ANO IV
N.º 765
QUINTA-FEIRA
26 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro


Cesar Garcez

PELOS PORTOS DO NORTE ENTRAM OS CLANDESTINOS

Impedida a União de reprimir os abusos porque a isto se opõe a autonomia estadual - Declarações do diretor da Divisão de Polícia Marítima

É CONSIDERÁVEL, a infiltração de elementos clandestinos pelos portos do norte e pelas fronteiras sulinas. O rigor da fiscalização exercida no Rio e em Santos é a principal causa de Belém, Recife e Salvador serem tão procurados por quem entra no país ilegalmente. Sabem disto as autoridades federais e estaduais, mas ninguem, até hoje, conseguiu solucionar o problema.

As policias dos Estados faltam, para isso, recursos e técnica.

Os constituintes de 1946 pretenderam resolver a questão, mas ficaram sòmente em estudos que não foram concluidos.

Enquanto isto, de lá para cá, o Brasil tem recebido, clandestinamente, substancial parcela de emigrantes indesejáveis, cuja periculosidade cresce, à medida que aumentam suas necessidades.

A AUTONOMIA DOS ESTADOS

De fato, a União não tem atribuições para policiar os Estados. Cada Unidade Politica dispõe de justiça e polícia regionais e autônomas. Assim, sua polícia marítima é que fiscaliza os navios e aviões que lhe chegam aos portos e aeródromos. Fá-lo bem? Claro que não, pois aí estão os estrangeiros as-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1


Na região de Parati: uma patrulha da Policia Militar do Estado do Rio, em canoa.

ROMPEM O CERCO OS PRESIDIARIOS

Pereira Lima burlou a vigilância policial - Na região de Angra dos reis - "China Show" está vivo - Queriam atingir Minas Gerais - Comunicado da diretoria do Presídio - Estavam na prisão, apesar de terem cumprido a pena - Serão punidos os policiais que seviciarem presos - Mais capturas e mortes de prisioneiros

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Após autêntico golpe de tática militar, João Pereira Lima e mais 20 dos de seu bando conseguiram romper o cêrco que lhe estava sendo feito por elementos do Exército, Marinha e Policia e ganhar a re-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2


Um destacamento da Policia Militar fluminense, enquadrando um fugitivo recapturado

Falta de "quorum" nos Comerciários

A FALTA de "quorum" impediu que as eleições no Sindicato dos Comerciários fôssem decididas na primeira convocação, encerrada ontem. Votaram pouco mais de 3 mil associados. Entretanto, o "quorum" era de 6.080.

Novas eleições serão realizadas dentro de 15 dias (segunda convocação), baixando o "quorum" para 4.800, que representa 40% do total de associados em condições de votar.

A Patrulha da Escola Militar de Resende

Supôs que Fôssem Foragidos da Ilha Anchieta

MORTOS POR ENGANO

Retirantes nordestinos metralhados na estrada Presidente Dutra — Nenhum vestígio de presidiários nas proximidades da cidade

DOIS retirantes nordestinos foram mortos e mais dois gravemente feridos, quando soldados de uma patrulha da Escola Militar de Resende descarregaram suas armas, visando o caminhão em que viajavam. Supuseram êles que se tratasse de fugitivos da ilha de Anchieta.

Morreram os dois irmãos pernambucanos Manuel e Francisco Rodrigues da Silva.

Não pare

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o motorista do caminhão disse-nos que, em Aparecida do Norte, recebera a ordem de não parar seu veículo, mesmo quando policiais o ordenassem.

Alguns foragidos, disseram-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Contra o congelamento de preços, a encampação das reservas técnicas e a regulamentação da profissão de corretor de seguros o Conselho da Associação Comercial


LUIZ BRUNET DE CASTRO

O SR. Luiz Brunet de Castro, condenou, ontem, no Conselho Diretor da Associação Comercial, o congelamento de preços, afirmando que êle constitui "desestímulo à produção e pela sua complexidade acarretará, fatalmente, situações graves, concorrendo para que venham a faltar nas grandes cidades os principais gêneros, êstes ficarão no interior, onde podem estragar-se, pois é preciso não **esquecer que o grave problema dos transportes ainda não foi resolvido".**

COMÉRCIO E COFAP

Referiu-se, depois, à decisão da COFAP expressa na palavra do seu presidente, que pretende tornar aquele organismo o maior empório atacadista e varejista do país. Disse o diretor da Associação Comercial que poderá a COFAP comprar dois ou três gêneros, mas não poderá ex-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4


Três fugitivos ao chegar a São Paulo

TUDO CALMO EM PARATI

Presos em combate - Saque de propriedades - Embrenharam-se nas matas, mesmo depois de feridos

OPERAÇAO FINAL PARA A CAPTURA DOS FUGITIVOS

PARATI, 26 (Mariza Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Um grupo de fugitivos parece ter conseguido romper o cêrco policial na área de Parati e procura ga-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

— "ATÉ sábado, todos os fugitivos da ilha de Anchieta deverão estar presos. Hoje, às 6 horas, foi iniciada mais uma operação de limpeza, a última, provàvelmente", — disse-nos o general Pedro Romeiro Viana, comandante da Policia Militar de Niterói.

— "Essa operação — informou-nos — tem por fim a captura do bando de João Pereira Lima, que está na serra do Sapê, com doze presidiários. Naquela serra estão encurralados. Nenhum fugitivo conseguiu chegar a Parati".

DEPENDE DOS DUTRISTAS O ENCONTRO COM PILA

AINDA ontem não se realizou o encontro entre o sr. Raul Pila e elementos da ala dutrista.

A reunião, combinada para anteontem, não se realizou naquele dia em virtude de estarem os dutristas, na hora aprazada, empenhados em discussão, no plenário, sôbre assunto relativo ao govêrno passado.

Ontem, à vista do interêsse despertado pela notícia da adesão dos dutristas ao movimento liderado pelo sr. Raul Pila,

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

MAIOR INSEGURANÇA NA AVIAÇÃO

O ministro da Aeronáutica aumentou o número das horas de vôo permitidas para os aeronautas — Desacôrdo com o Regulamento de Vôo — Opinião do candidato às próximas eleições do Sindicato

— "A INSEGURANÇA da aviação comercial brasileira aumentará, depois que entrar em vigor a nova portaria do ministro da Aeronáutica, aumentando o tempo de vôo permitido para os comandantes, pilotos e demais tripulantes" — disse-nos o sr. Fernando Arruda, comandante de uma das emprêsas de aviação e candidato à presidência do Sindicato dos Aeronautas, nas próximas eleições.

A nova portaria do ministro

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Três Tabelas de Aumento

Serão entregues a Vargas até a próxima quarta-feira

SERÃO apresentadas na semana próxima, ao presidente da República, pelo ministro da Fazenda, três tabelas de aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Enquanto isso, as comissões de funcionários continuam enviando telegramas ao sr. Horácio Lafer, solicitando pressa na entrega das conclusões a que tenha chegado o Ministério.

Segundo informações do gabinete do ministro, até quarta-feira próxima os estudos estarão no Catete.

Há pessimismo entre os interessados quanto às bases de aumento a serem adotadas pelo govêrno.


Durante a sêca, o urubu toma conta do desolado Nordeste

NOVAS SÊCAS AMEAÇAM O NORDESTE

Inauguração da Hospedaria de Corinto em outubro — Já está sendo adaptada para colônia a Fazenda Paracatu

A HOSPEDARIA de Corinto (norte de Minas), destinada aos flagelados nordestinos, será inaugurada em outubro próximo. Sua construção já se acha adiantada, e dentro de quatro meses a Comissão Executiva do Vale do S. Francisco espera entregá-la ao Ministério do Trabalho, que ali realizará os trabalhos de acolhimento

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

VENDA DE HIDRAZIDA

A VENDA da hidrazida só poderá ser feita nas seguintes condições, conforme portaria do Serviço de Fiscalização da Medicina:

1. mediante receita médica;
2. as receitas serão arquivadas e remetidas às segundas-feiras ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;
3. a venda por atacado será unicamente a farmácias, drogarias, estabelecimentos hospitalares, entidades oficiais e autarquicas, mediante pedidos formulados por escrito e assinados pelos responsáveis;
4. multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 2.000,00 pela falta de cumprimento dessas determinações.

Os pedidos de importação de hidrazida baixaram para 50 dólares por quilo — informa a CEXIM.

Prezado leitor

GEORGES BIDAULT NA "TRIBUNA"

Anuncio-lhe hoje, com prazer, que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem um novo colaborador: Georges Bidault, o lider do R.M.P., que é o partido democrata cristão na França.

O sr. Georges Bidault subiu dos subterrâneos da Resistência para os postos de Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores da França. E' o homem de Estado revelado na luta contra a ocupação nazista na Europa.

Suas atividades jornalísticas no antigo diário "L'Aube" combinam admiravelmente com a sua atividade política de homem que, recebendo dos políticos franceses uma tradição de habilidade e de capacidade, introduziu na vida pública e no cenário político da Europa de após guerra o fermento cristão que dá aos seus atos um fervor e, ao mesmo tempo, um equilíbrio que despertam o respeito e a admiração da Europa.

Este é o novo colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

PETROLEO E DEMAGOGIA

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

WASHINGTON, 26 (AFP)

Dividido o Partido Republicano em Matéria de Política Exterior

Internacionalistas com Eisenhower e isolacionistas com Taft — Cabot Ladge anuncia uma importante decisão

SEGUNDO numerosos comentaristas da grande imprensa americana, de horizontes politicos diferentes, o cisma do Partido Republicano deve ser tido por definitivo, após os discursos sôbre politica estrangeira, pronunciados respectivamente segunda e têrça-feira últimas pelos dois maiores lideres atuais republicanos — Taft e Eisenhower.

IMPOSSIVEL O ACORDO

E' impossivel que seja estabelecida uma fórmula de compromisso, opina a maioria dos comentaristas americanos, entre a politica de solidariedade preconizada por Eisenhower e a de neo-isolacionismo, formulada pelo senador Taft. Em consequência, julgam êsses mesmos comentaristas, a tarefa de redigir o programa republicano de politica estrangeira, que foi confiada ao sr. John Foster Dulles, se revelou irrealizável.

Qual dos dois campos conseguirá conquistar a investidura, na Convenção de Chicago?

O avanço de Taft sôbre seu rival, no que diz respeito ao número de delegados, é incontestavel, acentua-se. Se os delegados que ainda não tomaram partido fôssem representantes diretos dos eleitores republicanos, acredita-se que as possibilidades de Eisenhower seriam muito fortes, mas, em geral, os delegados à Convenção são politicos locais, cujas atividades profissionais ou sociais são mais ou menos ligadas às organizações locais ou regionais do partido sôbre as quais o senador Taft exerce decisiva influência.

CANDIDATO DE UNIAO

Entretanto, a maioria dos comentaristas pensa que Taft, representando os conservadores republicanos, teria muitas dificuldades em reunir sob seu nome a maioria absoluta dos sufrágios americanos. Acreditam, pois, que o Partido Republicano dificilmente pode correr o risco de ser batido pela quarta vez, desde 1932.

Ser-lhe-ia preciso, pois, concluem, um candidato que possa suscitar, através os Estados Unidos, um sentimento de união nacional, como o caso do general Eisenhower.

Esta é a base do otimismo recente dos militantes democratas, que mantêm grandes esperanças na candidatura de Adlai Stevenson.

DENVER, 26 (AFP)

Vitória garantida



Eisenhower

O senador Henry Cabot Lodge, que dirige a campanha eleitoral do general Eisenhower, afirmou nesta cidade que uma "importante decisão" ocorrera nas últimas quarenta e oito horas na opinião dos delegados republicanos, o que daria a vitória ao general, no segundo ou terceiro turnos do escrutinio, no Congresso de Chicago.

O senador, que não deu precisões, indicou apenas que veio especialmente a Denver, onde se encontra atualmente o gen. Eisenhower, para informá-lo sôbre essa mudança na situação.

Terrenos em Paty de Alferes

525 m2 (15x35) — Cr$ 2.880,00
Entrada: Cr$ 196,50 — Mensal: Cr$ 20,00

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM DOS ÓTIMOS LOTES DISTRIBUIDOS EM COLONIAS DE FÉRIAS NO MELHOR CLIMA DO BRASIL
Departamentos de Vendas:

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 201.
SOBRELOJA, GRUPO 5 — FONE 52-1034

MOTORES AUTOMOTIVOS



BUDA
DIESEL
Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5153

NOVA DELHI, 26 (AFP)

Nehru não gostou dos bombardeios

FOI evocando as declarações do lider da Câmara, contrárias a uma interpelação comunista à respeito dos bombardeios do Yalu que o primeiro ministro indiano Shri Nehru expressou hoje de manhã a sua desaprovação com referência às citadas operações Declarou a propósito o primeiro ministro: "Estou certo de que todos os membros dêste Parlamento são contrários àquelas operações, realizadas no momento em que se realiza esforços para chegar-se à paz. Mas não podemos impedi-las".

OS RUSSOS terminaram a construção do canal Volga-Don, que que vem dotar a União Soviética de mais 30 mil quilômetros de vias navegáveis. O canal servirá de elo de ligação entre os mares Báltico e Caspio. Torna Moscou um pôrto de 5 mares. Por outro lado, é enorme a importância estratégica do canal. Por êle poderão passar até encouraçados e as esquadras soviéticas do Báltico e do Cáspio poderão comunicar-se. Para a construção dessa gigantesca obra de engenharia, foi empregada, quase que unicamente, mão de obra escrava, com membros de minorias oprimidas e deportados politicos. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

WASHINGTON, 26 (UP)

ROTEIRO DE ACHESON NO BRASIL

VISITARA' SÃO PAULO

FONTES do Departamento de Estado indicaram que o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, passará três dias no Rio de Janeiro, como hóspede oficial do govêrno brasileiro, e outros dois mais extra-oficialmente, durante os quais procurará conhecer melhor o país. Acheson chegará ao Recife na manhã de 2 de julho e deixará o Brasil no dia 8 ou 9 do mesmo mês, dependendo a data da partida do local onde resolver pernoitar durante a longa viagem aérea de São Paulo a Washington.

MILLER, SALLES E KIDDER

O secretário de Estado será recebido no Recife pelo secretário de Estado Adjunto encarregado dos assuntos latino-americanos, Edward Miller. Miller partirá para o Brasil depois de amanhã, em companhia de Randolph Kidder, funcionário do Escritório de Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado, e da sra. Kidder. A espôsa de Miller não poderá fazer a viagem por se encontrar enfêrma.

O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Walter Moreira Sales, partirá também sábado para o Rio de Janeiro. Fontes brasileiras disseram que talvez o embaixador viaje no mesmo avião em que irá o sr. Miller.

TRES DIAS

De acôrdo com os planos traçados até agora, Acheson e Miller almoçarão no Recife e viajarão depois, de avião, rumo ao Rio de Janeiro, onde se espera chegarão às 20 horas de quarta-feira próxima. Acheson será hóspede do govêrno brasileiro por três dias.

Ficou decidido, em principio, que na quinta-feira, 3 de julho, o chanceler norte-americano pronunciará importante discurso sôbre a politica internacional perante uma sessão conjunta da Câmara e do Senado do Brasil.

O secretário de Estado passará o domingo descansando no Rio de Janeiro e segunda-feira, pela manhã, visitará São Paulo, a capital industrial do Brasil. As 8 horas de terça-feira, empreenderá viagem de regresso aos Estados Unidos.

Espera-se que o avião presidencial "Independence" chegue ao aeroporto internacional de Washington na tarde do dia 9 de julho, dezoito dias depois de haver o secretário de Estado saido desta capital e após haver realizado uma viagem de 18.000 milhas.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

VAI SER POLICIADA A FRONTEIRA COM A ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Pondo em execução considerações feitas em seu relatório ao governador, a propósito de incidentes na fronteira com a Argentina, o sr. Egidio Michaelsen secretário do Interior, conferenciou longamente com o coronel Venâncio Batista, comandante da Brigada Militar, sendo fixadas normas para que essa corporação passe a participar ativamente do policiamento da faixa limitrofe.

Ficou decidido, em principio, que o tenente Plinio Pinto Figueiredo siga para Santa Rosa, à frente de destacamentos da Brigada Militar, com a missão de sanear as fronteiras e entrar em entendimentos com as autoridades argentinas, para pôr têrmo às atividades ilegais na faixa limitrofe, terminando assim os casos de invasão do nosso território pela gendarmeria do país vizinho.

Financiamento para pequenos lavradores

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Repercutiu favorávelmente, nesta capital, o resultado da assembléia extraordinária do Banco do Brasil, em que se decidiu ampliar o prazo para os emprestimos aos pequenos agricultores, por parte daquele Banco.

Os meios rurais se mostram satisfeitos com a alteração feita no critério que tem norteado o Banco, nos casos de financiamento aos pequenos produtores.

Vem para o Rio o "Itapuí"

VITORIA, 26 (Asapress) — Salvo do encalhe ocorrido no ano passado, na entrada da barra dêste pôrto, seguiu com destino ao Rio de Janeiro, o vapor "Itapuí" da Companhia de Navegação Costeira.

O salvamento é considerado um ato de verdadeira dedicação e esfôrço de todos quantos nele se empenharam.

Ignorados os motivos da renúncia

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Os jornais desta capital voltam a comentar a saida do sr. Tristão da Cunha da Secretaria da Agricultura deste Estado.

Ainda não foi ventilado o motivo do afastamento do ex-secretário da Agricultura.

Hotel de turismo em Diamantina

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — A Secretaria de Viação celebrou contrato com uma firma brasileira para construção de um hotel de turismo em Diamantina, com dois pavimentos. O preço da obra é de Cr$ 6.179.515, devendo os trabalhos ter inicio 20 dias apos o registro do contrato e ficar concluidos em 450 dias, no máximo.

Surto de variola em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Um surto de varicela está grassando nesta capital, tendo sido registrados, na semana finda, 21 casos. Por ordem da Saúde Pública, os doentes foram isolados, sendo tomadas providências para combate à moléstia.

Proibida a exportação de suinos

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A COAP suspendeu, até segunda ordem, a exportação de suinos vivos.

Agrava-se a crise universitária

PORTO ALEGRE, 26 — (Asapress) — Agravou-se a crise universitária, com a eleição do novo Conselho Universitário. Isso porque o reitor Alexandre Martins Rosa, "pivot" da greve dos estudantes foi reeleito, obtendo 15 votos, o maior número em tôda a eleição.

Imediatamente, a Federação dos Universitários divulgou nota oficial, declarando, peremptoriamente, que os estudantes preferem perder o ano a ter de voltar à Faculdade, tendo como reitor o professor Alexandre. Assim sendo, uma nova lista triplice será remetida ao presidente da Republica, para escolha do novo reitor da Universidade, falando se aqui que reunirá as preferências do chefe da Nação o nome do sr. Eliseu Paglioli, procer trabalhista e ex-prefeito de Pôrto Alegre.

Comerão carne mais cara, os gaúchos

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O govêrno do Estado vai pedir à Assembléia Legislativa um crédito de 176 milhões de cruzeiros para pagamento de dividas ao Instituto de Carnes.

Em sua mensagem, porem, o governador declarará que não mais se responsabilizara pela diferença de preços da carne fornecida à população, o que, evidentemente, provocaria a alta imediata dêsse produto, muito além do que era previsto.

Os fatos desmentem as promessas

BELEM, 26 (Asapress) — A população desta capital recebeu, indignada, a noticia sôbre o aumento do pão.

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, quando aqui esteve, transmitiu ao povo o pensamento do presidente Vargas, contra qualquer aumento, principalmente de gêneros de primeira necessidade. Contudo, a propria COAP já esta autorizando a majoração dos preços de quase todos os gêneros, inclusive pão e carne verde.

Os trigêmeos de Paus de Ferro

NATAL, 26 (Asapress) — Continuam a chegar a esta capital noticias sôbre os trigêmeos de Paus dos Ferros, nascidos no Sitio Agrestinho e filhos do casal Raimundo José de Queiroz e Raimunda Freire de Queiroz. O parto foi normal, quanto às duas primeiras crianças, mas a terceira foi retirada por intervenção do médico José Fernandes, que assistiu a parturiente.

As crianças pesam 2.700, 2.500 e 2.300 gramas, respectivamente.

Comunista ocupando postos-chaves

GOIANIA, 26 (Asapress) — O jornal "Folha de Goiás", numa série de reportagens, denuncia a infiltração comunista no Estado de Goiás, afirmando que varios postos-chave da administração estadual estão em poder de elementos vermelhos.

Entre outros, citou o jornal um desembargador do Tribunal de Justiça, o procurador geral do Estado e varios outros altos funcionários do govêrno.

De Cachoeiras de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, junho (De Nicomedes Arruda, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A estrada de rodagem Rio-Cachoeiras de Macacu, construida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem terá mais 14 quilômetros dentro do prazo de 5 meses, perfazendo assim, o total de 20 quilômetros de extensão.

O restante do trecho, que é de 16 quilômetros, deverá ser concluido ainda êste ano ou no principio de 1953.

— A Associação Rural do Municipio, sob a direção do prefeito Nilo Ferreira Torres, vem fazendo grande distribuição de ferramentas destinadas aos agricultores locais por preços baixissimos.

— A população local vem clamando há muito tempo — e já se cansou — a construção de uma agência dos Correios e Telégrafos, já que a existente não possui Telégrafo. Além disso, é inadequada para satisfazer a uma população de cêrca de 6 mil habitantes.

Ainda há pouco, os cachoeirenses leram, em um jornal fluminense, a noticia de que a agência desta cidade seria inaugurada. No entanto, nem mesmo a pedra fundamental foi colocada, o que constitui desagrado para todos.



CAMINHÃO GMC

Apresentando uma soma de caracteristicos técnicos jamais encontrada em outros caminhões, GMC transporta mais com maior economia! Dotado de cabina de aço ampla e confortável... chassi reforçado com vigas profundas...

GMC assegura também mais fácil manejo, graças ao seu conjunto de direção com setor sôbre esferas recirculantes. Poderoso e resistente, GMC reduz as despesas de manutenção, proporcionando maior tempo de serviço lucrativo!

Para vendas e serviços procure os concessionários GMC em todo o país

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

O PULSO DO MUNDO

Londres

CERCA de 200 mulheres — mães, esposas e noivas de prisioneiros de guerra britânicos na Coréia — reuniram-se à tarde de ontem no "hall" central da Câmara dos Comuns, para pedir aos deputados representantes de suas circunscrições que intervenham ativamente em favor da conclusão de um armisticio que permita o retorno dos prisioneiros. Essa manifestação, organizada pela chamada "Assembléia Nacional de Mulheres", coincidia com o segundo aniversário da agressão comunista na Coréia.

O marechal Alexander, que nessa ocasião procurou abrir passagem entre os grupos de mulheres, a fim de se dirigir à galeria dos Pares, onde acompanhou os debates, não foi reconhecido por nenhuma das manifestantes. (AFP)

Longbeach

EMBORA Miss Universo — a mais bela mulher do mundo — só seja coroada no sábado, a voluptuosa Renate Hoy, Miss Alemanha, já se destaca como a favorita, no juizo dos técnicos em beleza, recrutados entre jornalistas e fotógrafos.

De par com a bela loura, destacam-se Miss Uruguai, Gladys Rubio, e Miss Itália, Giovanna Mazzotti, uma morena de 18 anos. Duas beldades latino-americanas, Miss Chile, Ester Saledra, e Ada Bueno, Miss Peru, modestamente renderam-se ante as linhas clássicas da jovem de Munich.

Tanto Ester Saledra quanto Ada Bueno gostariam de ficar nos EE.UU. — A primeira como atriz, em Hollywood, e a segunda num emprêgo qualquer. (U.P.)

Washington

OS termômetros assinalaram ontem, a temperatura de 36,8 graus centigrados nesta capital, igualando a marca estabelecida na mesma data no ano de 1875. (UP)

Paris

FOI exibido à tarde de ontem, no salão de projeções do Museu do Homem, para os membros da Sociedade dos Americanistas, um filme em cores narrando a vida dos indios Galapagos e Camaiuras, da região do Alto Xingu, em Mato Grosso.

A melhor introdução a êste documentário era fornecida pela Sala de Exposições em que se reuniu uma coleção de obras primas da América pre-colombiana...

Antes de começar a projeção do filme, o dr. Rivet, diretor honorário do Museu do Homem, apresentou à numerosa assistência o sr. Agenor Couto de Magalhães, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, (uma das mais antigas do mundo), que trouxe o filme a Paris. Frisou também a importância dos liames culturais que unem a França e o Brasil, liames de que a Sociedade Brasileira de Geografia é um dos melhores elementos.

O excelente filme, rodado por Manuel Rodrigues Ferreira, fez reviver, ante os espectadores parisienses, cenas que teria aprovado J. J. Rousseau. Assim é que se pôde apreciar o espetáculo dos indios nus e bronzeados, ocupados na pesca, na cultura da mandioca e em sua preparação, na busca de ovos de tartaruga particularmente apreciados. Esta vida simples encantou os espectadores, sobretudo quando souberam que mesmo os combates não comportavam vencidos nem vencedores. (AFP)

México

JA' foi assinalada a existência de três mortos e quinze desaparecidos em consequência das graves inundações que atualmente devastam a região oriental do México. O rio Panuco e os seus afluentes estão transformados em impetuosas torrentes que arrebatam as modestas habitações dos camponeses dessa região, bem como o gado. Em Tampico o rio Panuco teve a elevação de um metro no seu nivel, inundando os quarteirões baixos da cidade. Estão paralisadas pela cheia as grandes obras que se realizavam nessa região e particularmente a importante estrada Tampico-Turpan. Avalia-se em mais de dois mil hectares a superficie de terras cultivadas coberta pelas águas dos afluentes do Panuco.

A situação tende a melhorar, entretanto, na região situada ao sul de Vera Cruz; as chuvas diminuiram de intensidade e o rio Papaloapan voltou ao nivel normal.

Os ministros da Saúde e dos Recursos Hidráulicos percorrem as regiões sinistradas a fim de adotarem medidas que permitam melhorar a situação e evitar as epidemias. (AFP)

Nome

CONFIRMAM os meios bem informados que o Departamento da Defesa americano está alerta, há várias semanas, acerca da possibilidade de vôos de reconhecimento soviéticos acima do Alaska.

Os serviços de observação americanos teriam, efetivamente, observado nos céus do Alaska, rastros de condensação, tais como podem deixar após sua passagem, os bombardeiros ou aviões de caça a jato.

Embora o Departamento da Defesa não esteja absolutamente certo de que se trate de traços deixados por aviões estrangeiros, os serviços de Defesa Passiva americana receberam ordens de exercer estrita vigilância tanto mais quanto consta que os soviéticos estabeleceram, há alguns meses uma base no Kamtchatka, de onde poderiam, efetivamente, partir para sobrevoar o Alaska. (AFP)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação. Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FRENTE ÚNICA MINEIRA

JUSCELINO está propondo à UDN esta coisa que lhe pareça muito lógica:

Formar, para a sucessão, uma Frente Unica Mineira que assegure, de saida, a um candidato que se anteponha a Ademar, a base minima de um milhão de votos.

Esta Frente Unica não pleiteará candidato mineiro. Pedirá, apenas, o nome de um brasileiro, de qualquer Estado, que seja um nome alto, que inspire confiança democrática em todos os setores.

Os pessedistas dizem que, nas primeiras conversas, tanto Milton Campos como Pedro Aleixo concordaram com êsse esquema. Esperam, agora, que a idéia amadureça dentro da UDN.

Do seu lado, conta Juscelino que, além do PSD, a Frente Unica Mineira será apoiada pelo PR, que já é seu aliado no govêrno, e pelo PTB, manobrado por Getúlio.

A idéia encontra resistências, entretanto, na UDN. O motivo principal dessa resistência nos foi dado por um udenista mineiro — hoje em recesso por não ter sido eleito — que, entretanto, se prepara para, em setembro, fazer uma visita politica a Minas. Diz êle que isto seria muito bom, não resta duvida, mas que seria, afinal de contas, uma adesão a Getulio e adesão em segundo grau, porque seria ir a Getúlio pela mão de Juscelino, o que sòmente serviria para fortificar Juscelino.

Em Minas joga-se uma partida politica muito grande que tem maior significado estadual do que federal. A situação do governismo mineiro é precária porque o PSD, para governar, teve que dividir o govêrno com o PR, partido de pouca fôrça, que tem, entretanto, pelas circunstâncias, muito mais postos do que os que seriam indicados pelo seu conteudo eleitoral. A UDN e o PTB, vendo a fraqueza de Juscelino neste ponto, preferem abster-se de uma colaboração mais efetiva porque qualquer acôrdo feito com Juscelino seria de reais e profundos benefícios para êle, sem grande correspondência de vantagens para os outros partidos.

Dentro do PSD mineiro há também a tendência de afastar Benedito, mas afastá-lo com muita dignidade para êle, fazendo-o senador, por exemplo, transformando-o, porém, desde já, numa espécie de retrato na parede que se honra, mas que não se segue, porque está morto. E' um movimento muito discreto dos moços do partido, com Juscelino à frente, bem entendido.

A Frente Unica Mineira, em que Juscelino acredita com a mesma confiança com que um náufrago acredita na tábua em que está agarrado, teria, por isto, um efeito interno muito grande, pois fortaleceria o PSD também para as eleições estaduais, pois que em Minas ninguém acredita que qualquer partido sòzinho possa disputar uma eleição com possibilidade de vitória.

Esta Frente Unica seria a base de um amplo movimento politico federal visando Ademar. Do milhão de votos mineiros fácil seria — sonham os governistas — articular a frente única geral, em todo o país, contra o expansionismo populista de Ademar.

Entretanto, a UDN, também está tendo estremecimentos de quem desperta.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

MARREY Júnior. A Comissão de Justiça, que você preside, não se reuniu no dia 23, por falta de número. O "Diário do Congresso", entretanto, não publica o nome dos ausentes e é essencial que isto aconteça. Será uma sanção moral aos faltosos, pelo menos, esta publicação. Antigamente, o grande, o máximo faltoso de sua Comissão era Benedito Valadares. Hoje, êle é assiduo e veja como o seu nome deixou de ser citado aqui, onde registramos sempre as ausencias às comissões. Pedimos, agora, suas providências para que êsses nomes sejam publicados sempre.

PLENARIO DA CAMARA

BALEEIRO discorda de uma reportagem onde se dá maior importância às comissões da Câmara, do que ao plenário. Tem razão, se pensa que a reportagem deu primazia, superioridade de trabalho às comissões. Em verdade, o deputado, na comissão, é tão útil, tão necessário, tão importante como no plenário. Desde que trabalhe, bem entendido.

Nas comissões é onde, realmente, se estudam os assuntos com meticulosidade. No plenário, no debate da discussão e da votação, deputados há que também estudam com profundidade os projetos e muitas vêzes retificam as comissões.

Onde, porém, a importância do plenário aparece nitida não é, propriamente na função legislativa de discutir e votar projetos. E' na função politica, que é uma função importantissima dos parlamentos. Nos discursos da hora do expediente, como na discussão dos projetos, o que o plenário faz, principalmente, é exercitar a sua função politica retificando, pelos oradores da minoria, ou fiscalizando, a politica do govêrno ou ratificando-a, pelos discursos da maioria.

Plenário e comissões têm, assim, importância igual nos parlamentos. O plenário, entretanto, oferece um perigo em que muito deputado cai: é o da publicidade fácil. Se o trabalho na comissão é silencioso, projetando pouco o nome do deputado fora do parlamento, o trabalho do plenário facilita muito esta projeção que, muitas vêzes, é falsa, de lantejoula.

ÊLE DISSE

AUGUSTO Meira: **"No dia em o homem cercou um campo e plantou uma árvore, foi um educador, ensinando aos outros o que deviam fazer para não passar fome amanhã".** (D.C. pág. 5581)

COMO FUNCIONARA' NO BRASIL O GOVERNO PARLAMENTARISTA

A emenda Raul Pila propõe o parlamentarismo puro, com "voto de desconfiança" e dissolução da Câmara dos Deputados — Como se devem adáptar os Estados e os Municípios — (3.ª de uma série de reportagens)

A EMENDA Raul Pila, destinada a instituir o parlamentarismo no Brasil, foi apresentada a 29 de março de 1949 com 110 assinaturas, e veio sendo anualmente desarquivada até chegar, agora, ao momento de ser votada. E' a emenda constitucional número 4. Visa a instituição, no Brasil, do parlamentarismo puro em sua doutrina, embora o resguarde, com vários dispositivos, dos excessos que possam praticar os Conselhos de Ministros, na faculdade de dissolver os parlamentos e na faculdade, dado aos parlamentos, de discutirem e votarem a "desconfiança" aos gabinetes.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pela emenda Raul Pila, o presidente, novo sistema de govêrno, será eleito pelo Congresso Nacional, em escrutínio secreto e voto da maioria absoluta dos seus membros, para um mandato de seis anos, proibida a reeleição para o periodo seguinte. A eleição será feita vinte dias antes de expirado o mandato presidencial.

No caso de vaga ou impedimento temporário do presidente e enquanto não se faça nova eleição, o presidente será substituido pelo presidente do Senado, pelo presidente da Câmara e pelo Supremo Tribunal, sucessivamente.

O presidente da República personifica a Nação e é o seu supremo magistrado. Não pode ser eleito presidente da República nenhum membro do Congresso.

O presidente nomeia e demite ministros e secretários de Estado, devendo necessàriamente demiti-los quando a Câmara dos Deputados lhes negue a confiança.

O presidente da República tem atribuições apenas para concluir convênios e tratados internacionais, receber compromisso dos ministros e secretários de Estado, presidir as reuniões do Conselho de Ministros quando o julgar conveniente, convocar, suspender e dissolver o Parlamento, fazer publicar as leis e expedir decretos regulamentares, fazer as nomeações para os cargos públicos federais, exercer a chefia suprema das fôrças armadas, administrando-as por intermédio do alto comando, declarar a guerra, fazer a paz, exercer direito de graça.

O presidente da República não tem responsabilidade politica. Os ministros respondem pelas declarações que êle fizer no exercicio do cargo. Só será julgado perante o Supremo Tribunal se fôr acusado, pelo Parlamento, por crime de alta traição ou violação culposa da Constituição e das leis.

O CONSELHO DE MINISTROS

Pela emenda Raul Pila o Conselho de Ministros exerce a direção suprema da administração federal. O presidente do Conselho indica os demais ministros à nomeação do presidente da República.

Assim que seja constituido, o Conselho de Ministros comparecerá ao Congresso Nacional para apresentação do seu programa de govêrno. Os ministros dependem da confiança da Câmara dos Deputados e devem demitir-se quando esta lhes seja negada.

O número de ministérios, será regulado em lei, podendo, todavia, o presidente do Conselho nomear ministros sem pasta.

DESCONFIANÇA E DISSOLUÇÃO

A moção de desconfiança é caracteristica do parlamentarismo, assim como a dissolução da Câmara. Pela emenda uma moção de desconfiança só pode ser apresentada com assinaturas de vinte deputados, pelo menos. Cinco dias depois de proposta será discutida e votada a moção. Se o voto de confiança é, porém, pedido pelo Conselho de Ministros, pode ser votado imediatamente. A moção de desconfiança, proposta pelos deputados, só será aprovada por maioria absoluta. O voto de confiança pedido pelo Conselho pode ser aprovado por simples maioria.

O Conselho de Ministros colhido pela moção de desconfiança pode pedir ao presidente da República que dissolva a Câmara dos Deputados convocando eleições para dentro de sessenta dias.

A Câmara não pode ser dissolvida, porém, por um Conselho recém-nomeado que a ela se apresente pela primeira vez, não tendo colhido o voto de confiança.

Também não pode ser dissolvida duas vêzes sucessivas pelos mesmos motivos, nem duas vêzes por pedido do mesmo Conselho de Ministros.

COMO TRABALHA O CONSELHO

O Conselho de Ministros decide por maioria absoluta de votos, preponderando o voto do presidente do Conselho em caso de empate.

Os ministros, isoladamente, devem submeter ao Conselho os projetos de leis e regulamentos em que estejam interessados.

Em cada Ministério haverá uma subdiretoria composta de funcionários especializados, que colaborarão na feitura dos projetos de lei e que serão, também, órgãos auxiliares das Comissões do Congresso Nacional.

Os ministros podem intervir nas deliberações do Congresso e tomar parte nos trabalhos das comissões. Devem comparecer a qualquer casa do Congresso, quando forem convocados por um quarto dos seus membros, e às Comissões, quando estas os chamarem.

SECRETARIOS DE ESTADO

Haverá secretários de Estado para cada Ministério, subordinados ao respectivo ministro e indicados pelo presidente do Conselho, mas nomeados pelo presidente da República. Substituirão os ministros nos impedimentos.

NOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Pela emenda n.º 4, os Estados são obrigados a, dentro de sessenta dias, adaptarem as respectivas constituições ao sistema parlamentarista.

O govêrno poderá intervir nos Estados para assegurar a divisão, o equilibrio e a harmonia dos poderes e o govêrno eletivo e responsável (parlamentarismo) e também para assegurar a autonomia municipal, sendo eleito o prefeito pela Câmara Municipal ante a qual será responsável.

PARA O PRÓXIMO PERIODO

A emenda parlamentarista, se aprovada definitivamente, só entrará em vigor para o próximo periodo de govêrno. Assegura a duração do mandato do atual presidente da República e, também, o do vice-presidente, cargo que não mais existirá a partir do próximo periodo.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

VOZES DA CIDADE

O SENADOR Assis Chateaubriand, aproveitando a excursão do Presidente da República à Bahia, levou alguns quadros de pintores célebres para serem expostos — entre êles um de Van Gogh. Por ocasião da inauguração da exposição, o governador Régis Pacheco teve oportunidade de apreciar o quadro e comentou que preferia as piadas de Van Gogh à sua pintura. Sua Exa. confundira o pintor com o humorista Vão Gogo.

■

POUCOS dias antes de regressar o sr. João Carlos Vital, o sr. Lutero Vargas levou à presença de seu pai uma comissão do PTB carioca, que, incorporada, ia solicitar ao Presidente a nomeação do vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, para prefeito do Distrito Federal. O sr. Vargas recebeu a comissão e, antes que fôsse justificado o motivo da audiência, foi desde logo dizendo da satisfação que tinha em ver que, no momento, os politicos do Distrito Federal, especialmente a Câmara dos Vereadores, estavam colaborando eficientemente com o prefeito João Carlos Vital.

Em face da reação de Vargas, a comissão se retirou sem ânimo de tratar do assunto que a levara a solicitar a audiência.

JOSE' DO RIO

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO — RUA VISC. INHAUMA, 134-C
Matriz: ITAJAI
Cr$ 15.000,00
Pague por este cheque a o portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros
a débito de m/n cta.
Rio de Janeiro, 10 Maio 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Serie C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 31-5-52: Cr$ 678.000.000,00

Não se reune a Comissão

UMA das Comissões Parlamentares de Inquérito que não têm conseguido reunir-se é a encarregada de apurar fatos relacionados com a encampação da Leopoldina Railway.

Seu presidente é o deputado Galdino do Vale (UDN-Estado do Rio); o vice-presidente é o deputado Nestor Jost e o relator, o sr. Bias Fortes Filho.

Após a reunião de instalação, foram endereçados pedidos de esclarecimentos à direção da Estrada de Ferro e ao Ministério da Fazenda, que as remeteram imediatamente. A Comissão está à espera do parecer do relator.

Tudo secreto

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que investiga as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Imobilização Bancária, desde 1945, ouviu ontem a primeira testemunha: o sr. Egidio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos.

O depoimento foi tomado em caráter secreto. Tudo em sigilo.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO QUE O BRASIL CONHECEU

Eska AUTOMÁTICO

Orgulho da indústria relojoeira suíça, resultado de contínuo aperfeiçoamento técnico, com âncora de rubis, Eska Automático é o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, êste relógio de admirável precisão é, também, auto-suficiente: dá corda a si mesmo e possui ainda uma reserva de corda para 36 horas. Examine o Eska Automático em seu relojoeiro.

À PROVA DE QUEDAS, PÓ, ÁGUA, TEMPERATURAS EXTREMAS, ELETRICIDADE

Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

REGISTRO DOS CONTRATOS DE OBRAS NOS CORREIOS

Depoimento do diretor na Comissão de Tomada de Contas da Câmara

— "NAO tem razão o Tribunal de Contas, ao negar registro para os contratos dos Correios e Telegrafos contidos no Plano Postal Telegrafico" — declarou-nos hoje o deputado Heitor Beltrão, presidente da Comissão de Tomada de Contas.

"A POSTERIORI"

Explicou-nos o deputado Heitor Beltrão que, de modo geral, é necessário que as repartições publicas enviem prèviamente os seus contratos ao Tribunal, para que os serviços possam ser executados. Mas, no caso presente, do Plano Postal Telegráfico, existe uma autorização especial que manda a Diretoria dos Correios realizar as obras e "a posteriori" enviar os contratos ao Tribunal.

Muitos desses contratos têm tido os seus registros negados pelo Tribunal, mas autorizados pela Comissão, que, na espécie, reconhece o direito dos Correios. O deputado Meneses Pimentel, relator de vários dêsses processos, chamou a atenção da Comissão para o êrro do Tribunal e os demais membros o acompanharam em seu parecer.

SESSÃO ESPECIAL

A Comissão vai realizar uma sessão especial amanhã, quando o sr. Heitor Beltrão relatará cinco processos, em dois dos quais se notam graves irregularidades: as repartições, sem o poderem, estão executando obras e só depois é que pedem o registro dos contratos.

Não dispõem elas de leis especiais, como os Correios, no caso do Plano Postal Telegráfico, e não podem antecipar-se à decisão do Tribunal e da Câmara.

O diretor dos Correios e Telégrafos depos ontem na Comissão de Tomada de Contas da Câmara sôbre os contratos impugnados pelo Tribunal de Contas da União.

Começou dizendo que encontrara na repartição um passivo de Cr$ 60 milhões incluidos em restos a pagar. Censurou a administração anterior que, a seu ver, errava muito na remessa dos contratos àquele Tribunal; só o fazia posteriormente à execução das obras e serviços.

Tal critério determinava sérios embaraços: as contas eram pagas e quando o Tribunal negava sua autorização as obras ficavam paralisadas, com grandes prejuizos.

A CONFECÇÃO DOS SELOS

Citou o caso da compra de maquinaria para a fabricação de selos. Adquirida por Cr$ 10 milhões, até agora não pôde ser utilizada porque o Tribunal de Contas nega o registro necessário e impossibilita, assim os pagamentos respectivos.

Isto coloca a direção dos Correios e Telegrafos diante do seguinte dilema:

1. Devolver a maquinaria já comprada e que, hoje, está com uma valorização de 100%, isto é, vale Cr$ 20 milhões.

2. Continuar fabricando os selos na maquinaria antiga, com graves prejuizos e deficiências.

O sr. Meneses Pimentel lembrou ao coronel Adacto Pereira que existe um Plano Postal Telegráfico e uma lei que autoriza o Tribunal de Contas a registrar posteriormente os contratos até Cr$ 10 milhões.

UM APÊLO

O diretor dos Correios terminou fazendo um apêlo à Comissão, no sentido de que ela colabore com a sua repartição, aprovando os contratos cujo registro o Tribunal vem negando.

Parlamentarismo no Senado: Vai Começar a Discussão

Chateaubriand abrirá os debates

O SR. Assis Chateaubriand disse ontem, no Senado, que ia fazer um discurso hoje ou amanhã sôbre o parlamentarismo. Conhecido o seu ponto de vista contrário ao regime pregado pelo sr. Raul Pilla, desde logo se formou um ambiente de expectativa, esperando-se que o novo senador paraibano forneça argumentos e fatos capazes de estabelecer amplo debate sôbre a matéria.

OS PARLAMENTARISTAS DO SENADO

Os parlamentaristas do Senado estarão a postos para essa discussão preliminar, destacando-se entre êles os srs. Aloisio de Carvalho, Camilo Mercio, a bancada do Partido Libertador, Hamilton Nogueira e outros.

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

Lamentada a ausência do delegado da indústria

Na Conferência Internacional do Trabalho

TELEGRAMA de Genebra informa que, por ocasião da visita feita pela Delegação Brasileira aos srs. David Morse e Jeff Rens, diretores da Organização Internacional do Trabalho, lhes foi entregue uma mensagem do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da Industria do Brasil, comunicando que as resoluções da Quinta Conferência dos Estados Americanos, realizada em Quintandinha, em abril último, tiveram a melhor acolhida das classes produtoras brasileiras.

Em virtude disso, o sr. Euvaldo Lodi determinou a impressão, em português, inglês e espanhol, das conclusões da conferência e o discurso do secretário geral, Rens, será distribuido pela América Latina.

O sr. Jeff Rens, agradecendo, lamentou que o presidente da Confederação das Industrias não tivesse podido comparecer à atual conferência internacional, pois — disse — sua participação seria altamente objetiva.

DEBATES SÔBRE PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

A COMISSAO de Educação da Câmara vai ouvir, a partir do dia 4, o depoimento de técnicos e professores sôbre problemas educacionais.

A iniciativa dêsses debates partiu da TRIBUNA DA IMPRENSA, tendo sido imediatamente acolhida pelo presidente da Comissão, deputado Eurico Sales, que a submeteu à apreciação dos seus pares. Aprovada a sugestão, foram enviados convites a vários especialistas, que os aceitaram, designando-se, então, os dias 4, 7, 9, e 11 de julho para o seu comparecimento àquela Comissão.

Falarão êles sôbre problemas educacionais de modo geral, pretendendo a Comissão ouvir, ainda, técnicos especializados sôbre os diversos setores do problema: primário, secundário, comercial, técnico, superior e industrial.

Todos os depoimentos constituirão subsidio para a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Educacionais, que se encontra naquela Comissão.

UMA "ENQUÊTE"

Procuramos ouvir, numa "enquête", alguns membros da Comissão sôbre a iniciativa sugerida por êste jornal e que está pràticamente vitoriosa.

O sr. Coelho de Souza (PL-Rio Grande do Sul) declarou:

— "A sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA, adotada pela Comissão de Educação e Cultura, é altamente elogiável. Os problemas que o projeto de Bases e Diretrizes vai enfrentar são os fundamentais da Nação, que condicionarão tôda a sua vida.

Nada mais indicado do que trabalharmos, nesta tarefa, à luz da palavra de mestres eminentes, do porte de Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Almeida Júnior e Fernando Azevedo, que nos darão a visão panorâmica da matéria e outros professores não menos ilustres, que ouviremos, depois, no debate de vários capitulos especializados".

Membros da Comissão de Educação da Câmara aplaudem a sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA

MAGNIFICA IDEIA

Do deputado Nestor Jost:

— "Acho magnifica a idéia de ouvir técnicos em assuntos educacionais, alem de professores que, por seus titulos, podem trazer interessantes subsidios à Comissão de Educação.

Terá esta de agir de acôrdo com os interêsses nacionais, que, no particular, estarão melhor esclarecidos pelo depoimento de ilustres técnicos".

DO DEPUTADO ANTONIO PEIXOTO

— "Merece os nossos aplausos a sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a conveniência da convocação de expressões culturais para um prévio debate em tôrno do ante-projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao ensejo do estudo que a Comissão de Educação e Cultura procede, com empenho, sôbre o magno problema.

Os primeiros chamamentos, recaindo em nome da estatura intelectual de Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Almeida Júnior e Fernando de Azevedo, desde logo denunciam os propósitos patrióticos que aquele órgão técnico da Câmara dos Deputados quer imprimir à árdua tarefa de complementar a Constituição, com uma lei sábia e duradoura".

DO DEPUTADO LAURO CRUZ

— "Como membro da Comissão de Educação, penso serem de maior proveito as brilhantes conferências que sôbre o projeto de lei das Diretrizes e Bases de Educação, ouviremos de nossas maiores autoridades na matéria, especialmente convidadas.

A Comissão, ao aceitar a iniciativa, só revelou bom senso, desejo de acertar e a alta conta em que tem sua função técnica e legislativa".

Petróleo e demagogia

JA' vimos que a Câmara deixou de parte o projeto do petróleo e se debate nas pontas de uma pinça que por mania de grandeza se julga uma tenaz: o monopólio do Estado e a Petrobrás.

A Petrobrás, segundo está implícito nos têrmos do projeto, vai concentrar-se na refinação, no transporte e na distribuição, isto é, na parte certamente lucrativa da indústria petrolífera, deixando para aplicar na pesquisa e na exploração os lucros obtidos dos anos vindouros. Além, é claro, de verbas medíocres, consignadas cada ano no orçamento para alimentar a voracidade burocrática.

Neste ponto, descontada a retórica do projeto, êle é apenas a reiteração da política adotada pelo Govêrno Dutra: transporte e refinação, para com o lucro assim alcançado, pesquisar e explorar o petróleo.

Para isto, suprime desde logo dois fatores essenciais à consideração do problema: a urgência com que precisamos do petróleo e a existência de grandes organizações internacionais que detêm as fontes de abastecimento do bruto e a técnica da pesquisa e da exploração.

Assim, ao mesmo tempo que sacode ante o país os fantasmas dos trustes, o govêrno legisla como se o truste não existisse ou, existindo, se dispusesse a lhe proporcionar, pelos seus belos olhos, os recursos de dinheiro e de técnica necessários à vitória da fórmula Petrobrás.

Omite à consideração do debate tôda a experiência internacional.

Ignora que a maior refinaria do mundo, a de Abadan, está fechada há um ano, desde que o dr. Mossadegh teve delírio análogo, pretendendo instituir o monopólio do Estado.

Age como se os trustes fôssem ao mesmo tempo indesejáveis e vulneráveis, intratáveis e mansos, sórdidos e sublimes, cúpidos e altruístas.

NESSA contradição, nessa incoerência fundamental se baseia a tese da Petrobrás. E já neste ponto representa uma cristalização do movimento do "petróleo é nosso", elevado à categoria de um princípio.

Baseia-se na desconfiança sistemática contra o estrangeiro uma política econômica que começa por depender do crédito junto ao estrangeiro.

Convém notar, não sòmente por um princípio de honestidade na argumentação, mas até para lhe dar certa ordenação lógica, que a solução da Petrobrás, como a do próprio monopólio de Estado, tem alguma viabilidade, pode eventualmente produzir resultado positivo.

Mas para isto precisa abrir mão da urgência. E, ainda mais, tem de levar em conta a necessidade de mobilizar para o petróleo todos os recursos do crédito de que o país disponha, na ordem pública e na particular.

Tem de sobrecarregar com novas taxas o transporte precário de uma produção asfixiada. No momento em que, para desentupir os portos e pôr em funcionamento as ferrovias, se recorre ao empréstimo internacional, tem ares de jactância, de retórica balofa, a afirmação de que se pode custear a indústria do petróleo exclusivamente com recursos nacionais.

O DINHEIRO, o Govêrno diz saber onde está embora, como a felicidade de Vicente de Carvalho, nunca esteja onde nós o pomos e nunca o pomos onde nós estamos.

Quanto à técnica, é simples, é mesmo demasidamente simples. Basta oferecer altos ordenados a geólogos estrangeiros e a especialistas internacionais e êles virão docilmente realizar aquilo que há de fazer a glória do atual govêrno.

Não se tem em linha de conta o que ocorre nos outros países. Não se vê a Inglaterra recorrer ao crédito americano para instalação de sua grande refinaria. Não se percebe a solidariedade que une os grupos petrolíferos internacionais, bloqueando no Irã já não mais uma possibilidade de petróleo, mas uma das maiores realidades petrolíferas conhecidas.

Não se considera que o petróleo destina-se a enriquecer e não empobrecer o país.

Pretende-se sacrificar várias gerações, forçar o atraso de indústrias não menos essenciais, o reequipamento público e particular das atividades nacionais, dando tudo como penhor de uma grandeza futura, sempre e cada vez mais futura, a contar com o dia em que haja mais petróleo nas bombas do que água nas bicas do Rio de Janeiro.

A PETROBRAS tem ainda, sôbre o monopólio de Estado, franco e declarado, o grave inconveniente de admitir da bôca para fora a participação do capital estrangeiro e a compulsória colaboração do nacional, ao mesmo tempo que os seus propugnadores omitem o fato certo e evidente: só pela fôrça o capital privado. O govêrno pode taxar ainda mais o nacional, obrigando-o e conduzi-lo, debaixo de vara, à Petrobrás, para subscrever ações pela forma e nas condições que a autoridade legiferante entender conveniente. Nada pode, no entanto, fazer para compelir o capital petrolífero internacional a participar dessa aventura estatal.

A participação mínima que o projeto permite ao capital privado se converterá, na prática, numa participação máxima, que será a condição do financiamento da indústria. E assim, brecha que a lei abre aos trustes, será a mesma que deu entrada ao cavalo de Troia.

Neste caso teremos um contrôle nominal do Estado sôbre a Petrobrás, convertido na prática num contrôle efetivo das organizações petrolíferas internacionais; com a desvantagem de não lhes atribuir qualquer responsabilidade e de isentá-las de qualquer fiscalização legítima pela opinião pública.

Por outro lado, se fôr cumprido à risca o que o projeto determina, se irá apenas transformar a questão do petróleo em tema da autopropaganda governamental, dando solução exclusivamente política e de baixo teor demagógico ao problema que só é político depois de ser econômico e que só através de soluções econômicas poderá encontrar uma definição política adequada.

FACILMENTE se perceberá, no entanto, que todos êsses argumentos também se aplicam, à exceção dêste último, ao projeto de monopólio do Estado que a UDN aprova oficialmente e contra o qual vai votar, na Câmara, a maioria dos udenistas.

O monopólio de Estado tem ainda outra desvantagem: a irresponsabilidade. Uma vez instituído, a ninguém se atribuirá culpa de nos vermos amanhã desprovidos de combustível e de retardarmos indefinidamente o progresso nacional.

Neste ponto reconhecemos que o projeto da Petrobrás tem uma vantagem. Êle nos dá um responsável, nos apresenta um dono, um nome, um alvo.

Perfilhado pelo Govêrno atual, êle confere a êsse govêrno a responsabilidade total do empreendimento.

ANTE a evidência de que as fôrças parlamentares não se acham ainda suficientemente amadurecidas para esclarecer o país com o seu voto em vez de que com êsse voto confundi-lo, é de desejar que, entre os dois projetos submetidos à consideração da Câmara, seja aprovado o da Petrobrás. Assim saberemos, ao menos, a quem atribuir o malôgro das esperanças que durante tantos anos os brasileiros confiaram ao petróleo.

A irresponsabilidade de uma solução demagógica há de se preferir outra solução, não menos demagógica, mas que deixa ao país a possibilidade de responsabilizar os culpados.

E' certo que o projeto do Estatuto do Petróleo evitaria um e outro mal e daria ao próprio Govêrno a possibilidade de jogar com as diversas soluções, segundo as necessidades e as exigências de cada situação concreta, de cada caso determinado.

Ao que parece, nesse jôgo histórico do petróleo, em que se caça a popularidade e se desabafam ressentimentos em vez de buscar uma solução racional e realista para o problema, torna-se impossível fazer surgir no Parlamento uma palavra de sensatez.

Estamos, como êsse povo do litoral paulista, entre os fogos de duas violências desencadeadas: as dos fugitivos da lógica e a dos fanáticos da estatolatria. Assim como essa população já teme tanto os presidiários amotinados quanto os que se comprazem em caçá-los, nós também tememos que do choque entre a fúria com que o Govêrno pretende sacrificar os interêsses reais do país a um nacionalismo refalsado e infiltrado, e a paixão com que a UDN pretende recuperar, no petróleo, o que perdeu na vigilância, acabaremos por ter mais uma lei, mais uma autarquia — e menos gasolina.

UM país que não tem o que comer e pede emprestado para poder transportar o que produz, evidentemente não tem como custear sòzinho a mais cara de tôdas as indústrias.

Um país que ainda não tem técnicos para resolver o problema da água na sua capital, não os terá ainda para resolver o problema do combustível líquido, com a intensidade e a urgência que a mais elementar previsão recomenda à consideração dos verdadeiros patriotas.

Entre o monopólio de Estado e a fantasmagoria da Petrobrás, se êste é o dilema que nos propõe a Câmara, antes a segunda, pois pelo menos tem um responsável conhecido, a quem os brasileiros poderão cobrar, no futuro, o preço da sua injusta condenação à miséria.

CARLOS LACERDA

Pensando na resposta

(Desenho de HILDE)

DE ROMA

NESTA cidade barulhenta, que obedece com dificuldade às disposições municipais sôbre o silêncio nas ruas, é um alívio notar-se que a propaganda política se faz mais, muito mais, por meios visuais do que auditivos. Não há alto-falantes pelas esquinas. Comícios, só aos domingos. O rádio, monopólio concedido pelo Estado, mais ou menos como a B.B.C. inglesa, é também notàvelmente lacônico em sua oratória eleitoralística. Na Galeria de Piazza Colonna, uma espécie de Galeria Cruzeiro nos tempos de sua glória, sucedem-se comícios em surdina, discussões corteses entre numerosos pares de contendores, cercados de um grupo de espectadores atentos e raramente aparteantes. O tom dos debates é puramente argumentativo, cheio de inflexões persuasivas, sem arroubos imaginativos, de um terra-a-terra comovente. Êsses Cíceros e Catilinas disputam a velha urbs a golpes de uma eloquência a meia voz, sem rasgos vocalizantes tão próprios de meridionais amantes da ópera. A "Celere", sempre presente com os seus "jeeps" vermelhos no fundo da praça, respeita êsse "Hyde Park Corner" romano, onde os oradores são menos gesticulantes e bulhentos do que na sóbria capital britânica.

A VIOLÊNCIA de expressão, numa inversão de tôdas as tendências normais, é encontrada, não na loquela partidária, mas nos escritos. Principalmente nos cartazes. Êsses gritam, berram, pintam a loba romana em tôdas as côres, posturas e graus diversos de magreza e de gordura. Há uma verdadeira proliferação da sátira política, em caricaturas e versinhos. Nas paredes e nos muros, pagando todos o seu óbolo à Municipalidade que pretendem conquistar, os partidos se digladiam na muda polêmica dos seus argumentos visuais.

A CANÇÃO que está causando mais furor na Itália tem como tema uma fábula infantil em que alguns encontram certo sabor freudiano: uma patinha quer em vão alcançar as lindas papoulas. Mais tarde, as flores, ceifadas com o trigo, jazem no chão da estrada. Por tôda parte se ouve cantarolar as graciosas estrofes iniciais:

"Lo sai che i papaveri
Son alti, alti, alti...
E tu sei piccolina
E tu sei piccolina
Sei nata paperina".

Nem êsse estribilho popularíssimo escapou do furor da propaganda eleitoral. As paredes de Roma estão emplastradas de cartazes em que as papoulas vermelhas, com a foice e o martelo nas corolas, vão sendo decepadas pelo tesourão do voto, com a seguinte injunção:

"Tu sabes que as papoulas
Estão altas, altas, altas...
Dá-lhes uma podadinha!
Dá-lhes uma podadinha!"

O CÉLEBRE relatório do Almirante Fechteler, que tanta celeuma causou, vem levantar um pequeno ponto de etiqueta culinário-jornalística. O sr. Hubert Beuve-Méry é um dos representantes da corrente neutralista na França, um "bevanista" de instintos conservadores. "Le Monde" era o órgão oficioso da diplomacia francesa, onde muito frequentemente escreviam editoriais os ocupantes ocasionais do Quai d'Orsay — principalmente quando o jornal se chamava "Le Temps", na época anterior à instauração do regime de Vichy.

Por isso mesmo, quando o sr. Beuve-Méry começou a pender para o neutralismo, e a deixar expressa claramente essa tendência nos seus editoriais, os acionistas do jornal resolveram substituí-lo por alguém mais ligado ao oficialismo francês. Os leitores de "Le Monde", entretanto, protestaram e o seu protesto reconduziu o sr. Beuve-Méry à diretoria do órgão parisiense. No Brasil, entre outros, o sr. Danton Jobim comentou êsse caso extraordinário de contrôle da direção de um jornal pelos seus simples leitores.

"Le Monde" continuou neutralista e agora publica essa peça mestra que é o suposto relatório Fechteler, cuja fabricação na redação da rue des Italiens parece um fato comprovado. A questão de etiqueta da cozinha jornalística, a que eu me referia acima, resume-se no seguinte: o cozinheiro não pode ser despedido porque os "habitués" só querem o seu môlho. Deve sê-lo, entretanto, quando começa a fazer passar gato por lebre? Claro que tudo depende do estômago do freguês. E, estômago de neutralista é como o da avestruz. Engole tudo, tudo digere, da campanha pró-paz e da conferência econômica de Moscou até os bigodes do Stalin e do Jorge Amado. Sem contar que no final das indigestões há sempre a água de Vichy, que no "Le Monde-ex-Le Temps" é uma espécie de água benta.

ANTONIO SERRÃO

MEMORANDUM

Sentimento de justiça

UMA das qualidades positivas do brasileiro é o seu sentimento de justiça. A crítica diverte-o, a perfídia às vêzes chega a tentá-lo. Mas, o que prevalece é, quase sempre, o sentimento de que a justiça deve ser feita ou, melhor, de que a injustiça deve ser reparada.

O episódio mais marcante dessa bela qualidade é aquêle, precisamente, que o Imperador desterrado invocou num mau mas tão sofrido soneto:

"Sereno aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da história."

Deus falou pelo povo. Feitas as contas da República, e sem embargo dos seus sentimentos republicanos, fêz-se justiça a D. Pedro, a ponto de exagerarmos, todos, as suas virtudes.

Ao longo da história nacional, numerosos são os episódios que põem em relêvo essa qualidade do brasileiro. Amainadas as paixões, o brasileiro julga com serenidade e, frequentemente, com acêrto. Se exagera, é no sentido da indulgência, nunca no do azedume e no ódio. Nessa realidade se encontra, aliás, a sua grandeza e o segrêdo, talvez, de sua sobrevivência a tantos erros da sua formação.

Quando, pois, o sr. Getúlio Vargas se deixa tomar pela paixão, tão imprópria à sua idade provecta, tão desnecessária e tão indigna de sua alta posição, e silencia ou nega o que fêz o seu antecessor em Paulo Afonso, fere a melhor qualidade do brasileiro.

Foi um pouco essa mesma paixão, de renegar tudo quanto fêz o ditador, pelo fato — êste sim, terrível — de haver perjurado aos mais solenes compromissos e instaurado um govêrno de traição à República, foi um pouco essa mesma paixão de tudo negar ao sr. Getúlio Vargas que facilitou a simpatia de grande parte do povo pelo seu doce e comodíssimo "exílio" na sua enorme estância gaúcha.

Agora, deslembrado de quanto se beneficiou dêsse êrro de seus adversários, êrro que é tanto de psicologia quanto de sociologia, o sr. Getúlio Vargas arrisca-se a ferir, nos seus próprios amigos, êsse sentimento de justiça que é, para o brasileiro, inseparável da própria honra.

Continua a batalha

A LIBERDADE de importação para a hidrazida do ácido isonicotínico destinada à terapêutica da tuberculose constituiu verdadeira batalha ganha pela imprensa. Depois de uma campanha intensa, generalizada por quase todos os jornais, as autoridades sanitárias resolveram liberar a importação do produto.

O assunto passou, por isto, para os domínios da CEXIM. A batalha, pelo visto, vai prosseguir, agora, dentro dos muros daquele órgão, que é o competente para conceder a licença prévia com a qual pode ser comprado o produto no estrangeiro.

Liberada a hidrazida pelas autoridades sanitárias e em vista do verdadeiro interêsse público com que ela estava sendo esperada, natural seria que os laboratórios se apressassem em requerer a respectiva licença prévia à CEXIM. Bateram, porém, em portas que não se abrem. Até agora aquela carteira do Banco do Brasil não concedeu, ainda, nenhuma licença prévia a qualquer importador brasileiro. Todos os pedidos que deram entrada na CEXIM correram os chamados trâmites legais e foram, para despacho final, ao gabinete da gerência. E aí estão parados, ninguém sabe até quando. Nenhum foi despachado ainda pelo visto do gerente.

COISAS DA CIDADE

Providência dos desamparados

GLADSTONE CHAVES DE MELO

PUBLICARAM os jornais de ontem uma nota do seguinte teor: "Será realizado no próximo dia 27 um chá no Copacabana Palace, em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados. As "patronesses" são as sras. Darci Vargas, S.A. Dona Esperança (?), Neli Jafet, Mimi Lafer, Alencastro Guimarães, Maria Capanema, Ilka Labarthe, Else Lessa, Marina Barros, Adauto Botelho, Samuel Wainer, Melo Viana, Liliani Heitor Peres, Nair Avelar, Sila Amaral Peixoto, Iolanda Rocha, Ceci Dodsworth, Ivani Cordeiro de Faria, Teresa Alencastro Guimarães, Muniz Freire, Nair Maciel de Sá, Dila Josetti e Neide da Silva.

Durante o chá, serão apresentados por Maria Luísa e Ernesto modelos de Christian Dior, Jean Dessès, Carven, Rose Valois, Paulette e Jacques Fath".

Lendo esta nota, fiquei a pensar no imenso e longo desamparo dos desamparados cuja "providência" seja êsse "grand-monde" que aí está, inteiramente alheio ao cotidiano sofrimento dos infelizes, causa dos sofrimentos dos infelizes, porque a miséria não é um fato telúrico nem o resultado do movimento das marés, é efeito da iniquidade, da injustiça, do egoísmo, do orgulho, da convicção de muitos de que são superiores aos outros, de que têm direito natural a um requintado e caprichoso luxo, a qualquer preço. Quando um grupo de altíssimas e finíssimas damas está reunido para tomar chá e apreciar os modelos mais recentes, isto se faz sôbre o suor dos miseráveis, isto tem como escabelo o dorso dos famintos, dos nús, dos doentes sem leito, das crianças sem carinho e sem amparo, das velhas sem abrigo, dos septuagenários que ainda têm de trabalhar pesadamente para assegurar um magro pão, das mocinhas que se prostituem sem culpa, dos meninos abandonados que a rua fêz malfeitores.

Se há essa estreita relação entre o chá, os modelos e a miséria negra, relação de causa e efeito, há por outro lado uma infinita distância entre as angústias dos desamparados e o riso vazio e satisfeito de sua "providência", escárnio lançado à Face da outra Providência, que sofreu, suou, sangrou e chegou ao paroxismo da dor e do desprêzo, que ficou irreconhecível de tanta abjeção, por amor, por verdadeira compaixão, e que lançou os mais terríveis anátemas contra os adoradores da Riqueza.

Se as grã-finas do chá de amanhã quiserem de fato ser providência dos desamparados, que entrem nos cortiços ou subam aos morros para contemplarem de perto outros modelos, únicos que lhes poderão restituir a perdida Alegria.

Jornalista preso

CARTAS DOS LEITORES

Do sr. Luiz Oliveira:

"JA' não é sem razão que muita gente anda assustada. Na verdade, as garantias constitucionais estão se esfarelando cada dia mais. Até mesmo os jornalistas — que muita gente considera cheios de privilégios — ùltimamente vêm passando maus momentos. Há algum tempo, o sr. José Leal, porque assinou umas reportagens, foi parar na cadeia. Afinal de contas, o sr. José Leal *assinou* o que escreveu. O que nos causa estranheza é o caso do sr. Francisco Marroquim, jornalista alagoano metido há quase dois meses numa prisão por crime de imprensa. Em primeiro lugar, cumpre-nos estranhar que num país como o Brasil, onde a liberdade de linguagem chega às raias da calúnia, um jornalista seja jogado numa cadeia. Em segundo lugar, está pagando por um crime que não praticou. Não sabemos que juízes são êsses que condenam um inocente.

Está registrado no 4.º Tabelião Público e Oficial de Registro e Títulos de Maceió, com data de 9 de julho de 1949, antes, portanto, cinco meses do sr. Marroquim ir trabalhar na "Gazeta de Alagoas", um documento que diz o seguinte: "Na qualidade de diretor e gerente da "Gazeta de Alagoas" e, como tal, responsável pela sua parte editorial e ineditorial, determino que nenhuma publicação seja feita sem a minha expressa autorização. O pessoal da redação bem como o administrador dos serviços internos não tem autoridade para inserir qualquer publicação sem obediência à ordem acima, sendo de minha única e inteira responsabilidade pessoal tudo quanto se publica neste jornal, quer na parte da redação, quer na parte ineditorial, salvo os artigos assinados nos têrmos da lei. Fica, igualmente, na qualidade de gerente da "Gazeta de Alagoas", sob minha inteira responsabilidade a publicação ou não publicação de qualquer matéria a que se refere o decreto 24.776 de 14 de julho de 1934 nos seus artigos 35 e 42. Maceió, 9 de julho de 1949. Luiz Silveira".

Eis aí um documento que por si absolve o sr. Francisco Marroquim. E' por isso que estranhamos que um jornalista, sem qualquer responsabilidade num jornal, seja preso e condenado a nove meses de prisão. Que justiça é essa que condena os inocentes? Uma Justiça que condena inocentes, naturalmente absolve culpados — diria o conselheiro Acácio. Por que a ira dos inimigos do jornalista Francisco Marroquim não recaiu no responsável pelo jornal? Simplesmente por um motivo. O jornalista Francisco Marroquim era a parte mais fraca. Estava no jornal não para fazer política ou vinditas, porém, simplesmente como um funcionário do Govêrno, obrigado, decerto, a trabalhar naquele jornal, como trabalhara e organizara a estação de rádio de Maceió".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.453 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
*
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
*
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
*
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
*
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
*
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
*
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º, salas 204/5 - Tel. 36-6412
São Paulo — Capital
*
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
*
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

UM processo para a recuperação comercial de metais não-ferruginosos de resíduos de fundição está sendo pôsto em prática por uma firma da Central England. Já foram recuperadas 130 toneladas de metal, valendo milhares de libras, ao preço de uma pequena fração do seu valor.

Os fabricantes alegam ser os primeiros na Grã-Bretanha, e provàvelmente o primeiro em qualquer país, a descobrir como recuperar o metal econômicamente. Estão agora obtendo, semanalmente, 200 a 300 tons. de resíduos de 35 firmas, enviando o metal de volta aos seus donos. Até esta data, lidaram principalmente com resíduos encontrados em fornos, contendo cobre, latão, bronze para peças de artilharia, metal de solda, estanhos, bronzes e metais similares.

AS DUAS ATITUDES AMERICANAS

A POLITICA externa americana continua a primar pela incoerência. Ela tem sempre duas atitudes: para a Europa ocidental o doutrinarismo liberal cede, por vezes, o passo — nas ocasiões extremas — a uma ação mais empírica e realista. Para o resto do mundo, porém, inclusive o nosso continente, os americanos não esquecem nunca um só dos "princípios" da doutrina do "laissez faire" ou da "free enterprise".

Qual a razão dessa incoerência? Na Europa, os russos estão armados até os dentes e numa ameaça perene. Não há tempo para "preservar" demais a "doutrina". E assim, temos, depois da horrível inortodoxia do "Plano Marshall", a sua continuação sob forma que promete na aplicação ser ainda mais herética do que a daquele.

O Plano Marshall, com tôdas as suas limitações, salvou a Inglaterra de uma bancarrota iminente, preservou governos democráticos conservadores na Itália (de Gasperi) e em outros países e dispensou, talvez para sempre, o perigoso bisturi de De Gaulle para furar o abcesso stalinista em França, simplesmente com o canivete dêsse obscuro operador de província que é Pinay.

Mas os problemas decisivos da Europa ocidental, sua integração num todo harmonioso e maior, a conquista de suas massas para a causa da liberdade, continuam escancaradamente abertos. E a solução dêles parece longe. Apesar do copioso jacto de dólares que os Estados Unidos derramaram sôbre a Europa atlântica, sua popularidade não cresceu; ao contrário, caiu vertiginosamente.

Pior do que isso: A recuperação econômica que se seguiu ao Plano Marshall se encontra fatalmente ameaçada pelas necessidades armamentistas. A Grã Bretanha, de novo, está cambaleante economicamente, e as fanfarras do velho Churchill não fizeram o milagre esperado. As massas proletárias e mesmo pequeno-burguesas reagem contra o armamentismo que lhes parece imposição americana, porque o mesmo se vai fazendo com deliberado sacrifício de suas aspirações de melhoria. Foi êsse sentimento que deu à dissidência de Bevan o prestígio de que o bravo líder trabalhista hoje desfruta não só no seu partido como em todo o país e mesmo em outros centros europeus.

Na França e na Alemanha, mesmo entre os partidos da coalisão governamental, há, conforme reconhecia ainda sábado passado no *New York Times* Anne O'Hare McCormick, um certo sentimento de resistência à política americana de pressa. E como um *leit-motiv* que passa como uma corrente subterrânea e constante por baixo de tudo isso — a queixa da falta de dólares.

Para a velha Europa o govêrno de Washington depois de inventar o Plano Marshall, obtém novos créditos do Congresso, que vão ser agora aplicados de modo mais sistemático e sobretudo mais planejado, através de um organismo de composição supernacional e européia como a NATO. Os recursos do Plano Marshall foram distribuídos de modo estritamente bilateral, entre o doador e cada Estado beneficiado em particular. Desta vez, porém, o representante especial americano na Europa anuncia que o seu govêrno pediu à Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) preparar "recomendações para a produção coordenada de aviões na Europa".

E' uma nova fonte de rendas que a Europa ocidental vai assim obter, e um passo, embora ainda tímido, por parte do govêrno americano, no caminho da coordenação em âmbito plurinacional das fôrças produtivas européias.

Agora, examinemos a atitude de Washington em relação ao mundo ocidental não *atlântico*. Aqui reina uma rigidez doutrinária, dir-se-ia latina, cobrindo uma política de sórdido imediatismo.

Para os senhores metropolitanos de Washington, os países de fora do Tratado Atlântico não estão no mesmo barco nem participam das mesmas contingências daqueles da NATO. Não têm problemas em comum nem interêsses fundamentais, que só podem ser atendidos hoje coletivamente, pela coordenação de todos os recursos nacionais.

Com a maior seriedade dêsse mundo, os representantes americanos, quer nos gabinetes diplomáticos quer nos congressos internacionais, tentam persuadir um representante desesperado do Irã, um delegado iugoslavo, um representante do Paquistã ou da Índia, um delegado do Peru, Colômbia ou Brasil que tudo se resolve com a abertura das portas dêsses países aos capitais americanos disponíveis.

E' inútil ponderar que a era das migrações contínuas e livres de capitais passou definitivamente, que capitais disponíveis querem lucros imediatos, rápidos e fáceis. Que o programa que interessa aos povos de menor desenvolvimento industrial e econômico é dêsses que implicam enormes investimentos e a longo prazo com juros ininteressantes, lucros demorados, precários ou simplesmente indiretos. Os países velhos industrializados não sentem êsses problemas, pois viviam até a 2.ª guerra mundial precisamente à custa da não industrialização do resto do mundo. Mas tudo isso é arqui-sabido.

Como sair do impasse? Pela organização de um fundo internacional de desenvolvimento, capaz de atender às necessidades das nações. O projeto dêsse fundo, de iniciativa de pequenos países da ONU, foi agora entregue pelo Conselho Econômico e Financeiro daquela assembléia mundial a uma comissão de peritos encarregada de preparar o plano definitivo a ser adotado pelo Conselho em sua reunião de março de 1953. Os patrocinadores do projeto esperam que o Fundo Especial possa despender anualmente com projetos de utilidade pública de 300 milhões a um bilião de dólares.

A nota dissonante já, entretanto, foi dada pelo representante americano no Conselho. Conforme acentuava ainda recentemente um editorialista do *New York Times*, os porta-vozes americanos nas Nações Unidas têm "tornado claro a cada passo do projeto" que os Estados Unidos continuam a se opor à criação de um fundo de desenvolvimento ou a qualquer outro novo mecanismo da ONU que requeira do govêrno largas somas a serem despendidas em ultramar.

Como se vê, são duas as linguagens e duas as atitudes que falam os Estados Unidos nas conferências e assembléias internacionais, segundo conversem com europeus civilizados ou com o resto, isto é, os que não querem continuar sujeitos às famosas leis de uma "liberdade" de comércio que, em nossos dias, só funciona de um lado, do lado dos que têm o monopólio dos dólares, das máquinas e praticamente das matérias-primas mundiais. O Fundo Especial de Investimento é, entretanto, a grande solução, que permitirá o progresso dos pequenos Estados e tornaria o imperialismo financeiro e econômico uma entidade mais abstrata do que atualmente.

MARIO PEDROSA

A batalha pela cadeira

ESTÁ aberto o concurso para a cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II.

A congregação do colégio, de início, indicou os professores Nelson Romero e Raja Gabaglia. O sr. Romero, porém, por motivos de ordem particular, pediu dispensa.

Disputaram a sua vaga os senhores Afranio Coutinho e Alvaro Lins, veteranos da luta pela cadeira de Literatura. O sr. Coutinho venceu, por maioria de dois votos.

Mas, logo a seguir, como "free-lancers", inscreveram-se os srs. Euryalo Cannabrava e Julio Barata.

O sr. Coutinho e o sr. Cannabrava acham que podem derrotar o sr. Barata, com grande facilidade. Ambos se julgam mutuamente perigosos mas, como são amigos, cada um espera que o outro desista em seu favor.

No entanto, já se sabe que quem vai ganhar o concurso é o professor Raja Gabaglia.

DESFILE

O proprietário

Um funcionário letra K, da Prefeitura, recebeu, da Divisão do Impôsto de Renda, uma intimação que dizia:

— "Intimo-vos a declarar, no prazo improrrogável de dez dias, discriminando por prédios, suas rendas da cédula E".

Ora, a cédula E se refere a aluguel de imóveis. O funcionário, que mora em Vila Isabel, numa casa alugada, respondeu:

— "Intimo-vos, no prazo improrrogável de dez dias, a declarar onde estão localizados os imóveis a que se refere, para que eu possa tomar posse dos mesmos".

Todos no ar

Ainda a perseguição aos fugitivos do presídio de Anchieta. Na primeira página de um vespertino, ontem, foi publicada uma fotografia de um canhão, com a seguinte legenda:

— "Em cima, um canhão anti-aéreo, moderníssimo, de fabricação sueca, pronto para entrar em ação, em Itaverá".

Ao que tudo indica, espera-se que os sentenciados fujam em discos voadores.

Locutor do além

O diretor do Departamento de Difusão Cultural da recem-fundada Sociedade Metapsiquica Atanázio, destinada a fazer o "estudo teórico, prático e experimental do Espiritismo", é o locutor e rádio-ator Celso Guimarães.

Camuflagem

Outro dia, em último recurso, um dos nossos repórteres pediu um cigarro a um cidadão, na sala de espera de um cinema.

Ficou muito surpreendido ao retirar um cigarro americano do maço de "mata-ratos" brasileiros que o cidadão lhe estendia.

Este, ao ver seu espanto, explicou:

— "E' para me livrar dos filantes".

Centro dos Detetives Federais

A NOVA diretoria do Centro dos Detetives Federais, eleita a 31 de maio último, tomará posse no dia 30, às 20 horas, na Casa do Policial, na rua do Lavradio, 100, 1.º andar.

Aniversários



Fazem anos hoje: SENHORES — Homero Pinho; dr. Genésio Pitanga; José Vinicius de Oliveira; Luiz Eduardo Magalhães; Artur Ferreira da Rocha; Valdir Brendas; Francisco Martins Guerra; Luís Eduardo; Virgilio Pinto Madureira; João Marques da Silva; professor Albano; Raimundo da Fonseca Marques; Hélio Quintela Vaz de Melo; Josias Santana Piratini de Almeida; João Barreto dos Santos; Luís Eduardo; Peri Ribas; Antônio Tibúrcio Machado Júnior; cônsul Alcindo Carlos Guimarães.

— Sr. Rubem Lino Sales da Costa, funcionário do Sindicato T. C. A. do Rio de Janeiro.

SENHORAS — Isa Bandeira Pereira; Regina Stela Stuart Quintas; Ana de Almeida Gomes e Silva Lima de Abreu.

— Faz anos hoje a sra. Madalena Suzanne-Marie de Aragão, espôsa de J. Guilherme de Aragão, jornalista.

SENHORINHAS — Salete Duarte de Souza; Lêda de Souza Sérgio; Dolores Torres e Iria Helias Munhos Bordalo.

MENINOS — Carlos Henrique, filho do sr. Floriano Ribeiro e sra. Clarisse Mendes Ribeiro; Márcio, filho do sr. Henrique Diniz Filho e sra. Maria Aparecida Leal Diniz; Vagner, filho do sr. Raimundo Rocha e sra. Flávia Nunes Rocha; Sérgio Morais Lôbo, e Rodolfo, filho do casal Justino de Vasconcelos.

MENINAS — Maria Isabel, filha do sr. Manoel Luiz Alves e sra. Maria Fernandes Alves; Angela Guiomar, filha do casal Ernesto - Alice Seixas; Denise, filha do sr. Jorge Vaz Baião e sra. Abigail Vaz Baião; Maria Luiza, filha do sr. Ivan Rêgo Alves e sra. Madalena Pistono Alves; Nivia, filha do casal Nivaldo de Oliveira Nazareth-Teresinha Pinheiro Nazareth; Doralice, filha do sr. Agenor Murtinho e sra. Celina Duarte Murtinho; Landia, filha do casal Floriano Silva-Risodete Silva; Dirce Helena, filha do sr. Moacir Ramires de Azevedo e sra. Juraci Ribeiro de Azevedo; Eliane, filha do casal Gilberto Castro-Denise Silva Castro, e Maria Helena, filha do casal Vitor Sampaio Filho - Djanira Alves Sampaio.

Viajantes



REGRESSOU ontem de Paris, depois de 4 anos de ausência, viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, o jornalista gaúcho Justino Martins, que durante todo êsse tempo foi o representante da "Revista do Globo" na capital francesa.

— Amedee S. Landry, químico e higienista industrial do Instituto de Assuntos Interamericanos, chegou ao Rio ontem, procedente de Lima, pela aeronave da Braniff Airways, a fim de colaborar no planejamento de um laboratório de higiene industrial em Niterói, sob os auspícios da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e do SESP.

O empreendimento é parte do programa de cooperação técnica dos Estados Unidos com os países sulamericanos.

— O sr. Walter Moreira Salles, recentemente nomeado para o cargo de embaixador brasileiro junto ao govêrno de Washington, está sendo esperado no Aeroporto Internacional do Galeão, às 9,45 horas de sexta-feira, a bordo de um Clipper, "O Presidente", da Pan American World Airways.

O sr. Moreira Salles vem ao Rio a fim de receber o secretário norteamericano de Estado, sr. Dean Acheson, que deverá chegar de visita ao Brasil, procedente da Europa, no dia 2 de julho.

— Viaja amanhã para o Sul do País o ministro Nilo de Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, a fim de estudar com as autoridades do Rio Grande do Sul e Paraná medidas tendentes a incrementar a imigração italiana para aquêles Estados.

O presidente do C.I.C. inspecionará ainda as obras de construção da hospedaria de imigrantes de Curitiba, a qual, depois de terminada, possibilitará o encaminhamento de apreciáveis levas de imigrantes para o Estado do Paraná.

— Pelo transatlântico "Brasil" chega hoje a esta capital o dr. Frank L. Meleny, professor de cirurgia da Columbia University e cirurgião do Presbyterian Hospital, de Nova York. Especialista em bacteriologia cirurgica, o cientista norteamericano vem a convite do Serviço de Ortopedia do Hospital dos Servidores do Estado, devendo realizar conferência nessa e outras instituições sôbre temas de sua especialidade.

VITRINES DA CIDADE



TODO lar deve ter um aparelho de banhos ultra-violeta e infra-vermelho. Você poderá encontrar o que há de mais moderno no gênero. Quando precisar do ultra-violeta, o infra-vermelho automaticamente desliga. E' um aparêlho pequeno e portatil, extremamente prático. Não é caro, se consideradas as vantagens que oferece. Preço: Cr$ 1.000,00 (Casa Wilmann Xavier, Uruguaiana, 41).

GLORIANNA

O SUIÇO acredita que a indústria, como a religião, poderá sobreviver às perseguições, jamais aos imperativos da fôrça.

Que o progresso nunca é realizado pela massa e sim pelo esfôrço individual de um "leader" que não pode ser impedido de deixar para os que o seguem a estrada do progresso por êle aberta.

Que as idéias de dever e de responsabilidade devem estar implicitas em tôdas as transações comerciais. A ausência dessas idéias constitui marca de decadência.

Enfim, o suiço acredita que a politica é uma criadora de fronteiras e que sòmente o comércio pode derrubá-las, sejam elas geográficas ou morais. Dêsse modo, êle está convencido de que o comércio é a única fôrça internacional que pode melhorar as condições do homem. Sujeitar, pois, o homem ao contrôle da politica é lançar a humanidade na escravidão.

E como final eis o "motto" da Suiça liberal: "Nada do que é humano pode me ser estranho".

Tem aí o leitor que acompanhar diariamente esta modesta coluna a parte final do catecismo do grande povo da terra de Guilherme Tell e que me permiti traduzir do precioso livre "The Secret Of Switzerland" enviado pelo sr. Adolphe Vallat, diretor comercial da fábrica de relógios Omega.

Diz o livro que, não obstante o padrão de vida do povo suiço já ser bastante alto, êles pretendem contribuir para elevar o dos outros povos sem sacrificar o de nenhum. Para isso, são de opinião que bastaria fossem seguidos os princípios que adotaram e dos quais não abrem mão.

Que nobre e generoso povo!

FLORESTA DE MIRANDA

Exposição

CONTINUAM em exposição, no Assírio, as duzentas telas pintadas pelo falecido artista patrício Manoel Madruga, exposição retrospectiva que é promovida pela sua espôsa, sra. Sofia Madruga, sob o patrocínio do ministro da Educação.

Essa exposição tem sido muito visitada, tendo o prof. Pujals Sabate feito uma palestra sob o tema: "Madruga e a Pintura Espanhola". Ontem o poeta Martins de Oliveira, da Academia Carioca de Letras, fez uma conferência, na exposição, sôbre "A Poesia e a Pintura" e, para hoje, às 17 horas, está marcada a palestra do escritor e poeta Walfred Machado, sôbre "A Musa de Gonçalves Dias". Segunda-feira, às mesmas horas, por ocasião do encerramento da exposição retrospectiva dos trabalhos de Manoel Madruga, será realizada a palestra do escritor, poeta e jornalista Carlos Maul, sôbre "Madruga na Europa e Madruga no Brasil".

Curso de História da Arte

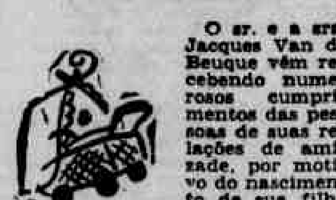
A ESCOLINHA de Arte promoverá, em julho próximo, no Conservatório Brasileiro de Música, uma série de 10 palestras sôbre as "Etapas Fundamentais da História da Arte", a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro.

O curso será dado nos dias 2, 4, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28 e 30, das 17 às 18 horas, e as inscrições podem ser feitas no Conservatório Brasileiro de Música, av. Graça Aranha 57, 12.º andar (edif. Lobras) ou na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, rua Pedro Lessa 36, 2.º andar (edif. do IPASE).

Sociedade Brasileira de Neurologia

REALIZAR-SE-Á no dia 1.º de julho, às 20,30 horas, na sede da Sociedade, na Avenida Pasteur, 296, uma sessão plenária para discussão, em mesa redonda, do tema "Relações Entre a Neurologia e a Psiquiatria", sendo expositores os Drs. Odilon Gallotti e Renato Barbosa.

Nascimentos



O sr. e a sra. Jacques Van de Beuque vêm recebendo numerosos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade, por motivo do nascimento de sua filha Jacqueline.

— Nasceu no dia 23, a menina Silvia Helena, primogênito do casal Luiz Pereira Rodrigues-Celita Viana Rodrigues.

Casamentos

ESTÁ' marcado para às 16 horas do dia 28 do corrente, à Rua Getulio, n. 271, o casamento da srta. Beremar de Mattos, filha do falecido jornalista Eurico de Mattos e da viuva Noemia Meira de Mattos, com o jornalista Wilson Machado, filho do sr. Avelino Machado e de seu espôsa sra. Maria Martins Machado. Servirão como padrinhos, no civil, o jornalista Nivaldo Soares e a viuva Adelino Monteiro Pessoa, e, no religioso, o jornalista Paschoal Perrone e espôsa e o funcionário público Luiz Nunes Rodrigues e espôsa.



BODAS DE PRATA — Na igreja de N. S. das Mercês, em Ramos, celebrou-se ontem missa em ação de graças pela passagem das bodas de prata do casal Telo Correia da Silva-Laura Torres da Silva.

Almoços

OS dirigentes da Escola Técnica do SENAI vão oferecer, amanhã, dia 27, um almôço ao ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, do qual participarão também os mentores e diretores da Confederação Nacional da Industria e será, em regozijo pela investidura do sr. Osvaldo Carijó de Castro, membro do Conselho dessa entidade, e nomeado recentemente ministro interino da pasta do Trabalho.

Ex-alunos do La-Fayette

REALIZA-SE no dia 4 de julho, sexta-feira, às 19,30 horas, à rua Haddock Lobo, 253, o jantar anual da "Casa dos Ex-Alunos do Instituto La-Fayette".

As adesões podem ser feitas nas Secretarias do Instituto das 8 às 17 horas ou à rua México, 164, 2.º andar, sala 24, das 14 às 16 horas.

Aulas de corte no Clube Naval

NA sede social do Clube Naval, a partir do dia 1.º de julho, a senhora Monteiro de Brito dará aulas de corte e costura às filhas e esposas dos sócios. A mensalidade é de 100 cruzeiros e o horário é de 13 às 17 horas, às segundas e sextas-feiras.

O gerente da sede social do Clube Naval está aceitando inscrições até ao início das aulas. Nos dias seguintes, com a própria professora.

Curso de Recreação Infantil

A SOCIEDADE Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil de 1.º de julho a 1.º de agôsto, em sua sede à rua Gustavo Sampaio, 29 - Leme. (Tel.: 37-0933).

Consta do programa: Modelagem e escultura em sabão — Desenho e recortes — Jogos — O museu escolar como fonte de recreação — Musica (Flautinha de bambu ou Cantigas de roda) — Trabalhos em madeira ou pequenas encadernações e papeis para encadernação ou dobraduras de papel e bonecos de pano — Teatro de Fantoches ou máscaras ou Teatro Infantil — Fotografia.

Inscrições abertas de 21 a 28 de junho, a partir das 14 horas.

Vagas limitadas tendo preferência as candidatas ao Curso de Orientação Psico-Pedagógico, que será de 1.º de julho a 15 de dezembro, em tempo integral. O candidato deve ter, no mínimo, curso ginasial completo.

Exposição de canários

COM a presença de altas autoridades, inaugurar-se-á no próximo domingo, na av. Rio Branco n.º 145, loja, a 50.ª Exposição da Sociedade Expositora de Canários, sob os auspícios da Secretaria Geral de Agricultura da PDF. Ao certame concorrerão cêrca de trezentas aves, algumas importadas diretamente da França, país originário dêsses pássaros canoros.

Entre nós, até meados de 1902, poucas pessoas se dedicavam à criação dos canários de raça, principalmente do chamado "frisado parisiense". Em agosto daquele ano, alguns criadores resolveram fundar uma associação, daí nascendo a "Sociedade Expositora de Canários".

Sem visar nenhum interêsse comercial, a Sociedade Expositora realiza uma exposição dos produtos obtidos por seus associados, distribuindo valiosos prêmios aos vencedores do certame.

Círculo de Estudos de Higiene Mental

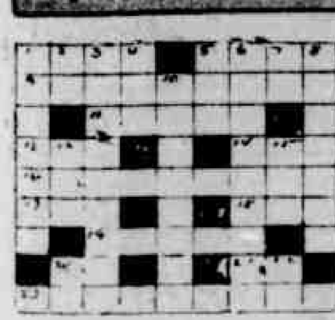
A CRUZADA Nacional de Educação em Higiene Mental vai realizar nesta capital, de 7 a 12 de julho próximo, uma série de palestras sôbre Higiene Mental destinadas, sobretudo, a professôres e a pais ou responsáveis por crianças.

A cargo de técnicos da Seção de Higiene Mental do Serviço de Saúde Escolar de São Paulo, essas palestras constituirão um verdadeiro Circulo de Estudos, compreendendo exposição da matéria, apresentação de casos e debates sôbre temas de natureza pediátrica.

As palestras se iniciarão às 9 horas da manhã, no Instituto de Pesquisas Educacionais, à av. Almirante Barroso, 81, 7.º andar (edifício Andorinha).

A Cruzada Nacional de Educação em Higiene Mental conferirá um certificado de frequência às professoras que, mediante o pagamento da taxa de 30 cruzeiros, se inscreverem no Circulo de Estudos. Inscrição essa a ser feita diariamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas pelo telefone 22-8066, ramal 4, na Biblioteca do Serviço Especial de Saúde Pública.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 657 — EM 26-6-952

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Caução. 3 — Coisa nenhuma. 9 — O mais alto grau (pl). 11 — Rendam. 12 — Homem. 14 — Vazio. 16 — Aposento. 17 — Reno. 18 — Oferecer. 19 — Escuridão. 20 — Duas vêzes. 21 — O. 23 — Desafiais.

VERTICAIS: 1 — Considerações. 2 — Enxergue. 3 — Metalóide. 4 — Morada. 5 — Despida. 6 — Bolo de carne picada com ovos e temperos. 7 — Lastima. 8 — Limpara de mucosidades (o nariz). 10 — O mesmo que cobrelo. 13 — A pátria. 15 — Bebida aromatica. 20 — Simbolo químico do bromo. 22 — Interjeição.

CHARADA NOVISSIMA

Com inspiração e confiança em si próprio ele reuniu um notável grupo de versos — 2-1.

CHARADA CASAL

Encontraram na cova um pequeno saco de couro usado pelos vaqueiros — 3.

CHARADA SINCOPADA

Este modêlo de Adrian é muito elegante — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Na Musa

Cidade do Brasil

Reme Sul, Já

Cidade da Ásia

SOLUÇÕES DO DIA 25 (quarta-feira)

Cartão: BATEDOR

Principiantes - (392) — Hor. e Vert.: CONGA — OREAR — NEGRA — GARIS — ARAS.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NUMEROS 640 A 644

HORIZONTAIS

640 — Lunáticas - árabe - mofearo - tia - nilo - neon - área - arear - ad - estilo - similares.

641 — Rapapés - asno - imos - lar - aliaras - ran - oca - reino - ue - sai - em - irai - cavo - arataca.

642 — Relativos - opaco - ana - transidos - dia - potro - acróstico.

643 — Patriarca - te - duo - ca - estimular - ce - ar - coronaria - ra - são - em - soma - idos.

644 — Cia - arpão - mar - piracicua - agir - more - remiraram - las - olhes - arr.

VERTICAIS

640 — Lâmina - ea - irati - no - clarim - eli - taça - kaol - ira - cartel - ir - abolo - se - anodos.

641 — Ag - rui - ra - ar - era - an - lar - ar - polinesia - sa - la - pirronica - em - aço - ac - só - sa - eva - se - amo.

642 — Rei - lia - tri - lio - per - pando - transitos - calar - vão - obi - boa - sai - duo.

643 — pote - crua - sacos - tu - ter - um - di - os - iluminar - eu - so - ri - lar - ad - cárie - arar - amas.

644 — Par - beige - rim - camarinha - irar - raça - aprumasse - cur - urano - sem.

DIOFRAN

BRANDÃO GOMES

AZEITE FINISSIMO DE OLIVEIRA

DE 1 A 31 DE JULHO

1.º andar de Santa Branca

GRANDE VENDA de 1952

somente 6 preços!

GRANDE VENDA DE AGOSTO

27 37 67

Uma coleção maravilhosa de tecidos finos, estrangeiros e nacionais, na GRANDE VENDA ESPECIAL DO PRIMEIRO ANDAR. Apenas 6 preços! Artigos de qualidade idêntica à dos que são vendidos na loja. Não deixe para os últimos dias!

1.º andar Santa Branca

6 preços

27, 37, 47, 57, 67 e 77 cruzeiros o metro

Mais uma vez, o 1.º ANDAR DE SANTA BRANCA oferece às senhoras cariocas uma excelente oportunidade para comprarem o

tecido de sua preferência

pelo preço de sua conveniência

Não percam esta GRANDE VENDA DO 1.º ANDAR!

Santa Branca

OUVIDOR, 127 - 1.º andar

1004/51/Rio

Ela com 54 anos de idade e ele com 63

MATOU O MARIDO PARA NÃO MORRER



Lucrecia Dawbiski Freire, a suicida

Discussão e luta corporal entre o casal — O homem faleceu no local, sendo a mulher internada no Pronto Socorro

PARA não morrer, estando já ferida a faca por seu espôso, Antenor José Cirídio, de 63 anos, Rita Maria de Jesus, de 54 anos, avó de 10 netos, durante uma luta corporal com êle, motivada por uma discussão de somenos importância, assassinou-o com uma facada no abdome.

A cena ocorreu ontem, no barracão 403 do bêco da Coruja, no morro da Formiga. Ninguém a presenciou. Uma das filhas do casal, Sebastianna Maria Quintanilha, de 24 anos, que estava na casa de uma vizinha, contou que, quando menos esperava, ouviu um lancinante grito de sua mãe.

Correu para casa indo encontrar, à porta, sua mãe ensanguentada. Lá dentro, caído, seu pai agonizava. A pobre moça não teve um gesto de reação. Alguém chamou a Rádio-Patrulha, comparecendo o carro n.º 11, que comunicou a ocorrência ao comissário Hélio de Carvalho, do 17.º distrito.

Pouco depois, ainda no local, Antenor falecia. Sua espôsa, com um ferimento, sem gravidade, no hemitorax direito, foi encaminhada ao Pronto Socorro, onde ficou internada.

Sebastiana, a filha do casal, na delegacia, contou-nos que seus pais sempre tiveram rusgas, a ponto de chegarem ao desforço físico. Nunca se deram bem. Durante estas brigas, sua mãe, por várias vêzes, escapou de morrer, vítima da agressividade de Antenor.

Muitas vêzes, ela e suas irmãs, Maria de Lourdes, Maria das Dôres e Luzia, intervieram, procurando apaziguar os ânimos, evitando assim que sua mãe morresse. Sebastiana acredita que sua mãe tenha ferido mortalmente seu pai para não morrer.

Disse-nos ainda que, de há muito, esperava êste desfêcho.



Sebastiana, a filha do casal, contando a história de seus pais na delegacia e Antenor José Cirídio, o sexagenário assassinado pela espôsa

Não é contra os namorados o substituto de Padilha

"Terminou o período de observação e advertência", declara o comissário Dalto de Almeida Rocha

— TERMINAMOS nosso período de observação e advertência, — disse-nos o novo chefe da Seção de Lenocínio, comissário Dalto de Almeida Rocha.

— Ontem, — continuou — já detivemos 17 mulheres que perambulavam pela praça Mauá, rua Vinte de Abril, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, Central do Brasil e avenida Passos. Não houve violências e só foram detidas porque, além de ser evidente a situação delas, estavam fichadas. Todavia em outras regiões constatei, com satisfação, que não se dera aquela "enxurrada" de que falavam e que seria consequência da exoneração, a pedido, do meu antecessor.

Explicou o comissário Dalto, ainda, que "não era contra namorados, mas sim contra os que atentam contra o pudor público" e concluiu:

— Estou pronto a atender a queixas e reclamações e espero mesmo a cooperação das famílias. Não admitirei infiltrações da prostituição. As famílias têm de ser resguardadas da contaminação.

O comissário Dalto deverá estender sua ação, hoje, à zona sul da cidade. Suas turmas de fiscalização, todavia, estarão atentas, também, à zona norte.

Comissário Dalto

Novo comissário na Seção de Jogos

O COMISSARIO Serafim Braga tomou posse, ontem à tarde, de seu novo cargo na chefia da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões.

Explodiu a estufa de carbureto

DEVIDO a uma imprudência, a estufa de carbureto da rua Mário Costa, 118, explodiu, ontem, saindo feridos, em consequência, um menino e um homem.

Trabalhava na estufa o operário Marcelino Nunes Castanheira, de 27 anos, solteiro, da rua São Gabriel sem número, quando entrou o menino Waldir, de 12 anos, filho de Querubina Moniz de Almeida, da rua Mário Costa, 103, casa 13, que, achando o local muito escuro, acendeu um fósforo, provocando a explosão.

Marcelino sofreu afundamento no frontal, com suspeita de fratura do antebraço direito, além de algumas contusões e escoriações. Waldir, o involuntário causador do acidente, sofreu contusão na perna direita com suspeita de fratura, sendo, ambos, encaminhados ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foram medicados. Marcelino, após medicado, foi transportado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

A polícia do 22.º Distrito registrou o fato.

ABRIU O GÁS E DEIXOU-SE MORRER

Em suas cartas a suicida não explica o motivo do seu jesto

SEM dizer porque, deixando cartas para sua mãe e para uma amiga, Lucrecia Dawbiski Freire, de 34 anos, solteira, da Avenida Mem de Sá, 230, apt. 302, suicidou-se, ontem, em sua residência, aspirando gás.

Foi encontrada por vizinhos que notaram o cheiro de gás saindo do apartamento. Imediatamente, o fato foi comunicado ao comissário Machado, do 6.º distrito, que encontrou as duas cartas, algumas joias de pouco valor e 1.700 cruzeiros em dinheiro.

Na carta para sua amiga, de nome Ivete, Lucrecia pede que trate do entêrro e entregue à sua mãe a carta que deixou para ela.

A polícia do 6.º D. P. acredita que o motivo do suicídio da moça tenha sido qualquer desgôsto de ordem amorosa com seu companheiro conhecido apenas pelo nome de José.

Foi aberto inquérito.

Matou-se às vésperas do casamento

INGERINDO veneno na residência de sua noiva, Wilma Alves Fonseca, na rua Dona Francisca 125, casa 1, o ourives Joel da Silva Fonseca, solteiro, de 22 anos, morador na mesma rua n. 299, faleceu antes da chegada da ambulância solicitada para medicá-lo.

O suicida não deixou cartas nem nada que explicasse a decisão tomada inesperadamente na noite de ontem, quando, demonstrando a maior satisfação, visitava a noiva e sua família.

Estando o casamento marcado para o dia 5 do mês vindouro e como êle até agora ainda nada houvesse adquirido para o enxoval, presumem os seus íntimos seja essa a razão de tão extremo gesto.

Com guia do comissário Ezequiel, do 22.º distrito, foi o cadaver de Joel removido para o necrotério.

Achados e perdidos

UMA carteira de identidade para estrangeiro, com vários papéis; uma porta-notas, contendo correspondência pertencente ao sr. Richard Ziler, natural da Estônia, foram encontrados pela sra. Nadir Martins, moradora à rua Capitão Cruz, 229, em Cordovil, na rua Lobo Júnior, Penha Circular.

O endereço do sr. Richard é o seguinte: rua 30 de Julho, Anápolis.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

Três mortos e sete feridos no desastre da Rio-S. Paulo

O caminhão, carregado de pedras e passageiros, caiu na vala

TRES mortos e sete feridos foi o resultado da imprudência de um motorista, que na direção de um caminhão cheio de pessoas e carregado de pedras, trafegava em excesso de velocidade, na estrada Rio-São Paulo.

..Transportando pedras, o motorista do caminhão 60-83-80, Antonio Maria, resolveu dar uma "carona" a várias pessoas conhecidas. Desenvolvendo grande velocidade, ao chegar à altura do quilômetro 72, Antonio Maria, tentando fazer uma manobra, deu um golpe de direção e jogou o pesado veículo dentro de uma vala existente à margem da estrada.

Todo o carregamento de pedras, caiu sôbre os passageiros, ferindo sete deles e matando três.

Os mortos são: Olentina Corrêa, do quilômetro 51, da estrada Rio-São Paulo; um homem de côr preta, de 42 anos presumíveis; e uma criança que ficou soterrada pelas pedras.

SOCORRIDOS NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Com ferimentos pelo corpo, foram socorridos no Hospital Rocha Faria, Francisco Nascimento; Suely, de 3 anos; José e Natercia, de 7 e 9 anos, filhos de Leovergilio; Paulina Corrêa; Cândida Silva; e Barão Cipriano; êste último, foi internado em consequência de ter recebido graves ferimentos pelo corpo, além de fratura do crânio.

O motorista foi preso e levado para o 2.º Distrito Policial de Itaguaí, no Estado do Rio.

Desviou, aos poucos, Cr$ 960 mil

RECEBENDO dinheiro da Sociedade Nacional de Materiais e Forjas Ltda., "Somaco", com sede na av. Venezuela 27, Aurélio dos Santos Grilo Filho, casado, da rua Euclides da Cunha 290, apt. 201, empregado da firma, ao invés de depositá-lo nos bancos com os quais a emprêsa transaciona ou em seus cofres, dele se apossava.

Assim, a crer na queixa apresentada pela lesada ao comissário Murtinho, do 9.º distrito, o empregado infiel foi tomando conta do que não lhe pertencia, tendo conseguido desviar a importância de 960.000 cruzeiros.

Aurélio confessou a apropriação indébita em carta dirigida aos seus patrões.

AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Seguros de Acidentes do Trabalho

Desejando esclarecer dúvidas suscitadas pela situação dos seguros de acidentes do trabalho, êste Sindicato vem, mais uma vez, declarar aos interessados que:

O decreto-lei n.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944, que regula os seguros de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela lei n.º 599-A, de 26 de Dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito que cabe às Companhias de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, inclusive das firmas que figuram como contribuintes dos Institutos dos Comerciários, dos Industriários e dos Bancários.

Em virtude do acima exposto, nenhuma dessas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar os seguros em aprêço nas Companhias de Seguros, sem qualquer infração às disposições legais vigentes.

Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

A DIRETORIA

ÔVO QUENTE NA BÔCA

A PRETEXTO de educar a menina Maria de Lourdes, de 9 anos, filha de Augusto Ferreira de Morais, da rua S. Carlos 859, que estava entregue a seus cuidados, Alice Loureiro Barbosa, de 35 anos, moradora também na mesma via pública n. 887, pegou de um ovo quente pondo-o violentamente na boca da garota.

No 14.º distrito, para onde, ontem, foi levada presa pelo soldado 471 do Posto Policial do morro de S. Carlos, Alice declarou ter assim procedido porque a menina lhe desobedecera praticando várias travessuras, respondendo-lhe ainda em palavras de baixo calão.

A vista do estado da pequena vítima, o comissário Atila enviou-a ao Pronto Socorro, onde o médico de serviço constatou estar a ferida, anteontem produzida e proveniente de queimaduras, infectada.

Chamado à delegacia, o pai de Maria de Lourdes informou ignorar os maus tratos infligidos à filha por Alice.

Depois dos curativos de que necessitava, a menina foi remetida à Delegacia de Menores pelo comissário Atila, que, em ofício, relatou quanto apurara sôbre o caso.

Complica-se o mistério do apartamento

A versão do suicídio teria sido preparada — Vestida depois de morta a jovem

A POLICIA continua investigando a morte de Madalena Alves, que apareceu morta no leito de seu companheiro José de Almeida, no apartamento deste, à Rua Tenente Possolo, n. 201, apartamento n. 1.

E' que a Polícia do 6.º Distrito não acredita em suicídio. Pensam os policiais encarregados do caso que o revolver encontrado a alguns centímetros da mão direita de Madalena, ali foi posto pela pessoa que a teria assassinado.

E entre outras razões pelas quais as autoridades não acreditam na versão do suicídio, estão as seguintes: a direção que o projetil tomou, isto é, de cima para baixo, na região torácica, perto do pulmão; o projetil ter perfurado apenas a combinação e não o vestido, o que significaria que o vestido foi posto na morta depois de falecida; há apenas uma bala deflagrada no tambor do revolver, e três outras intactas. Entretanto, há um projetil encravado numa parede, que seria a sexta bela cuja cápsula teria sido retirada do tambor; o revólver estava a centímetros da mão direita do cadáver.

Seria difícil aceitar a hipótese de que depois de disparar, a "suicida" tivesse interêsse em voltar com êle à posição em que foi encontrado; a chave do apartamento, com a qual a "suicida" entrara estava em cima de um móvel, não havendo qualquer razão para isso.

Ante tais pormenores estranhos não será difícil à Polícia concluir que algo está errado no caso. Madalena Alves teria sido assassinada e depois sendo tudo preparado para a versão de suicídio.

A OPINIAO DA PERICIA

Além do perito de serviço esteve no local do fato o próprio diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Carlos Vilanova, que examinou detidamente tudo que interessava ao esclarecimento técnico do caso.

Madalena, cujo suicídio não convenceu ainda a Polícia

Segundo sua opinião, à exceção do projetil encravado na parede, os demais fatos não contrariam a hipótese de suicídio. Foi encontrada a clássica mancha de polvora na mão direita, e a arma não estava sôbre a cama, e sim caída naturalmente na cama. Não haveria perfuração no vestido por ter o cano sido introduzido em uma abertura.

Está sendo feito o exame do projetil da parede. Se ficar provado que procede da mesma arma que fêz o disparo que vitimou Madalena, houve mesmo crime, cabendo à investigação apurar a autoria.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Acaba de sair

A ORDEM

NÚMERO DE MAIO

NAS LIVRARIAS AGIR, JOSE' OLIMPIO, AVENIDA e LUMEN CHRISTI (Mosteiro S. Bento)

Querem nomear 150 fiscais

ENTROU em discussão, na sessão noturna de ontem da Câmara dos Vereadores, o projeto que aumenta de 150 para 300 o número de fiscais da Renda Mercantil da Prefeitura.

Combatendo o projeto, o vereador Couto de Souza declarou que seria absurdo sua aprovação, porquanto o aumento de 150 funcionários daria uma enorme despesa aos cofres da municipalidade.

Aquêle vereador combateu o projeto até o fim da sessão, referindo-se a medidas que foram postas em prática pelo ex-prefeito Mendes de Morais.

O projeto não entrou em votação.

Julgados oficiais acusados de atividades comunistas

Liberdade para o capitão Joaquim Inácio — Condenação para Agliberto Azevedo — Cessação de incomunicabilidade para o capitão Pessoa — A sessão de ontem do Superior Tribunal Militar

FOI revogada a prisão preventiva do capitão Joaquim Inácio Felicíssimo Cardoso, acusado de atividades comunistas. O julgamento do recurso, no Superior Tribunal Militar, deu o resultado de 6 votos favoráveis e 3 contrários àquele oficial.

O RELATÓRIO

O relator, ministro Cardoso de Castro, declarando que não militavam provas contra o capitão Joaquim Inácio, mas sòmente "indícios de culpabilidade", achou que à Justiça Militar caberia submetê-lo a Conselho de Justificação e não mantê-lo em prisão. O Tribunal decidiria, então, se êle era ou não incompatível com o oficialato, afastando-o ou não das fileiras.

Sôbre o relatório se pronunciaram todos os ministros. Manifestaram-se contra êle o general Alencar Araripe e os brigadeiros Heitor Varady e Armando Trompowsky.

CONDENADO AGLIBERTO AZEVEDO

Foi ontem publicada a decisão que o Superior Tribunal Militar tomou, em sua sessão secreta de 23 do corrente, sôbre o recurso interposto pelo ex-capitão aviador Agliberto Vieira de Azevedo, da sentença que o condenou a quatro anos de prisão. A sentença condenatória foi confirmada, tendo 3 anos de prisão os civis Sérgio Gomes da Silva e José Joaquim dos Santos.

No relatório, o ministro Cardoso de Castro demonstrou estarem amplamente comprovadas as acusações contra o ex-capitão e os demais condenados. Alguns outros civis envolvidos tiveram penas menores, tendo os demais analfabetos, considerados meros instrumentos, obtido a absolvição.

NEGADO "HABEAS-CORPUS"

Com relatório do ministro Murgel de Rezende, foi examinado e negado o pedido de "habeas-corpus" do capitão Joaquim de Melo Pessoa de Andrade, acusado de exercer atividades comunistas no Exército. O relatório tinha sido favorável à medida impetrada, mas resolveu o Tribunal que, até à conclusão do inquérito, deve ser mantida a prisão, cessando apenas a incomunicabilidade.

Tentou o suicídio

POR motivos desconhecidos, Nadir Moraes, solteira, de 18 anos, da rua Paula e Souza 148, tentou, ontem, suicidar-se, em sua residência.

Socorrida a tempo, a moça foi encaminhada ao Pronto Socorro, onde ficou em observação.

Reunidos durante três dias os diretores da Cia. Janér

Congresso para debater assuntos administrativos e econômicos

UM congresso, com a finalidade de debater assuntos de ordem administrativa e promoção de vendas, foi iniciado hoje pela organização "Cia. T. Janér, Comércio e Indústria", devendo durar até sábado.

Representantes da emprêsa em vários Estados encontram-se nesta capital e participam da reunião que se iniciou hoje, no "Janér Clube", à rua Visconde de Inhaúma, 38.

Além dos debates, os participantes do congresso visitarão emprêsas e entidades das mais diversas categorias.

Estão previstas conferências sôbre problemas técnicos, destinadas ao aperfeiçoamento do padrão especializado do pessoal da emprêsa.

Abrindo os trabalhos, falou, na manhã de hoje, o sr. Ragnar Janér.

O último capítulo da novela do Sacopã

Três mulheres conhecem o segrêdo do crime

Em 48 horas tudo deverá ser revelado pela Polícia

NESTAS próximas 48 horas, o delegado Hermes Machado deverá divulgar todo o segrêdo do crime do Sacopã.

Serão conhecidas as razões da Polícia para inculpar o tenente Bandeira, os nomes das testemunhas e pormenores do complicado processo.

O delegado já está concluindo o relatório do inquérito, onde aponta formalmente o jovem oficial da Aeronáutica como o matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Uma das revelações maiores do processo, mantidas em segrêdo, será a declaração de que três mulheres conhecem o segrêdo completo do crime e que duas delas estiveram no local do assassinato, objetivando impedir a consumação do homicídio, não o conseguindo.

A prisão preventiva do tenente Bandeira deverá ser pedida nas próximas 48 horas, a par da remessa dos autos do processo a Juizo Criminal.

CONTRA O TENENTE

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Rui Dourado, comissário da Polícia carioca, do Distrito de Copacabana, que veio a esta capital investigar sôbre a vida pregressa do tenente Bandeira, um dos implicados no crime do "Citroen".

Assim que aquele policial avistou-se com o sr. Antonio Tavares, redator do vespertino "O Povo", colheu importantes informes que veio robustecer o processo que se encontra em estudo.

O referido jornalista declarou que, no ano passado, tivera um atrito com o referido militar, numa festa do Clube Mantuary, por causa de uma moça, de nome Miriam, sua namorada. O tenente exaltado, procurou agredi-lo, tendo havido cena de pugilato no recinto do clube.

Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o tenente Paulo Rocha, amigo do tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército, que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a persegui-lo pondo soldados em frente à sua residência. Vendo-se cercado — prosseguiu o declarante — pediu garantias ao general-comandante da 10.ª Região. Sòmente, assim, pôs têrmo à coação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Materiais deficientes usados nas construções

Faltam mestres e operários com a necessária competência

CERCA de 200 obras estão sendo executadas permanentemente no Distrito Federal por amadores, que compram a placa e a assinatura de um construtor qualquer, tanto licenciado, como diplomado — é o que nos revela o engenheiro Eduardo Pederneiras, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil.

E informou que a diretoria do Sindicato estuda com a Prefeitura um meio de acabar com êsses conhecidos e inescrupulosos assinadores de plantas.

Desabamentos

O engenheiro Eduardo Pederneiras é um dos que vêm agitando a questão dos desabamentos, nas reuniões do Sindicato. Sôbre as causas possíveis, nos disse:

— "Não se pode apontar com precisão quais as causas dos acidentes que se vêm verificando nos últimos anos. Nota-se hoje grande deficiência na qualidade dos materiais empregados. Usando o cimento estrangeiro, certas precauções devem ser tomadas, por causa da possibilidade de deterioração, em consequência do tempo que medeia entre a fabricação e o uso na obra. Em qualquer hipótese, provas de resistência do concreto devem ser feitas periòdicamente".

Falta de pessoal

O entrevistado não esconde que o número de obras em andamento não encontra pessoal especializado na mesma proporção. E que isto força a uma improvisação prejudicial e a uma fiscalização intensa por parte do engenheiro responsável. E êle quem acentua:

— "O grande número de construções existentes no Rio torna difícil encontrar mestres e operários com a suficiente prática e competência para dirigí-las, exigindo maior assiduidade, às obras, dos engenheiros responsáveis".

Incorporações

Adverte o engenheiro Pederneiras:

— "Se há incorporadores e corretores que dão o seu concurso à solução do problema de edificações, há também os que têm sido, em grande parte, os responsáveis pelos desabamentos, os incorporadores improvisados que se aproveitam da grande solicitação de compra e venda do comércio imobiliário.

Mas, a maior gravidade é quando tais incorporadores improvisados resolvem fazer o seu movimento na construção civil. Organizam firmas construtoras e começam por onde terminam as firmas de tradição".

Responsabilidade

A quem cabe a responsabilidade pelos desabamentos? A Prefeitura? A CREA (Comissão Regional de Engenheiros Arquitetos)? Responde o entrevistado:

— "Em qualquer caso em que é atingida a instabilidade da obra, cabe responsabilidade à firma construtora, como determina o Código Civil. A Prefeitura cabe agir como elemento preventivo, fiscalizando, dificultando ou caçando a licença de firmas cujos engenheiros responsáveis representem apenas um nome, sem ação ou contrôle".

Ressalva

Conclui, ressalvando:

— "Mas, na verdade, a responsabilidade não deve ser fixada exclusivamente no engenheiro responsável, pois os culpados são diversos; como dissemos, muitas precauções devem ser tomadas e com uma boa fiscalização na obra, nos materiais e na execução, haverá sempre segurança".



Eis as causas do péssimo material empregado

Refôrço de verba

O CONSELHO Técnico do Departamento de Previdência Social aprovou o refôrço de verba de Cr$ 12.000.000,00 para operações imobiliárias solicitada pela C.A.P. dos Ferroviários da São Paulo Railway.

Falta d'água

HÁ cinco dias que o edifício Barão de Marajó, à rua Bento Lisboa, 159, Catete, não recebe uma gota d'água.

O Departamento de Aguas não atende às reclamações dos moradores.

O aparecimento de "Quinta-Feira"

ESTA' nas bancas "Quinta-Feira", o semanário de Flávio Maranhão e uma boa equipe de colaboradores.

Pelo primeiro número, notamos a preocupação de trazer um pouco de tudo da cidade grande, das gafieiras ao Parlamento. Um suplemento (como segundo caderno) é inteiramente dedicado às diversões: cinema, teatro, rádio e boite.

Falta de pastagens no Distrito Federal

O vereador João Luís de Carvalho aprecia a crise de alimentação do gado — Propõe a distribuição das terras de Santa Cruz

— "QUARENTA por cento para Minas Gerais, 30% para o Distrito Federal, 25% para o Estado do Rio e 5% para o Espírito Santo, é a distribuição de resíduos de trigo determinada pela COFAP" — declarou-nos o vereador João Luís de Carvalho, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Vereadores. E acrescentou:

— "Dessa forma, tôda a criação do Distrito Federal está ameaçada de desaparecer. E com a insignificante área agro-pecuária (pastos e fazendas), de que dispõem, os criadores e lavradores não podem dedicar-se a explorações agrícolas, como milho, arroz, feijão, cana, café e outros produtos, sabido que essas culturas exigem grandes terras e isso não possuímos".

OUTRAS ATIVIDADES

— "Os lavradores e criadores do Distrito Federal, para conseguir algum resultado econômico em seu trabalho" — prosseguiu o vereador — "têm que se dedicar à horticultura, avicultura ou cunicultura, porque estas explorações exigem pequenas áreas e dão bons resultados pecuniários.

IMPOSSIBILIDADE

Há, porém, uma impossibilidade total de os criadores e lavradores se dedicarem a certas explorações, porque são baseadas na alimentação de resíduos de trigo, que não existem à venda.

Produtos subsidiários, como milho, alfafa, fosfatos e cálcio, são caríssimos e de difícil aquisição pelos criadores".

SITUAÇAO DIFICIL NO DISTRITO FEDERAL

O vereador João Luís de Carvalho, prosseguindo, esclareceu a situação de desigualdade existente entre o Distrito Federal e os Estados circunvizinhos. E acentuou:

— "Enquanto os Estados podem explorar intensiva e extensivamente culturas forrageiras, que sirvam de pastagem para os rebanhos, o Distrito Federal tem que se contentar em gastar a quota de resíduos que lhe é distribuída mensalmente pela COFAP que é insuficiente para matar a fome de suas criações.

Vivemos, assim, numa situação das mais graves, pois, com a pequena área que temos, não podemos alimentar os animais com outra ração, a não ser com os derivados do resíduo de trigo, como farelo farelinho e remoídos".

MERECE MAIOR QUOTA

— "O Distrito Federal" — afirma o vereador — "merece maior quota de resíduos de trigo, não só porque é o maior centro consumidor do Brasil, como também por apresentar pequenas áreas agro-pecuárias, que não oferecem bom alimento natural para o gado".

NAO RESOLVEM

— "Quanto aos empréstimos do Banco do Brasil para auxílio aos pequenos produtores" — observou o sr. João Luís de Carvalho — "minha impressão é que êles nada resolvem, pois é exigido aos produtores o título de posse da terra e 70% dêle são arrendatários, posseiros ou trabalham no regime de terças".

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

E concluindo:

— "Para solucionar a crise, o govêrno federal deveria estudar a distribuição aos lavradores de mil alqueires de terras pertencentes à antiga Fazenda Santa Cruz, atualmente da União e que estão inteiramente abandonadas".

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
JUNHO DE 1952

PREMIOS

1.º — 45578	4.º — 78486	7.º — 86935	10.º — 35578
2.º — 45735	5.º — 35483	8.º — 83145	11.º — 45577
3.º — 78735	6.º — 35935	9.º — 35145	12.º — 45579

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
45.587	45.753	78.753	78.468
45.758	45.275	78.375	78.846
45.785	45.257	78.357	78.864
45.857	45.573	78.573	78.648
45.875	45.537	78.537	78.684

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
35.468	35.953	83.253	83.154
35.846	35.395	86.395	86.415
35.864	35.359	86.359	86.451
35.648	35.593	86.593	86.514
35.684	35.539	86.539	83.541

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
35.154	35.587	45.757	45.597
35.415	35.758	45.775	45.759
35.451	35.785	——	45.795
35.514	35.857	——	45.957
35.541	35.875	——	45.975

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Atinge Agora aos Estados a Campanha da Assiduidade

REUNIÕES EM SOROCABA E EM BELO HORIONTE — COMUNICADOS A TODOS OS SINDICATOS DO PAIS

A CAMPANHA contra a assiduidade integral toma, agora, o rumo dos Estados.

Uma reunião será realizada em Sorocaba, na próxima semana, promovida pelo deputado Castilho Cabral. Aquela cidade paulista é um grande centro fabril, predominando nele a indústria textil.

Uma outra, em Minas, está sendo planejada pelo deputado Lúcio Bittencourt, autor do projeto que elimina a exigência da assiduidade integral nos dissídios coletivos.

NO RIO

No Rio, a campanha está com a base pràticamente feita. O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, prometeu apoio ao projeto Lúcio Bittencourt; igual promessa foi feita por todos os líderes de bancadas, durante a visita do Comitê Central do movimento à Câmara.

O presidente da República, em conversa com o deputado Lúcio Bittencourt, revelou estar de acôrdo com a pretensão dos sindicatos. Na volta de Bahia, receberá o Comitê Central (presidentes de sindicatos) em audiência, trabalhadores de tôdas as categorias profissionais farão uma passeata ao Catete.

COMUNICAÇAO

Foi dirigido aos sindicatos do País uma comunicação, com as resoluções da última reunião do Comitê Central. São elas:

a) Realização imediata de assembléias gerais em todos os sindicatos que participam da campanha e dos que lhe honrarem com seu apoio, para discutir seus objetivos e os métodos de ação aconselháveis;

b) envio de telegramas coletivos e individuais, cartas e abaixo-assinados por emprêsa ou categoria profissional, aos deputados federais pedindo apoio para o projeto Lúcio Bittencourt, concentrando-se, em cada Estado ou município, nos componentes de suas próprias bancadas;

c) envio de mensagens ou memoriais, pelos sindicatos, a Capanema, solicitando o apoio da bancada que lidera para o projeto;

d) envio de mensagens, pelos sindicatos, a todos os líderes de partidos, exigindo-lhes o cumprimento dos compromissos assumidos na campanha eleitoral;

f) concentração em frente ao Catete, em dia e hora que serão prèviamente anunciados, tendo à frente o deputado Lúcio Bittencourt, para solicitar do presidente da República um pronunciamento em favor desta campanha. A essa concentração é necessário que compareçam, se possível, representantes, pelo menos, dos principais Estados e maiores concentrações operárias do interior;

g) constituição imediata de comissões estaduais para dirigir a campanha, integradas de membros das respectivas diretorias.

Campanha financeira da Casa do Estudante

Serviços que a instituição tem prestado aos estudantes brasileiros — Carlos Luz à frente da campanha

A CASA do Estudante do Brasil iniciou uma campanha, que tem à frente o deputado Carlos Luz, para atender às necessidades de ampliação do equipamento do seu serviço médico, consêrto de elevadores e conclusão das obras da Residência Feminina.

RESIDÊNCIA FEMININA

Dirigida pelas próprias estudantes, que se revezam, de 15 em 15 dias na administração, está a residência instalada em Botafogo, na rua Barão de Itambi, 14. Aloja e hospeda moças estudantes por preços diminutos, tendo, inclusive, cozinha, onde as estudantes preparam suas refeições.

LIVRARIA EDITORA

Fundada a livraria editora em 1942, vem sendo dirigida desde então pelo sr. Arquimedes de Melo Neto, tendo sucursais em S. Paulo e Lisboa. Sua atividade editorial tem sido importante e mantém um crediário para professôres e estudantes.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Compõe-se de 80 figuras a Orquestra Universitária e é dirigida pelo maestro Rafael Batista. Seus concertos são públicos e gratuitos, às vêzes regidos pelos próprios estudantes. Tem bom repertório de clássicos e de autores brasileiros.

TEATRO DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante tem revelado ao Brasil talentos e vocações de primeira ordem. Entre outros, podem-se citar Sérgio Cardoso, Cacilda Becker, Sônia Oiticica, Sílvia Orthoff, Miriam Carmen e Narto Lanza. Sua existência se deve ao escritor Pascoal Carlos Magno, que tem recebido importante ajuda da sra. Ester Leão.

OUTROS SERVIÇOS

Presidida pela sra. Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, a Casa do Estudante mantém uma Residência Feminina, a respeito do qual falamos acima, que abriga 90 universitários; 2 restaurantes para estudantes; um serviço médico; um "bureau" de empregos; um departamento de intercâmbio com serviço de correspondência nacional e internacional; uma biblioteca e um serviço de cursos e conferências.

AZEITE
BRANDÃO GOMES
PURO DE OLIVEIRA

Em 1962 O SEU
F.N.M.-ALFA ROMEO
Modêlo D-9500
ainda estará em plena forma!
Motor Diesel 130 HP



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
★ Capacidade de carga: 8 toneladas
★ Mais 14 toneladas rebocáveis
★ 8 velocidades para a frente
★ 2 para a retaguarda
★ Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms: 27,3 lts. sem reboque; 32,3 lts. com reboque
★ Arranque elétrico-Partida imediata
★ Beliche para longas viagens

Isto porque você pode contar sempre com um serviço perfeito de assistência técnica e com um estoque permanente de peças legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.

Pronta entrega - Financiamento a longo prazo - O mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - Garantia de funcionamento

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS:
com o concessionário: A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
No Rio: Rua Sotéro dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu 378 e 384 — Tel. 9-4000
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.
Rua Mexico, 3 - 6º andar - Rio

Tribuna Econômica

CAFÉ

OS srs. Rui Gomes de Almeida, Antônio Esteves Marques e Armando Vidal, representando, respectivamente, a Associação Comercial, o Centro do Comércio de Café e a Prefeitura do Distrito Federal, estiveram com o ministro da Fazenda, ao qual expuseram seu ponto de vista sôbre o regulamento para a nova safra que se inicia em 1.º de julho.

Disseram êles ao ministro que é necessário o restabelecimento do artigo quinto da regulamentação anterior, que dispõe sôbre a liberação dos cafés em todo o território nacional. Solicitaram ao sr. Lafer, os representantes do comércio cafeeiro e do comércio em geral, assim como o da Prefeitura, que sejam tomadas providências no sentido de sustar a cobrança por parte do Estado de São Paulo dos 3% "ad valorem" sôbre todo o café exportado para o Distrito Federal.

O ministro prometeu estudar o assunto com a máxima urgência, já que a nova safra se inicia na próxima semana.

Seguros

"A COLONIAL" Companhia Nacional de Seguros Gerais está procedendo à subscrição pública, para aumento de seu capital social de 3 para 6 milhões de cruzeiros.

Permanência

O PRESIDENTE da Republica assinou decreto autorizando os Laboratórios Pfizer S/A., com sede do Estado do Delaware, nos Estados Unidos, a continuarem funcionando no Brasil. O capital dos Laboratórios é de US$ 100 mil, correspondendo a Cr$ 1.800 mil.

Estagnação

A JUNTA Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho solicitou uma entrevista ao sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de obter esclarecimentos sôbre os estudos que a Carteira vem fazendo para entrar em acôrdo com os madeireiros, quanto à realização de negócios vinculados com o exterior.

Afirmam os representantes dos Sindicatos sulinos que a indústria já ultrapassou o limite máximo de resistência à crise. A situação é de verdadeira insolvência e a maioria das emprêsas não tem mais dinheiro nem para pagar os empregados.

RESFRIADOS, GRIPES E ANGINAS

COM a brusca alteração da temperatura e a passagem para o inverno, surge uma verdadeira epidemia de doenças das vias respiratórias, a começar por simples resfriados, dores de garganta, gripes. Muito frequentes, mesmo, são os casos de pneumonia.

As inflamações da garganta o mais das vêzes são manifestações benignas, sem maiores consequências quando a elas se dá atenção. Costuma-se chamar, independente da causa, a tôda inflamação da garganta, de angina. Para o médico, é importante diferençar a causa das mesmas, se estas vêm acompanhadas de febre, porquê dão lugar à suspeita de uma angina mais séria, a diftérica ou crupe, que exige pronto tratamento.

Mas, quando a temperatura não se manifesta, ou é moderada, o tratamento local com antibióticos, acompanhado ou não de tratamento geral com as mesmas drogas, geralmente faz ceder esta manifestação.

O resfriado comum aparece quando à mudança de tempo se associa o enfraquecimento do indivíduo por excessos, por fadiga, por alimentação deficiente. O melhor tratamento consiste no repouso e alimentação rica em açúcares e vitaminas, especialmente as A e C, dadas em injeções diárias durante, pelo menos, 4 dias.

Como doença a virus, a gripe também ainda não tem um tratamento específico. Dois princípios devem guiar o médico no tratamento:

1. manter o estado geral, através do repouso e de uma alimentação racional;

2. evitar as complicações, desinfetando a porta de entrada da doença, que é a boca e a garganta. Muitos médicos aconselham o emprêgo de antibióticos, mas êstes devem ser encarados com remédios para evitar outras complicações da doença, pois êles não têm uma ação notável sôbre as viroses. Outros vêem um fundo alérgico na gripe e aconselham o uso de drogas anti-alérgicas. Este método ainda está em fase de experimentação. Recentemente, os técnicos da Fundação Rockefeller anunciaram a preparação de uma vacina contra gripe — é uma notícia promissora, que nos coloca numa expectativa ansiosa, pois viria resolver um dos maiores problemas terapêuticos, qual seja o da cura da gripe.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DE PORTUGAL

NA inauguração do Instituto Luso-Brasileiro, no Teatro Nacional de dona Maria Pia, fêz uso da palavra um dos seus diretores, o professor e crítico Hernani Cidade.

DA COLÔNIA

MARIA VASCONCELOS
No dia 1.º, na A.B.I.

PATROCINADA por dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto inaugura-se no dia 1.º de julho na A.B.I. a exposição de pintura da artista portuguesa Maria de Vasconcelos.

o o o

O CRITICO e professor Alvaro Lins vai em breve reger uma cadeira de literatura brasileira na Universidade de Lisbôa.

o o o

A CAMINHO de Buenos Aires, passou pelo Rio, acompanhado de sua senhora e de um filhinho, o escritor português Castro Soromenho.

o o o

"A FIGURA de Ricardo Jorge na Literatura Portuguêsa" é o tema da 9.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o professor Clementino Fraga realizará na próxima segunda-feira, 30 de junho, às 17 horas. Entrada franca.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 429 (Esquina de Buenos Aires)

UM FENÔMENO EM FORMA DE MÚSICA

Yma Sumac bate todos os "records" de extensão vocal — Mais grave do que Marian Anderson, mais aguda do que Erna Sack — A princesa inca se apresenta hoje na Ópera de Paris

A voz de Yma Sumac bate o "record" de extensão: soprano normal — 2 oitavas; soprano trabalhado — 2 oitavas e 5 notas; Erna Sack — 4 oitavas; Yma Sumac — 4 oitavas e 5 notas

SEU nome é Yma Sumac. Descende dos seculares incas peruanos, trazendo nas veias o sangue do último imperador de seu povo: Atahualpa, morto por Francisco Pizarro em 1553.

A pequena aldeia de Ichocan tornou-se bem cedo demasiado modesta para conter o extraordinário fenômeno. Havendo participado de uma festa de sua tribo no grande anfiteatro natural que é o pampa peruano de Amancaes, Yma, então com a idade de 13 anos, despertou a atenção de um funcionário do Govêrno peruano, o qual conseguiu que o Ministério da Instrução Pública transferisse tôda a família de Yma de sua aldeia para a capital. E tôda a aldeia chorou a perda de seu rouxinol.

Mas o mundo inteiro sorriu de satisfação, pois que Yma Sumac — o fenômeno em forma de música — está agora ao alcance de todos. E' um patrimônio universal.

Começou no México o seu roteiro da fama, casada com o guitarrista, pianista e compositor peruano Moysés Vivanco. Depois, seguiram-se apresentações nos Estados Unidos e na Europa. Manuel de Falla conheceu-a pouco antes de morrer e lhe deu um conselho: fugir dos professores de canto como quem foge da peste...

A voz de Yma Sumac é realmente alguma coisa de extraordinário, não encontrando paralelo em qualquer cantor de qualquer época. O mais extraordinário de sua voz não é a tessitura descomunal que alcança (4 oitavas e 5 notas), pois que Erna Sack chega a uma extensão vocal quase idêntica: (4 oitavas exatas). E' a agilidade com que se desloca das regiões mais graves às mais agudas, o que deixa boquiabertos os auditórios de Yma. Seus sons mais graves, jamais alcançados por um contralto, têm a sonoridade de bronze, enquanto os mais agudos, ultrapassando o mais agudo soprano ligeiro, apresentam a consistência do cristal.

Essa a voz que se ouvirá hoje na Ópera de Paris.

Yma Sumac, o fenômeno de 24 anos, cantando uma das páginas de seu repertório com a indumentária típica dos incas peruanos. A princesa inca, descendente de Atahualpa, conquistou com sua voz extraordinária as platéias cultas do Velho Mundo

TEATRO

"Sossega, Ademar"

"AVANT-PREMIÈRE" NO RECREIO

ESTREOU ontem "Sossega Ademar", novo cartaz musical do Recreio.

Embora co-assinada por Ari Barroso, nome dos mais destacados da nossa música popular, o espetáculo tem muito pouco de coisa nossa. Chega, por vêzes, a ser cansativo, quando os textos se estendem indefinidamente, sempre à base do duplo sentido, de pouco espírito, geralmente grosseiros.

Há o que destacar, entretanto. E' o caso do "Ballet Charles", também chamado de "Cachopas de Lisboa" — números bem ensaiados, razoàvelmente executados, apesar do nervosismo de uma "avant-première". Destacamos, também, os números musicados com Colé, Silva Filho e Deo Maia, sambinhas leves e brejeiros, porção diminuta de coisa tão agradável.

Herminia Silva e Alberto Ribeiro, os dois grandes cartazes portuguêses, obtêm relativo sucesso. Alberto Ribeiro, o criador de "Coimbra", teve que voltar ao palco 9 vêzes e por igual número de vêzes atender ao público, que pedia mais fados.

Das duas "vedettes" — Nélia Paula e Iris del Mar — a segunda agrada mais, pela espontaneidade e naturalidade. Nélia Paula, que continua querendo firmar-se no gênero tão a gôsto de Mara Rúbia (conversa com o público), continua também pouco feliz: voz que mal sai da garganta, "maquillage" pesada, ausência de graça necessária aos números desse gênero.

Inexpressivo o quadro em homenagem a São Paulo. Nada disse do dinamismo da capital paulista — N. C.

Madame Morineau, em "Jezabel", de Anouilh. Esta pose lembra um famoso quadro de Toulouse Lautrec, a velha "clowness". O momento na peça é de grande efeito teatral

SONIA OITICICA

ELA trabalha com madame Morineau em "Jezabel" e todo mundo está gostando de seu desempenho. O Carlos Brant convidou-a para um papel em "Lorsque l'Enfant Paraît", a peça de André Roussin que será estreada daqui a algum tempo, tão grande é o êxito de "Jezabel". Mas, Sônia foi também convidada para fazer um filme na Maristella de São Paulo. Qual será a sua escolha?

Macbeth em Paris

LEMBRAM-SE de Marie Hélène Dasté, a linda e loura rainha Gertrudes do "Hamlet", de Jean-Louis Barrault? E' o seu marido Jean Dasté quem apresenta no Théatre de la Renaissance de Paris um novo "Macbeth". Infelizmente, a "Comédie Saint Etienne", grupo regional, não teve êxito nesta produção, segundo Robert Kemp, o crítico teatral de "Le Monde". E isso apesar da tradução ser a de Suzanne Bing e Jacques Copeau. Êle acha que tudo se faz num ritmo tão rápido que ninguém cuida de fazer chegar o sentido do texto até a platéia; é uma corrida de mensageiros, de gritos de batalha, de gesticulações desnecessárias. Kemp destaca alguns bons momentos, porém. Lady Macbeth, de pé, uma tocha na mão, silhueta sôbre um céu de cores claras; o banquete — um efeito de canto de mesa como se fôsse uma pintura de Fantin-Latour, no qual o espectro de Banquo se sente logo ao lado de Lady Macbeth, o rosto ferido e ensanguentado. Lady Macbeth é Marie Hélène Dasté, mas, apesar de alguns momentos imponentes, Kemp acha que Marguerite Jamois no mesmo papel lhe deu mais fôrça e um sentido mais voluptuoso a esta apaixonada do poder.

CINEMA

A CARNE

DANILO RAMIRES

AO diretor e ao produtor faltou coragem para realizar o romance naquilo que êle tem de mais sério, de mais terrível: a angústia do homem de cinquenta anos que ama uma jovem de vinte. Êsse o tema de "A Carne", de Julio Ribeiro, que Guido Lazzarini não quis realizar como devia, para ficar, talvez temeroso da crítica e dos financiadores, numa posição de diretor medroso. Se teve coragem para enfrentar o tema, por que não realizar o que nele existe de mais forte, de mais positivo?

Lazzarini compreendeu o romance, mas fugiu das cenas fortes para ficar filmando paisagens e interiores onde a conversação domina sem importância para a síntese cinematográfica. A morte de Manuel, na reprêsa é falsa, e descaracteriza a obra. E de falsa não pode justificar o suicídio quando êle perde a mulher que amava desesperadamente. No romance (e seria melhor no filme) Manoel morre injetando curare nas veias. E a sua velha mãe paralítica arrasta-se pelo chão para salvar o filho. Essa cena justificaria aquela personagem imóvel sôbre uma cadeira de rodas. Se não pretendiam aproveitá-la, seria melhor não a ter apresentado...

No geral, êsse filme é bom. A técnica de realização é indiscutìvelmente das melhores que o cinema nacional já nos apresentou. Há fusões, há planos, há continuidade lógica para inúmeras sequências. Há muita coisa boa e muito artificialismo.

Dos intérpretes, Mary Ladeira é uma surprêsa. Se ela não gravou sua voz, é uma pena. Lazzarini, no personagem central, devia ter explorado muito mais seu tipo físico no "Manoel", para marcar mais ainda o contraste com a graça de Lenita. Contra Sadi Cabral, o horrível "veston" brilhante e a maquilagem carregada. No mais, tudo equilibrado em todo o filme, que, até agora, talvez seja o melhor do ano.

Produção para uma platéia especial. Aquela que sabe contemporizar com as deficiências dum filme brasileiro realizado com o objetivo de fazer cinema néo-realista, quando ainda não temos equipe de ensaiadores para os artistas que lutam com a falta de orientação naquilo que se chama "interpretação e vida do personagem" perante a câmara.

Alice no País das Maravilhas

NO dia 30, será o lançamento do esperado filme de Disney, que sòmente agora o carioca vai conhecer, depois que o mundo inteiro já o viu. Mas, enfim, teremos essa pequena obra-prima nas telas dos cinemas da cidade, e isso, certamente, representará muito para os fãs dos desenhos coloridos e, principalmente, para a garotada brasileira.

Gina Lollobrigida

A LINDA "estrêla" de "Fan-fan-la Tulippe" está trabalhando ativamente ao lado de René Clair no filme "Les belles de nuit". Lollobrigida foi "miss" Roma em 1950. Seu lançamento como atriz deve-se ao diretor Pietro Germi, no filme "A cidade defende-se".

Cinco pobres de automóvel

É ÊSSE o título do novo filme que o diretor Mario Mattoli começou a rodar nos estúdios de Cinecitta, com a participação de Aldo Fabrizi, Titina e Edoardo de Felippo. O cenário é de Steno e Monicelli, dois cenaristas aplaudidos em Cannes pelo "Cenário" que fizeram para o filme "Guardas e ladrões", com Toto.

HOJE

O PIOR DOS PECADOS — Da Cadef. Romance e intriga. Com Henrique Badley, Richard Attenborough, Carol Marsh, William Hatnell e Harcourt Williams, sob a direção de John Boulting. Filme inglês realizado com coragem em suas cenas de mais vigor dramático. Nos cinemas VITÓRIA, IGUACU, MADUREIRA, MARACANÃ e IMPERIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CARNE — Produção nacional dos estúdios da "Brasil Art Filmes". Do romance de Julio Ribeiro, "A Carne", Guido Lazzarini fez uma adaptação cinematográfica, com o apoio de elementos de nosso rádio e do teatro: Mary Ladeira, Sadi Cabral e outros. Romance forte mas que, segundo se informa, foi cortado pela censura. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL, PRIMOR e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESTINO — Produção brasileira dos estúdios da Arte Filmes. Sob a direção de Samuel Markensen. Duma novela de rádio da autoria de Paulo Roberto, uma adaptação cinematográfica a cargo do diretor do filme. Com Herval Rossano, Lizette Barros, Gil Tunar e Sara Dartus. Nos cinemas RIVOLI, PATHE, PRESIDENTE, S. JOSÉ, ART PALACIO, MAUA, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POR AMOR TAMBEM SE MORRE — Da United Artists. Filme que nos traz John Garfield em seu último papel. Ao lado do querido ator que tão cedo morreu estão Shelley Winters, Wallace Ford, Gladys Georges e outros. Trata-se da história dum terrível assassino que, na tela, é vivido por John Garfield. Direção de John Berry. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, ROSARIO, VAZ LOBO e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AS MINAS DO REI SALOMAO — Filme inglês em reprise nos cinemas da METRO. Belíssima realização cinematográfica que nos mostra a vida no continente africano em pormenores de extraordinária dramaticidade, em côres, esta produção estrelada por Deborah Kerr e Stewart Granger. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MARCA DO RENEGADO — Da Universal Internacional. Uma história violenta e cheia de cenas de lutas e heroísmo. A marca da infâmia no rosto de um homem. Com Ricardo Montalban, Cyd Charisse, nos principais papéis. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CALIFORNIA, TERRA COBIÇADA — Da Republic. Filme de aventuras no oeste americano. Com Adele Mara e Forrest Tucker. Nos cinemas REX, FLORIANO, TIJUCA e FIRAJA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

Sistema trimodal brasileiro

EDINO KRIEGER

AMANHÃ, às 17,30 horas, o compositor e regente José Siqueira apresentará um concerto sinfônico de obras suas no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, figurando no programa as "Cenas do Nordeste Brasileiro", a "Primeira Suite Nordestina", "O Canto do Tabajara" e a "Sinfonia N. 1", baseada no Sistema trimodal brasileiro.

Um encontro casual com o maestro Siqueira trouxe-nos à memória a sua tese apresentada sob o título de "Sistema trimodal brasileiro".

Trata-se de uma definição de certas constantes melódicas que caracterizam a linguagem musical do cancioneiro nordestino, linguagem que se afasta por completo do conceito de tonalidade.

Estudiosos de musicologia têm oferecido explicações sôbre a presença dêsses modos característicos na linguagem musical nordestina, os quais isolam a música dos cantadores das influências européias, em virtude da impossibilidade de considerá-los, também harmonicamente, dentro das funções estéticas da tonalidade.

Tomando por base a escala de dó maior, a diferenciação desta para com os modos nordestinos, verifica-se: no 1.º modo, pela presença de um si bemol; no 2.º, de um fá sustenido; e no 3.º, das duas alterações anteriores. Resulta, daí, que as funções tonais de Subdominante e de Dominante se encontram anuladas por completo em suas características estéticas, desde que na primeira o acorde fá-lá-dó é substituído pelo de fá sustenido-lá-dó; e na segunda, em lugar de sol-si-ré encontramos sol-si bemol-ré, em qualquer dos três modos. Também nos modos "derivados", cuja extensão melódica alcança uma têrça menor inferior ao primeiro grau do "Modus Principal", não se tornam praticáveis os acordes de IV e V graus de acôrdo com as determinações tonais.

O trabalho de José Siqueira, sistematizando em sua obra o emprêgo das escalas modais nordestinas, devidas, talvez, à influência do canto gregoriano, trazido pelos jesuítas nos primeiros tempos da colonização, sôbre a formação musical popular do nordestino, constitui uma experiência de que poderão resultar novos caminhos para a música brasileira ligada ao aproveitamento da temática folclórica.

Do ponto de vista estético, oferece dois pontos importantes que se devem considerar: 1.º — integra as melodias baseadas no folclore nordestino em seu próprio ambiente e, evitando as falsas relações entre a melódica modal e o ambiente harmônico tonal; 2.º — propõe uma solução, de um modo particular, à questão do enriquecimento da linguagem tradicional, abandonando um sistema já cansado, com 400 anos de existência, pelo reavivamento de uma linguagem mais primitiva, inexplorada em muitos aspectos.

Concêrto Sinfônico

NO Teatro João Caetano, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal apresenta no domingo, às 10 horas da manhã, um concerto sob a regência de Walter Schultz Porto Alegre. O programa compõe-se de obras do próprio regente.

A entrada será franca. Êsse concerto é promovido pelo Departamento de Recreação Popular da Prefeitura.

Francescatti

O FAMOSO violinista Zino Francescatti realiza, no dia 3 de julho, o seu primeiro concerto para os sócios da Associação Brasileira de Concertos, às 21 horas, no Teatro Municipal.

E' o seguinte o programa a ser apresentado: Vitali — Chaconne; Tartini — Variações; Brahms — Sonata op. 108; Debussy — Sonata; Flausino do Valle — Ao pé da fogueira; Ravel — Berceuse; Ravel — Tzigane.

Os sócios da ABC deverão apresentar o ingresso n.º 6. Informações: rua México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

Música para a Juventude

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira apresenta-se às 10 horas de domingo, na Escola Nacional de Música, sob a regência de Adjalme Rodrigues da Silva.

O programa inclui as seguintes obras: Schubert — Sinfonia Inacabada; Nepomuceno — Serenata para Cordas; Rossini — Abertura da ópera "Guilherme Tell"; Tchaikowsky — Suite Quebra Nozes; Liszt — Rapsódia Húngara N.º 2.

Ingressos gratuitos na PRA-2, pça da República 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação. Estudantes uniformizados terão ingresso livre.

Temas com variações

O PIANISTA Arnaldo Rebelo organiza e apresenta um programa sôbre a música e os músicos brasileiros, reportando-se a fatos pouco divulgados e relacionados com o meio musical de nosso país e seus principais militantes.

O programa "Tema com Variações" é transmitido pela Rádio Ministério da Educação, tôdas as sextas-feiras às 20,30.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O TREINADOR SÓ USAVA PALAVRÃO. O TIME LEVAVA CADA BAILE!"
"ANJOS E PIRATAS"
PAUL DOUGLAS · JANET LEIGH
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias

Elena

RECREIO

Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
HOJE — ESTRÉIA
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou, Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NÃO se queixa, porém. Comparece pontualmente à Academia, estuda russo, assiste às reuniões e conforma-se com as decisões que tomam. Emagrece dia a dia. E cada vez que encontra alguém comendo, olha-o fixamente. E se esquecem de oferecer-lhe um pedaço, ouve-se sua voz suave e carinhosa: "Deixe-me provar, tenho a impressão que deve estar muito bom".

Depois de ficar um pouco comigo, vai para sua casa, ou à do doutor Bonifácio, onde se reproduz a mesma cena.

Estou me sentindo mal outra vez. Há vários dias não saio de meu quarto.

Hoje recebi duas cartas, uma de minha mãe e minha irmã, anunciando-me a chegada a Tachkent, depois de uma viagem de sete mil quilômetros. Não sei se é fruto da separação ou do ambiente que deixaram em Moscou, mas o certo é que essa carta reflete uma grande inquietação. A outra é de Esperanza... Conta-me que fêz uma viagem pelo Volga, descreve o lugar onde terá que morar e adverte-me para não lhe enviar dinheiro. Ela e seu irmão viverão com um grupo de crianças da Escola Tarasovka, em um dos povoados da antiga república dos alemães do Volga. Serão os únicos habitantes do lugar. Ao redor deles, apenas casas, animais e colheitas abandonados... Não podem sacrificar os animais, apesar de dezenas deles morrerem diàriamente, por falta de cuidado, nem tocar na colheita, que está ameaçada de destruição pelas primeiras nevadas, caso não seja colhida ràpidamente.

Encontram-se ante êste dilema: infringir o regulamento ou satisfazer-se com o trigo, abandonado pelos antigos habitantes da região, como o único alimento disponível.

Respondi a duas cartas e depois, nada tendo a fazer, observo da minha janela as pessoas que passam. Andam ràpidamente, mas com um ar cansado, mal levantando os pés do solo. Sua fadiga é motivada pelos frequentes alarmes, não dormindo ninguém mais que poucas horas, cada noite. O povo está exausto: dormem nos bondes, nos ônibus, no "metrô", em todos os lugares. Vi alguns dormindo em pé nas filas.

Por isto, a produção decaiu de uma forma alarmante.

As noites em Moscou são sinistras. As pessoas apressam-se em voltar a suas casas antes que as sereias comecem a soar... Nessas horas a Gorkaia fica deserta. As casas, das quais não se filtra um raio de luz, assemelham-se a monstros em repouso.

Caiu a noite. De um momento a outro, soará o alarme. Fecho minha janela cuidadosamente, apago a luz e afundo-me numa poltrona. Sinto-me mal: além de minha dor de cabeça, aflige-me uma grande debilidade, uma grande debilidade que me produz tonteiras.

Deposito o bule de chá sôbre o aquecedor, preparo a xícara e, enquanto a água ferve, sento-me à mesa de trabalho para preparar um relatório destinado à delegação do Partido Comunista Espanhol no Komintern.

Logo que comecei, as sereias entraram em funcionamento. Abandono a pena com raiva e ponho-me a ouvir... Soam passos precipitados no corredor, abrem-se e fecham-se portas com estrépito, crianças choram e mulheres gritam.

Abre-se a porta do meu quarto, dando passagem ao encarregado da defesa passiva no meu andar.

— Camarada Castro, é necessário procurar o refúgio.

— Não me sinto bem.

— Sinto muito, mas a ordem é categórica...

Olho-o, esperando que saia do meu quarto. Levanto-me, pego os cigarros e fósforos e saio lentamente, enfurecido. E' inútil discutir.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. A Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

Na frente, o general Pavlov é fuzilado por incapacidade. Vorochilov é substituído por Timochenko que prova ser mais capaz, mas os exércitos russos recuam.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Começa a grande ofensiva germânica sôbre Moscou.

Delgado, enquanto isso, traça o retrato do mercado central de Moscou, nesses dias de guerra e fala sôbre o arquiteto espanhol Sanchez Arca.

PARA SERVIR AO LEITOR

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 27, as folhas do 5.º dia útil:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS: Tribunal de Contas — folha 8500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4501/4510 e 4540; Poder Judiciário — folha 4530 — letras A a Z.

O TEMPO

BOM

Máxima 29,6

Mínima 16,8

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 27, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
(Código 21)

Propostas: 592 - 1.822 - 1.941
2.272 - 2.346 - 2.347 - 2.348 - 2.349
2.350 - 2.352 - 2.353 - 2.355 - 2.357
2.358 - 2.359 - 2.360 - 2.361 - 2.362
2.366 - 2.367 - 2.369 - 2.373 - 2.375
2.376 - 2.377 - 2.378 - 2.381 - 2.383
2.385 - 2.386 - 2.387 - 2.389 - 2.392
2.394 - 2.396 - 2.398 - 2.399 - 2.400
2.401 - 2.402 - 2.403 - 2.404 - 2.406
2.407 - 2.408 - 2.409 - 2.410 - 2.411
2.412 - 2.413 - 2.414 - 2.415 - 2.417
2.419 - 2.420 - 2.422 - 2.423 - 2.424
2.425 - 2.426 - 2.428 - 2.429 - 2.430
2.431 - 2.432 - 2.433 - 2.434 - 2.435
2.438 - 2.439 - 2.440 - 2.441 - 2.442
2.443 - 2.444 - 2.446 - 2.447 - 2.450
2.456 - 2.459 - 2.460 - 2.462 - 2.464
2.466 - 2.468 - 2.469 - 2.470 - 2.471
2.472 - 2.473 - 2.474 - 2.475 - 2.476
2.477 - 2.478 - 2.479 - 2.480 - 2.481
2.482 - 2.483

COMUNS EFETIVOS
(Código 21 — Segunda Chamada)

Propostas, 361 e 1115

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas: 1.005 - 1.785 - 1.916
2.058 - 2.068 - 2.110 - 2.354 - 2.335
2.356 - 2.357 - 2.358 - 2.359 - 2.360
2.362 - 2.363 - 2.364 - 2.365

EMERGENCIAS

Matr.: 908 — 1.622 — 2.311
6.348 — 6.350 — 7.412 — 7.465
7.609 — 9.950 — 9.984 — 14.147
15.525 — 15.794 — 18.300 — 21.647
24.390 — 28.870 — 29.420 — 30.407
31.472 — 31.850 — 37.435 — 43.398
46.377 — 50.943 — 57.441 — 58.977
56.666 — 60.305 — 63.349 — 64.338
58.077

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á sábado, dia 28.

Snr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À EUROPA
Programas e inscrições
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 32-1620

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Cônego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES



O seu modêlo

A ELEGANCIA

APRESENTAMOS hoje êste encantador modêlo, em faille fantasia. O conjunto de duas peças é muito prático, pois a saia, bem rodada, cortada em godê duplo, com duas costuras, poderá ser usada com uma blusa de renda ou organdi. O casaquinho é simples e você mesma pode cortá-lo. E' de mangas japonesas e bem curtas, para ser usado com um cinto de verniz. Tem gola esporte, que pode ser cortada inteira, juntamente com a jaqueta, e abotoa com quatro botões brancos.

Os punhos largos arrematam as mangas em três quartos.

Esta é uma toilete para tôdas as horas e para qualquer ocasião.

FALANDO DE TEATRO COM MYRIAN CARMEM

A MULHER E A PROFISSÃO

Como se forma uma artista — Uma casa que se transformou no lar do Teatro do Estudante — Quais são os planos atuais

MYRIAM CARMEN, do Teatro do Estudante, é uma entusiasta de sua arte, uma idealista.

— "Considero a carreira teatral um meio de expansão da personalidade da artista — declarou-nos. — Dizem alguns que no teatro a mulher se completa, talvez por não encontrar na vida real, plena satisfação para sua sensibilidade. O ideal seria estabelecer um justo equilíbrio entre arte e amor, o que é sumamente difícil conseguir".

— "Trabalho no Teatro do Estudante desde 1948, mas antes já gostava de recitar versos. Depois de ter cursado o Seminário de Arte Dramática, foi-me confiado o difícil papel de "Lady Macbeth"; lembro-me haver experimentado uma emoção intensa. Venci. A cêna da loucura foi muito ovacionada e a crítica foi-me unânimemente favorável. Ruggiero Jacobbi que tinha sido Professor do Teatro do Estudante, gostando de minha atuação, convidou-me para representar, como artista amadora, ao lado de Madalena Lincoln, na companhia que fundara em São Paulo. Fiz então o papel de Cristina Mannon em "Electra" de O'Neill.

Diretivas

DIANTE dos êxitos obtidos, era natural que sonhasse em ser profissional.

— "Naturalmente, quando se apresentar uma boa oportunidade, mas primeiro necessito estudar mais. O Teatro do Estudante constitui para mim, um meio ideal de treinamento, pois além de visar uma execução perfeita, distribui os papéis de acôrdo com os valores, dando-me assim o ensejo de encarnar personagens que me agradam. Não sei se o mesmo aconteceria trabalhando como profissional em outras companhias. Nosso Teatro, com seu programa de aulas, estudos, trabalho esmerado e paciente e alto objetivo cultural e artístico corresponde, neste momento, plenamente, ao meu ideal".

Papéis

Perguntamos quais as personagens que tem mais frequentemente encarnado.

— "Nesta última temporada, de mãe e mesmo de velha: Hecuba tinha 60 anos e 50 filhos; a heroína de "Espectros" de Ibsen também é uma mulher madura. Êsses são os papéis que Paschoal Carlos Magno tem-me dado de preferência; o público acabará pensando que sou mesmo velha, mas não me detenho em considerações desta ordem; gosto de qualquer interpretação que me faça vibrar. A princípio receei representar comédias; fui, porém, muito bem recebida pelas platéias nortistas no "Noviço" de Martins Pena, que representei por incentivo de Paschoal e senti que sou capaz de encarnar personagens cômicas".

Pedimos que nos falasse um pouco de seu trabalho atual.

— "Estamos ensaiando muito em casa de Paschoal, transformada num verdadeiro lar para seus artistas, com a colaboração de tôda a família; não posso deixar de referir-me com carinho a "Tia Rosa", sua irmã, que nos atura com tanta paciência e dá-nos tão bons lanches e jantares. No pequeno teatro aí montado, temos trabalhado animadamente, sob a orientação de professôres de valor como Jorge Kosowski — Ester Leão — Jansen — Maria Rosa Ribeiro e Sofia Magno de Carvalho, a maior autoridade na arte da indumentária. Paschoal seleciona sempre os melhores mestres para seu Teatro-Escola, proporcionando-nos, últimamente, aulas de espanhol e de teatro grego, ministradas pelos professôres Florindo Alves e Hasselman. Seu objetivo é propagar cultura, lançando autores clássicos ou novos, sobretudo brasileiros. Estamos estudando alguns que esperamos agradem ao público do Rio, culto e necessàriamente exigente. Fala-se numa "tournée" por tôda a América — do México à Argentina — verdadeira embaixada brasileira de arte e cultura, patrocinada pelo govêrno".

Arte e Esporte

"Fora de minhas atividades artísticas — declarou-nos — sou funcionária da Prefeitura e, embora como a maioria, sinta-me desajustada nêsse trabalho, não deixo de considerá-lo bom. Do que gosto mesmo é do teatro e de tudo o que lhe diz respeito: estudar, ler peças, conversar com artistas, trocar idéias com colegas e professôres, observar, ir a espetáculos tôdas as vêzes que posso. E para contrabalançar o grande esfôrço mental e a hipersensibilidade de que todo artista é dotado, acho indispensável a prática do esporte. Fiz curso de Educação Física e sou fiel à meia hora de ginástica diária; sou ainda partidária da vida ao ar livre, dos banhos de sol na praia, e, sempre que meus afazeres o permitem, passo uma semana no campo. Como tôda mulher, sou faceira, gosto de modas, e, em casa, o serviço que prefiro é a cozinha".

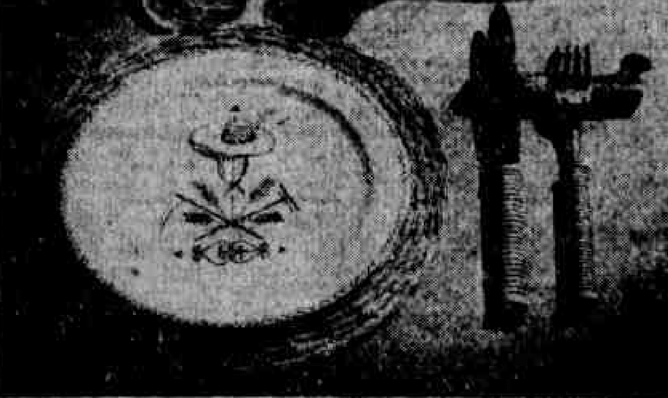
Êsses, alguns aspectos da artista e da mulher. Vibração, entusiasmo, paixão por sua carreira e a obra genial de Paschoal Carlos Magno, aperfeiçoando a artista e visando, muito além do espetáculo passageiro de uma noite, a cultura e o engrandecimento do Brasil.



Myriam Carmem nos falou de Teatro

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA DR. PEDRO NAVA
CLINICA DE REUMATISMOS DOS DOUTORES
PEDRO NAVA
Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
AYRTHON FERREIRA DA COSTA — ADOLFO A. BIBERMAN — HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú, 73 - apto. 63. Consultas com hora marcada pelo telefone: 45-4552

Leia Sábado
Tribuna das Letras
"TRIBUNA DA IMPRENSA" UM SUPLEMENTO DA



TORNEDO À MARIA TERESA

PREPARE O SEU JANTAR

PARA quatro pessoas. — Compre 1 quilo de filé sem aba. Salgue-o e ponha um pouquinho de pimenta do reino.

Numa frigideira, ponha meia colher de manteiga, e leve ao fogo. Quando a manteiga estiver bem quente, frite os filés, um de cada vez, tendo o cuidado de, sempre que estiver fritando, tampar a frigideira (com uma tampa de panela). Depois de fritos os quatro filés, a frigideira deve estar quase sêca.

Coloque os filés já prontos numa travessa, tampe, e deixe ao lado do fogo.

Pegue a frigideira, ainda suja de manteiga, e coloque 1 colher de vinho Madeira e 1 colher de creme de leite. Deixe dar uma breve fervida e adicione então uma lata pequena de "champignon", inteira, ali dentro.

Retire imediatamente do fogo e despeje, com môlho e tudo, sobre os filés.

Frite, em nova manteiga, rodelas de pão e tomates inteiros.

Coloque no prato (pois deve ser servido o prato já pronto para cada pessoa) da seguinte maneira: o filé com o respectivo môlho, uma rodela de pão com um tomate frito, em cima; uma fatia de presunto com um pedaço de salsa enfeitando.

DECORAÇÃO

ESTAMPAMOS hoje êste recanto de sala, que tanto se adapta para decorar um apartamento de vários cômodos, como um apartamento de living.

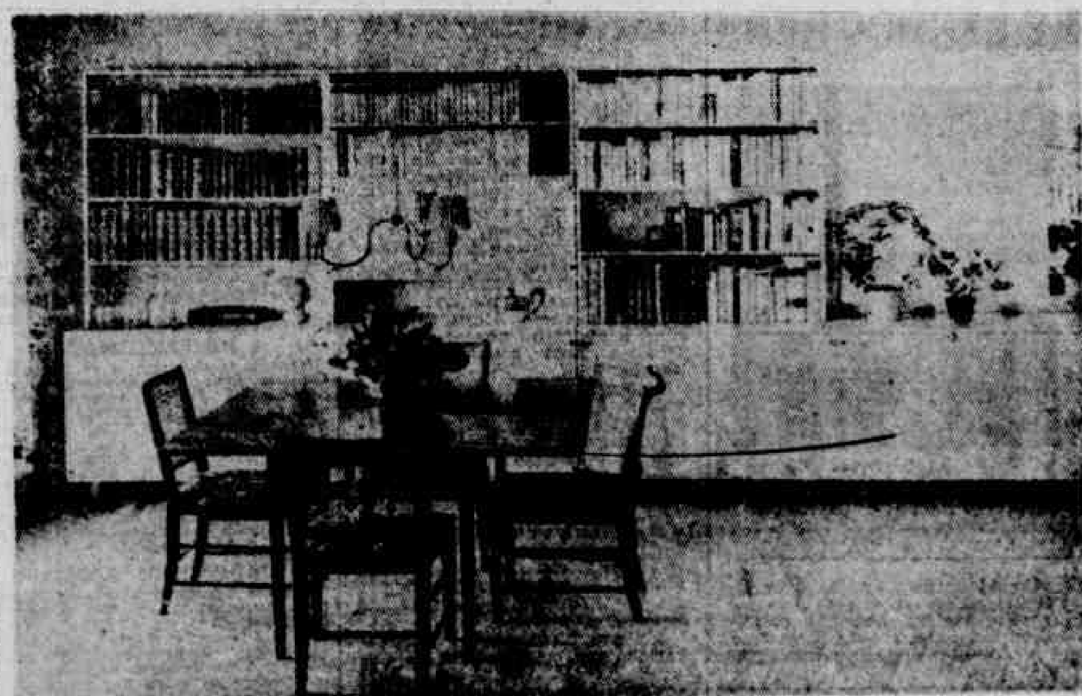
Numa peça única, a leitora pode fazer a sua biblioteca, o seu armário de louças, seu bar, a vitrola, etc., tudo com muito gôsto, evitando, ainda, o atravancamento de móveis. Nesta decoração, podem ser utilizadas plantas do tipo "trepadeiras", conforme sugere o clichê.

A mesa (de fechar) é rodeada de quatro cadeiras: o encôsto de palhinha e o assento estofado, da mesma fazenda das cortinas — detalhe êste que está sendo muito usado. A leitora, se quiser, pode adquirir cadeiras com o assento também de palhinha, e fazer pequenas almofadas, sôltas.

A grande originalidade e encanto desta decoração é o lustre, de autêntico sabor francês do século passado, maravilhosamente adaptado ao sistema moderno, tendo a sua haste bem longa, completamente diverso dos demais tipos de lustres.

A leitora deve conservar êsse detalhe de gôsto requintadíssimo, e fácil de ser conseguido.

Se se trata de um living, sobrarão ainda três paredes para serem aproveitadas com o restante dos móveis. Coloque, pois, as poltronas, mesinhas, pequenos armários e outras peças de adôrno com a necessária harmonia de disposição. Os móveis da biblioteca e da mesinha tanto podem ser feitos em madeira clara como escura.



SOBRE O CIGARRO...

NAO vamos considerar o fato da nocividade do fumo, se a leitora deve ou não deve fumar. Qualquer que seja a nossa opinião (e confessamos que somos contra a mulher que fuma), obedece a um critério pessoal, e por isso mesmo não se arroga à condição de lei.

As leitoras que têm o hábito do fumo, entretanto, a bem de sua distinção, ou daquilo que é chamado com muito acêrto de "classe", devem estar a par de certos detalhes importantíssimos.

Quando você tomar o lotação, de manhã, para o trabalho, ou se vai à cidade com outra finalidade qualquer, evite fumar durante o trajeto. Não há testemunho maior de vulgaridade, e falta de distinção, do que a mulher abrir a bôlsa, tirar um cigarro e acendê-lo.

Logo atrai a atenção de todos os passageiros. Se atrair a atenção é o seu objetivo, não há dúvida que o conseguirá. Mas, decididamente, não é esta a melhor maneira de fazer recair sôbre si os olhares alheios. Pela distinção e pela sobriedade, você será muito mais "olhada".

De resto, você pode muito bem refrear a sua vontade de fumar durante uns quarenta minutos.

POR ELEGANCIA



Há mulheres ùnicamente que fumam por parecerem modernas, fazendo desta duvidosa modernidade um atributo de elegância. As que assim fazem, incidem num lamentável equívoco.

Conhecemos uma jovem que, além de não ter o hábito do fumo, não sabe fumar. Mas sempre que vai a uma recepção, ou a um coquetel, vai munida de um maço de cigarros (se possível, americanos) e de uma piteirinha último modêlo. Lá pelas tantas, mobiliza cigarro e piteira, a serviço do realce de sua figura. Não sabe fumar, já dissemos. E então passa a desempenhar uma farsa: sorve um pouco da fumaça, guarda-a na bôca por alguns segundos e vai expelindo-a vagarosamente.

A um observador atento, a farsa não passará despercebida: logo será verificado que a jovem não sabe fumar, e apenas está querendo parecer moderna.

Certo é que seus gestos — o de segurar a piteira, o de levar o cigarro à bôca — são encantadores, denotam muita classe. Mas nem por isso, tal atitude deixa de ser condenável.

NAO PEÇA CIGARRO

Mais condenável que tudo, em matéria de cigarro, é o fato da mulher, em recepção ou qualquer reunião elegante, pedir cigarro a um cavalheiro.



Por maior que seja a intimidade, a jovem não deve pedir cigarro. Mesmo a seu marido, na frente de pessoas estranhas, tal atitude é condenável.



O PIGARRO

Dentre outros malefícios causados pelo fumo, há um que, aparentemente desimportante, afasta bastante a graça feminina: o pigarro. A mulher, ao cabo de uns tantos tempos de fumar, acaba por adquirir um pigarro, inevitável, que a assalta nos momentos mais importunos.

Ora num concêrto, numa conferência, numa solenidade ou cerimônia qualquer em que é exigido o silêncio, o pigarro não pode ser evitado e além de incomodar os que a cercam, não pode deixar de causar-lhe um mal-estar por ver-se em situação tão desagradável.

AFINAL...

Afinal, leitora, são pequenos detalhes que estamos focalizando nesta seção, à maneira do que fizemos em números anteriores. E' que se você não se preocupar com os pequeninos senões, com os mínimos detalhes, o conjunto de sua figura será muito prejudicado.

Graça, distinção, elegância, apenas serão conseguidos pela soma de todos os pequenos elementos que constituem esta coisa muito séria e muito difícil de ser alcançada: a personalidade feminina.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mes de antecedencia.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA



MUITOS AGASALHOS

Para homens		Para senhoras	
Pijama de Flanela, lisa	158,00	Pijama de Flanela lisa	139,00
Meia de pura lã, lisa	24,50	Estampado, c/cinto	145,00
Meia, pura lã, Mescla	35,00	Kimono, de pura lã	265,00
Rob de Chambre, pura lã	595,00	Meia de lã, soquete	29,80
Colete, malha dupla, c/m.	265,00	Meia comprida, lã	52,00
Pull-ower, fecho desmont	375,00	Casaquinho de lã	135,00
Sweater, sem manga	105,00	Tricoit - lã	195,00
Camisa, Sport, com manga	195,00	Malha, 2/4	298,00
Calça, Mescla de lã	139,00	Cardigan, com blusa	298,00
Casaco Sport, Xadrez, lã	498,00	Malha super	178,00
Camiseta lã, 1/2 manga	145,00		

Cobertores	
Aflanelado, c/barra, solt.	32,90
Pelúcia dupla, solt.	125,00
Camelo, c/barra, solteiro	360,00
Idem, casal	450,00
Rheingantz, solteiro	620,00
Idem, casal	758,00
Guaratinguetá, solteiro	329,00
Idem, casal	385,00

Para crianças	
Pijama p/menino 2-6 anos	79,80
Pijama p/menina 2-6 anos	81,80
(Temos todos os tamanhos)	
Meias Paulistas, lã	24,50
Vestidinho, pura lã, até 3 anos	165,00
Conjunto, 2 peças, menina até 3 anos	268,00

N'
O CAMIZEIRO
A grande organização da rua d'Assembléia 28 a 38

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

…gião de Angra dos Reis, através das matas de Itaverá.

Essas declarações foram prestadas às autoridades pelo foragido Irineu de Souza Prado, após ser capturado por causa de um ferimento recebido na perna.

Falando sôbre Pereira Lima, que burlou tôda a vigilância das fôrças que estão em seu encalço, Irineu de Souza reafirmou que êle é o principal cabeça da fuga e autêntico orientador de todos os fugitivos.

Explicando a manobra empregada por Pereira Lima, disse Irineu que, na serra do Corisco, o perigoso fugitivo reuniu ao pé de si todos os elementos mais afoitos do grupo e obrigou dez outros, desarmados, a caminhar em direção aos policiais.

Êsses "pés de chinelo" — como são conhecidos na gíria carcerária — serviram para desviar a atenção dos captores, que, ocupados em lhes dar caça, não viram quando Pereira Lima e seus homens lhes passaram pela retaguarda.

"CHINA SHOW" ESTÁ VIVO

Em declarações que fêz à reportagem, o fugitivo Francisco Martins Filho, alcunhado "Baiano Boca Larga", que cumpria pena de 9 anos de reclusão em Anchieta, afirmou que, no dia da fuga, estava no mato, com 60 homens, cortando lenha, quando ouviu infernal gritaria nos lados do presídio.

Êle e seus companheiros desceram e encontraram a situação completamente favoravel aos prisioneiros, que já haviam dominado a guarda e posto em fuga seus remanescentes.

Francisco afirma que desconhecia, até aquele momento, quais eram os chefes do movimento. À primeira vista, pareceu-lhe ser o indivíduo conhecido como "Carioca", que teria, então, como lugares tenentes, João Pereira Lima, "China Show" e Mário Pereira.

Informado pelos repórteres de que "China Show" havia sido morto na praia das Toninhas, teve um largo sorriso e afirmou:

— "Aquele é o "Japonês". "China Show" está muito bem de saúde e ao lado de Pereira Lima".

Francisco foi preso nas imediações de Parati.

5 QUILOMETROS POR HORA

Outro foragido recapturado nas proximidades de Parati, de nome Julio Alves e mais conhecido por "Carioquinha", disse que Alvaro de Carvalho Farto — o "Portugal" — era um autêntico "crânio" em matéria de crimes. Planejava tôda a ação executada por Pereira Lima. Era, no entanto, um "granfino", pouco afeito às empreitadas daquela natureza. Por isso, sentia dificuldades em caminhar pela mata, tendo ficado com os pés completamente machucados, sangrando. "Carioquinha" já havia cumprido tôda a pena a que havia sido condenado. Esperava, apenas condução para deixar a Ilha.

Informou que não desejava fugir. Queria ficar na ilha, mas fôra obrigado pelos fugitivos a acompanhá-los. Em liberdade, esperava apenas uma oportunidade para se render, embora tivesse mêdo de ser assassinado pela Polícia.

NUNCA SE RENDERA'

Outro fugitivo preso afirmou que "Portuga" não era de briga: por isso foi aprisionado. Pereira Lima, no entanto, nunca se renderá à polícia. E tem, mesmo, possibilidade de conseguir o seu objetivo, isto é, fugir para sempre da ação das autoridades.

— "Podem estar certos" — afirmou o preso — "que êle será o último a "entrar bem". Se é que vai "entrar"."

PLANO QUE FALHOU

Outro preso de nome "Rochinha" afirmou que êle e seus companheiros passaram fome na região de Bambual-guaçu, onde surgiram à frente de muitos camponios, exigindo comida, o que obtiveram.

O plano dos fugitivos era atingir a rodovia Presidente Dutra e por ela atingir o Estado de Minas Gerais, onde "a polícia não mais nos conseguiria prender". Deveriam servir-se de caminhões que porventura encontrassem e conseguissem fazer parar.

Também "Rochinha" acredita que Pereira Lima conseguirá o seu objetivo: fugir para sempre.

INSINUANTE E HABILIDOSO

Avistamo-nos ontem, na Secretaria de Agricultura, com o vereador Moacir Macedo Pinto, de Ubatuba, que nos fez revelações a respeito da personalidade do já famoso João Pereira Lima, chefe da fuga dos prisioneiros de Anchieta.

Disse-nos que Pereira Lima é um rapaz de 29 a 30 anos de idade, forte, mateiro, conhecedor da região. É habilidoso e insinuante e, além disso, está muito bem provido de armas e de dinheiro — o que lhe facilita ainda os planos, naquela região de homens pobres.

O vereador ubatubense acredita ser muito problemática a captura do bando. A "parada" será vencida por quem tiver mais resistência. E Pereira Lima terá muita, pois, com o dinheiro que possui, comida não lhe faltará, nem mesmo agasalho e pousada.

A polícia não aguentará mais de um mês nessa caçada aos fugitivos.

Falando sôbre Ubatuba, cidade de recreio e turismo, disse o vereador que o seu comércio e seus hotéis foram sensivelmente prejudicados com a fuga dos presos, já que muitos turistas, com passagem comprada para lá, cancelaram-nas, assim que souberam dos acontecimentos.

"APENAS" UM GRUPO

A Secretaria de Segurança de São Paulo recebeu um rádio proveniente da ilha de Anchieta, assinado pelo sr. Melo Freire, negando proporções maiores à revolta e consequente fuga dos presos.

Diz o comunicado que o fato ocorrido na ilha não teve as proporções dadas pelo rádio e pela imprensa. "Apenas" um grupo de presos fugiu.

Em tôrno dessa comunicação, muitos comentários vêm surgindo aqui, onde é apresentado o sr. Melo Freire como um cidadão que deseja tapar o sol com a peneira, pois, como se sabe, da população carcerária, que era de 452 homens, apenas 312 hoje lá se encontram.

"APENAS" 56

Outra comunicação oficial sôbre a situação do Presídio de Anchieta diz o seguinte:

— "Dos 452 sentenciados recolhidos àquele presídio, faltam apenas 56. Dêsses, uns 28 se encontram cercados pela Polícia entre Parati e Ubatu-mirim. Êsse grupo era, primitivamente, de 65 homens. Os 28 fugitivos restantes, a Polícia procura capturá-los entre Caraguatatuba e Ubatuba. Nesse número devem encontrar-se incluídos os desaparecidos por afogamento".

PRESOS, COM SENTENÇA CUMPRIDA

Um grupo de prisioneiros recapturados vem afirmando, com insistência, que foram obrigados a fugir, por Pereira Lima.

Dizem ainda que continuavam no presídio apesar de já haverem cumprido tôda a sua pena.

Geraldo Francisco de Oliveira, por exemplo, condenado a 5 anos de reclusão, diz que sua pena já havia expirado há mais de 4 meses. Entretanto, a direção do presídio o mantinha ainda prisioneiro.

"Carioquinha", também já havia cumprido sua pena há dois meses e ainda continuava em Anchieta.

Embora tivessem declarado que fugiram obrigados pelos companheiros, exclamaram, revoltados:

— "Não sabemos porque tínhamos de ficar, se nada mais devíamos à Justiça".

SERÃO PUNIDOS

O secretário de Segurança do Estado de São Paulo, sr. Elpídio Reale, declarou que mandou averiguar se, de fato, os prisioneiros estão sendo espancados e seviciados pela Polícia.

Disse que não permitirá nenhum excesso e todo aquêle que transgredir essa ordem será severamente punido.

CORTINA DE FERRO

Enquanto isso, a Polícia continua a impedir que os repórteres se aproximem dos presos que estão chegando a São Paulo. A situação dos foragidos, no entanto, não se modificou, apesar da declaração do sr. Reale: continuam a chegar em estado lamentável, geralmente nus, e são atirados, como chegam, aos cubículos frios e úmidos. Muitos sangram dos ferimentos recebidos.

Alguns feridos, depois de transportados em ambulância para o presídio da rua Hipódromo, são pensados e conduzidos em carros fortes para a Penitenciária do Estado.

Também em Ubatuba, na cadeia local, os presos estão incomunicáveis. Depois de recolhidos, não mais são vistos pelos repórteres que lá estão. Parece que a Secretaria deseja interrogá-los em separado, secretamente.

MORREU OUTRO PRESO

Benedito de Barros, ferido nas primeiras escaramuças, no morro do Papagaio, ainda na ilha, faleceu ontem na Penitenciária de S. Paulo. Êle fôra transportado para a cadeia de Ubatuba, gravemente ferido. Só ante-ontem foi removido para São Paulo, onde morreu.

CAPTURADOS

Outra comunicação oficial da Secretaria de Segurança, dada a conhecer ontem à noite, informa:

— "Prosseguindo nas operações de limpeza dos elementos foragidos, foram recapturados entre São Sebastião e Ubatuba os seguintes: Henrique Francisco Gonçalves, Mario Flausino, Manoel Cardoso Moreira, Floriano Pedro da Silva e Adelino Genelli".

PRESO DESCONHECIDO

Foi prêso em São José dos Campos um indivíduo desconhecido, que foi tido como evadido de Anchieta. As autoridades enviaram-no para Taubaté, a fim de ser identificado.

Caso se constate ser êle um dos evadidos, é de crer-se que a Polícia muita fôrça terá de fazer para capturar todos, que já estariam, assim, muito espalhados por uma grande área.

MORREU FAMINTO

S. PAULO, 26 (Asapress) — A autópsia no corpo do presidiário Zenon Kisson — o "Timochenko" — revelou que morrera em consequência de uma rajada de metralhadora.

Em seu estômago foi encontrada apenas uma pequena porção de farinha de mandioca.

NÃO ATINGIRAM AINDA ANGRA DOS REIS

"Recebemos, ontem à noite, um comunicado de Parati, dizendo que os presidiários da Ilha de Anchieta tinham rompido o cêrco policial, estando se dirigindo para Angra dos Reis" — disse-nos o subdelegado de Angra, sr. Leancio de Lemos, hoje pela manhã.

"Imediatamente — disse mais — o delegado de Ordem Política e Social, sr. Alvim de Sousa, distribuiu policiamento por todos os setores. Até o momento, porém, nenhum fugitivo chegou a Angra. A situação aqui é totalmente normal".

Zona de transição entre o meio urbano e o rural: patos criados na rua

Apenas seis postos agrícolas para todo o "sertão carioca"

Cada um tem sua imagem da zona rural — Peixes a preço de turista — A febre dos loteamentos — A prefeitura desenha um labirinto para o Departamento de Agricultura — (1.ª de uma série de reportagens)

QUASE todos os cariocas conhecem a zona rural do Distrito Federal. Para uns, é o chamado "sertão carioca", antigo feudo eleitoral do velho médico e político Cesário de Melo e hoje disputado ferozmente por alguns deputados e vereadores. Para outros, é o vago lugar de onde chegam hortaliças e galinhas. Há gente que, à referência à zona rural, sente que ela existe porque comprou um terreno lá, em Guaratiba ou em Campo Grande, embora jamais tenha ido ver o lote, baseando-se ùnicamente nas risonhas informações das emprêsas de loteamento que o pintaram como um sítio belíssimo, diante do mar ou envolvido pelas mais belas espessuras que uma paisagem sortida em verde pode fornecer.

Não são poucos os que conhecem a zona rural através de passeios de automóvel em suas estradas que parecem labirintos. Estes frequentam seus restaurantes onde o peixe é tão caro que afirma não ser documento de desvalorização de pescado a visinhança do mar. Ou compram camarões, bananas e laranjas a preços de turistas nas feiras que ali se efetuam.

Finalmente, há os que associem o nome da zona rural ao nome do professor Goulart e outros personagens regionais. Essa associação de idéias testemunha que, debaixo de aparências amáveis e poéticas, o "sertão carioca" é um lugar de lutas, crimes e disputas ferozes que terminam no necrotério e no tribunal de júri, mais no necrotério do que no tribunal. Cada palmo de terra é ali defendido e reivindicado como se se tratasse de um metro quadrado na Avenida Atlântica. Os grileiros não pestanejam: julgam-se sucessores, em linha direta, de Salvador Corrêa de Sá, o homem que, tendo há séculos distribuído as glebas da zona rural carioca, criou inúmeras complicações até êste ano de 1952.

A Prefeitura marca fronteiras

Pelo decreto n. 9.942, de 29 de setembro de 1949, a Prefeitura delimitou a zona rural do Distrito Federal, tendo como objetivo evitar que num futuro próximo suas reservas agrícolas se extingam.

Assim, foram instituídas duas zonas, uma denominada zona agrícola de expansão urbana, e a outra zona agrícola pròpriamente dita.

A zona agrícola de expansão urbana permite a exploração agrícola em grande e pequena escala, desde o latifúndio ao minifúndio, inclusive o loteamento de áreas em pequena metragem, ou seja, em lotes residenciais.

Esta zona está sendo particularmente visada pelos loteadores, que a transformam num rendilhado de terrenos destinados a moradias, provocando uma expansão urbana de vulto, que vai prolongando os subúrbios até as fronteiras com o Estado do Rio. Ela penetra até mesmo pela zona rural pròpriamente dita, porém com a restrição de respeitar os limites de 250 metros da margem das estradas até a linha paralela à mesma estrada pelos fundos.

O VERDADEIRO SERTÃO

A zona rural pròpriamente dita compreende a reserva agrícola onde o loteamento é restrito a lotes mínimos de 1 hectare.

Ela está incluída na divisão geográfica atual, onde se localizam os seis postos agrícolas do Departamento de Agricultura da Municipalidade.

Só através da ação dêsses postos é que se pode ter uma idéia precisa da extensão e dos limites do "sertão carioca".

Assim, o primeiro pôsto abrange o centro urbano, ilhas, a zona portuária até a praia de Inhaúma, de onde segue até a estação de Bonsucesso, inclui Engenho de Dentro, sobe pela serra dos Pretos Forros, vira pela outra vertente e acompanha a linha dágua pelos morros do Elefante, Pico da Tijuca, Bico do Papagaio, Morro da Taquara, Rio do Pau, Pedra do Tanhangá e vai finalizar diante do mar, na Estrada da Gávea.

O SEGUNDO POSTO

Já no segundo pôsto é mais simples. Abrange Bom Sucesso, Engenho de Dentro, Inhaúma (até o largo do Tanque), Estrada do Cafundá, Teixeira, morro do Caranguejo, vira até a estação do Realengo e, em linha quase reta, vai atingir o morro do Periquito, na divisa com o Estado do Rio.

NA ESTRADA DOS BANDEIRANTES

O terceiro Pôsto do Departamento de Agricultura abrange, na parte marítima, a Estrada da Gávea até o Recreio dos Bandeirantes. De lá, sai em direção às montanhas, cortando a Estrada dos Bandeirantes no quilômetro 23, passa pela Vargem Pequena, Sacarrão Pequeno, Pico do Sacarrão, Morro de Santa Bárbara, Pedra Branca e, seguindo o litoral, vai terminar nos limites dos postos anteriormente citados.

NA DIVISA FLUMINENSE

O quarto pôsto abrange os seguintes lugares: morro do Periquito (fronteira com o Estado do Rio); Realengo, Estrada do Teixeira, Pedra Branca (até o Largo do Rio da Prata), Estrada dos Caboclos (até a estrada de Camboatá) e de Inhoaíba, e em linha reta alcança a estrada Rio-São Paulo na divisa com a terra fluminense.

O QUINTO

Já o quinto pôsto inclui em seu raio de ação desde o Recreio dos Bandeirantes, Sacarrão Pequeno, Pico do Sacarrão e Pedra Branca até o Rio Piraquê. Segue a estrada do Magarça (em Santa Clara) até encontrar a estrada do Camboatá, onde se detém nos limites do pôsto quatro.

O ULTIMO

O sexto pôsto começa do Rio Piraquê, pela orla do mar, até a barra do Rio da Guarda, ou Itaguaí. Segue êste até o Rio Guandu-Mirim, também chamado de Tinguí, até a ponte Washington Luís, na estrada Rio-São Paulo.

Êsses são os postos encarregados de prestar assistência à população rural do Distrito Federal, fornecendo-lhes adubos e sementes, instruindo-os sôbre a melhor maneira de aproveitar a terra.

A existência de apenas seis postos, responsáveis pelo fomento rural a áreas demarcadas de maneira complicada, constitui sem dúvida uma das fraquezas da zona rural, cujo pouco rendimento é um dos principais culpados pela fome existente no Rio de Janeiro.

Sómente o Estado explorará jazidas de interêsse atômico

Virá em breve o ciclotron — Reserva de minerais estratégicos

DECLAROU o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que se está terminando, em Chicago, a construção do ciclotron a ser instalado no Rio. Trata-se de um condensador de energia atômica, medindo 21 polegadas.

ESTÃO CHEGANDO OS SABIOS

Esse aparêlho servirá para trabalhos experimentais dos técnicos brasileiros, que depois se exercitarão com ciclotrons mais aperfeiçoados. Para orientar a instalação do ciclotron e a exploração de minérios atômicos, estão chegando ao Brasil sábios dos mais renomados no terreno da desintegração atômica, entre êles o professor alemão Otto Hahn, prêmio Nobel, descobridor do fenômeno da cisão do urânio.

Quando o grande ciclotron, do tipo do existente nos Estados Unidos, for instalado, nossa equipe de técnicos estará habilitada a operar com êle. Sua instalação trará uma economia de 1 milhão e 500 mil dólares sôbre a de um médio, de que a princípio se cogitou.

AREIAS MONAZITICAS

Foi feito o levantamento das zonas ricas em areias monazíticas, nos Estados do Rio, Espírito Santo e Bahia, trabalhando, ainda, a maioria dos técnicos em Campina Grande, Paraíba.

As prospecções em Minas Gerais já localizaram 3 diques de materiais uraníferos.

EXPLORAÇÃO ESTATAL

O ministro João Cleofas encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos sôbre os direitos de preferência do proprietário do solo, na exploração das minas e jazidas.

MATERIAL ATOMICO

Refere-se o tópico mais importante às minas e jazidas de interêsse para a produção de energia atômica, que são de pesquisa e lavra da competência exclusiva do govêrno, em várias modalidades de exploração. O proprietário do solo terá direito à renda e indenização por perdas e danos, constituindo as jazidas reservas de interêsse da segurança nacional.

Nas minas e jazidas comuns, será exercido o direito de preferência do proprietário.

MINERAIS ESTRATEGICOS

Sugeriu o sr. Cleofas ao presidente da República o envio de projeto ao Congresso, excluindo do regime comum do Código de Minas e leis correlatas o aproveitamento dos recursos minerais eminentemente estratégicos, como o petróleo e as substâncias de interêsse para a energia atômica.

DIVISAO DAS JAZIDAS

Do ponto de vista da segurança nacional, as jazidas serão divididas em 4 classes, grupando-se, segundo sua natureza, em duas categorias: as que devem constituir reserva nacional, direta ou indiretamente exploradas pela União; e as que admitem o regime normal de concessão.

Quanto às primeiras, não poderá ser invocado o direito de preferência do proprietário do solo.

URANIO E TORIO PARA O CONSELHO DE PESQUISAS

O presidente da República autorisou o Conselho Nacional de Pesquisas a adquirir minerais de urânio lavrados no país, resíduos toríferos ou sais de tório. A medida visa constituir um mercado interno para estimular a lavra e a exploração de tório e urânio e a industrialização da monazita. As operações importarão na troca de papel-moeda por um lastro de metais preciosos, mais valiosos que o ouro.

Almirante Alvaro Alberto

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

vários jornalistas compareceram à Biblioteca da Câmara, onde, habitualmente, se realizam essas reuniões.

Lá se encontrava, de fato, o sr. Raul Pila. Mas o motivo de sua presença era outro. Discutia com o deputado Wanderley Júnior — relator da subemenda Ferrari, na comissão especial da emenda parlamentarista — a elaboração do respectivo parecer.

Além dos dois deputados, sòmente o secretário da comissão.

SEM DATA MARCADA

Declarou-nos o sr. Raul Pila que a nova reunião com os dutristas não fôra ainda assentada.

Como partira deles a iniciativa do encontro e como eram muitos e êle um só, preferia que marcassem a data.

Informou o sr. Lopo Coelho que logo consiga comunicar-se com os companheiros, marcará a data da reunião, que provavelmente se fará nos próximos dias.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

tuciosos que, sem passaporte, vivem nas cidades e no interior.

Quando se redigiu a atual Constituição, o ex-deputado Acúrcio Tôrres pretendeu dar à União o direito de prover os Estados de polícia marítima federal. Mas, não conseguiu dar-lhe senão a faculdade de "superintender".

SUPERINTENDÊNCIA

A faculdade de superintender o serviço de polícia marítima consiste, na verdade, em aconselhar os responsáveis pela segurança pública nos Estados. Êles aceitam os conselhos se quiserem. A Constituição não os obriga a tanto. Já tal não ocorre com a Alfândega e a Saúde dos Portos, que exercem atividade em todo o território nacional.

AS INSPETORIAS, O REMÉDIO

O único remédio constitucional para contornar a situação, permitindo a fiscalização federal e, simultâneamente, respeitando a autonomia estadual, é a criação, nos Estados, das inspetorias da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras. A superintendência se exerceria, de perto, e a entrada dos clandestinos, então, seria inteiramente impedida; ou, pelo menos, o govêrno federal, responsável pelos problemas nacionais, teria que responder também por mais êsse.

Os constituintes de 1946 sugeriram a criação de 6 inspetorias regionais, espalhadas pelos principais portos dos Estados e uma em Mato Grosso; mas, a sugestão não se concretizou e tudo continua como dantes.

Agora, porém, os deputados voltam a agitar o assunto. Criou-se nova comissão, que iniciou, recentemente, a apreciação do problema. Não se sabe, porém, quando teremos o resultado dos estudos.

A POLICIA RECONHECE

Procuramos ouvir sôbre o assunto o dr. César Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras do Departamento Federal de Segurança Pública.

Êle nos disse, ao lhe perguntarmos se tinha notícia da entrada de clandestinos nos portos do norte:

— "Sim. Pelo contato permanente com as polícias estaduais, pude observar que, nos últimos meses, aumentou o número de estrangeiros que conseguiram penetrar, clandestinamente, pelo norte do país. Por isto mesmo, foram por esta Divisão recomendadas medidas às polícias estaduais no sentido de coibir tal abuso.

Pela Constituição de 1946, respeitado o princípio federativo, os serviços de polícia, de um modo geral, são executados pelas polícias estaduais. A União reservou apenas o legislador constituinte superintender, em todo o território nacional, os serviços de polícia marítima, aérea e de fronteira.

Considerando o legislador brasileiro que tal princípio não é auto-executável, para sua regulamentação, foi nomeada uma comissão que recentemente iniciou os seus trabalhos. Assim, enquanto não houver regulamentação do preceito constitucional, a esta Divisão cabe apenas, como vem fazendo, orientar e traçar normas de serviço em relação ao seu setor, ficando porém a execução sempre a cargo das polícias locais.

Interpretando o espírito da constituinte de 1946, acredito que a atual comissão de deputados encarregada de regulamentar o inciso VII do art. 5.º da Constituição, traçará normas e atribuições a serem obedecidas pelas polícias dos Estados relativamente à defesa do território nacional quanto à entrada e saída de estrangeiros.

Isto, de conformidade com a própria Constituição e tendo em vista, também, a legislação ordinária a respeito do assunto".

FALECIMENTO

MARGARIDA MENDONÇA SANTOS

FALECEU hoje, às 8 horas, a sra. Margarida Mendonça Santos, viuva do sr. José Machado Santos, devendo o feretro sair de sua residência, à Rua D. Claudina, 527, no Méier, para cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

A extinta deixa três filhos: Francisco, Zulema e o nosso companheiro Oswaldo Machado dos Santos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

vender-se nesse ramo e mesmo no de vestuário, calçado, ferragens, mobiliário, materiais de construção, etc.".

Afirmou, a seguir:

— "É verdade que, até agora, só foi lembrado o comércio de gêneros alimentícios, mas é verdade que êsse ramo sempre funcionou como uma espécie de cobaia para as experiências governamentais no terreno do intervencionismo. Seria um ato de patriotismo do sr. Benjamin Cabello congelar o pretendido congelamento".

FISCALIZAÇÃO

Enumerou, em seguida, o sr. Brunet de Castro as fiscalizações a que está sujeito o comércio atacadista de gêneros alimentícios: Delegacia de Economia Popular, COFAP, Imposto de Renda, Vendas e Consignações, IAPC, Serviço Nacional de Febre Amarela, Ministério da Agricultura, Imposto de Consumo, Alcool e Inflamáveis, Ministério do Trabalho, Serviço de Abastecimento da Prefeitura, Saúde Publica, Corpo de Bombeiros, IAPETC, Prefeitura, Instituto de Tecnologia, CEXIM, Departamento de Renda (barreiras), Indústria e Profissões, Serviço de Registro de Estrangeiros. E concluiu:

— "São apenas 20 fiscalizações... Não é divertido ser comerciante neste país?"

SEGUROS

O sr. Adelino Augusto de Moraes solicitou ao Conselho Diretor da Associação um pronunciamento junto aos poderes competentes, contra a passagem dos seguros contra acidentes de trabalho para os Institutos: a encampação das reservas técnicas das companhias de seguros, "verdadeiro ato de desonestidade, pois ninguém, a não ser os próprios segurados, tem o direito de lançar mão dêsse dinheiro" e, finalmente, contra o projeto do sr. Antonio Feliciano, que regulamenta o exercício da profissão de corretores de seguros.

DESEMBARAÇO

O sr. José Barbosa Ferreira Vidigal sugeriu que se fizesse, com urgência, um apêlo junto à Administração do Cais do Porto, no sentido de que não seja cobrado armazenamento sôbre o total dos volumes não retirados após se esgotar o prazo de seis dias concedido pelo regulamento de importação de cabotagem.

O sr. Ciríaco José Luís, que presidia a sessão do Conselho Diretor da Associação Comercial, prometeu designar uma comissão para se entender com o administrador do Porto.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

nhar a cidade de Angra dos Reis.

Foi — ao que se afirma — um golpe estratégico de Pereira Lima que fêz alguns de seus companheiros se entregarem, desviando a atenção da Polícia.

PRESOS EM COMBATE

O cabo Virgínio Espaço, comandando uma patrulha, prendeu, na fazenda Itatinga, a 3 horas de Parati, depois de alguma resistência, os seguintes foragidos: Aureliano Soares, condenado por furto a 3 anos e 10 meses de reclusão; Vitor Jane, também condenado por furto a 8 anos; e Wilson Acuiló, condenado a 5 anos e 4 meses pelo mesmo motivo dos antecedentes.

Fazia parte da patrulha, também, o cabo Waldir F. Nunes.

Na madrugada de ontem elementos da tropa da polícia fluminense, agindo em conjunto com investigadores paulistas e soldados do 5.º R. I., prenderam, na Serra do Corisco, mais alguns evadidos.

São êles: Geraldo Francisco de Oliveira — vulgo "Boca Larga"; Almir José Barbosa, Júlio Alves, vulgo "Carioquinha", e Roberto Rocha, o "Rochinha".

SAQUEARAM A PROPRIEDADE

Travou-se ontem um combate entre um grupo de foragidos e elementos da Polícia, que acorreram ao chamado de um lavrador — Benedito Lopes.

Segundo informou o lavrador, um grupo de 6 homens invadira a sua propriedade, saqueando-a, depois de imobilizar as 7 pessoas de sua família.

Do combate não houve feridos — pelo menos da parte da Polícia e os assaltantes fugiram.

PASSAVAM FOME

Alguns prisioneiros que interrogamos informaram de que o motivo principal do levante armado foi a fome. Acusam o diretor de Anchieta, capitão Fausto Sadi, de ser o principal responsável pelo estado de coisas que os levou à revolta.

Além das violências que mandava praticar, costumava dar festins, na ilha, aos visitantes, obrigando os presos, no entanto, a comer apenas carne sêca e arroz.

FERIDO A SABRE

Todos os prisioneiros contam as principais peripécias de sua fuga rocambolesca, a saída da ilha, a chegada ao continente, onde enfrentaram os primeiros elementos da Polícia.

Alguns dêles foram feridos ali mesmo, embrenhando-se, porém, na mata. Um foi ferido a sabre, na altura da cintura, mas continuou a fugir, em busca da liberdade por que tanto ansiara ao sair da prisão.

Na mata, 40 homens ficaram feridos, ao enfrentar a hostilidade do ambiente.

Todos afirmam que o seu principal objetivo era alcançar o Rio e Minas Gerais.

CALMA

O ambiente, de modo geral, em Parati, está calmo. As providências policiais, se não afastaram totalmente o mêdo da população, são de molde a fazer com que a sensação de insegurança aos poucos se vá acabando.

Agora, com a notícia de que o cêrco foi rompido pelo grosso dos fugitivos, que se dirigem para Angra dos Reis, o que se observa na população é mais curiosidade do que mêdo.

Voto de louvor

OS vereadores aprovaram, na sessão de ontem, um requerimento do sr. Urbano Loes, relativo à consignação de um voto de louvor ao sr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Roquete Pinto, pelo caráter puramente cultural e educacional que vem dando aos trabalhos dessa emissora, sem fazer política.

Falaram os srs. João Machado Couto de Souza, Anibal Espinheira e João de Freitas, que foram favoráveis ao requerimento.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

da Aeronáutica determina que "os limites de vôo em aeronaves de revezamento são: 110, 30º e 1.100 horas para os comandantes e de 115, 330 e 1.200 horas para os outros tripulantes, respectivamente por mês, trimestre e ano".

O regime normal de vôo, determinado pelo Regulamento de Tráfego Aéreo, era de 85 horas mensais para os comandantes, tendo sido, todavia, modificado no princípio do corrente ano para 100 horas, em portaria assinada pelo ministro.

Agora, sem ouvir o Instituto de Seleção e Contrôle do Serviço de Saúde do Ministério da Aeronáutica, repartição encarregada dos estudos sôbre fadiga aérea, foi aumentado o total de horas de vôo permitido, tornando excessivo o regime.

INTERESSES DAS EMPRÊSAS

— "A nova portaria só consulta os interêsses das emprêsas, as quais impuseram a modificação, subordinando o aumento de salários dos aeronautas ao aumento do número de horas de vôo permitidas" — disse-nos o sr. Fernando Arruda.

Dezenove reivindicações fizeram as emprêsas, uma das quais se referia ao regime de tempo de vôo. Se não fôssem atendidas — afirmaram as emprêsas — o aumento de salários seria embargado.

— "Mesmo assim" — prosseguiu o entrevistado — "o processo foi embargado pelas emprêsas. Está agora no Tribunal Superior do Trabalho".

INQUERITO

Dando sua opinião a respeito do inquérito que está sendo efetuado por 150 aeronautas, a fim de apontar as falhas das emprêsas e das autoridades aeronáuticas, disse-nos o sr. Fernando Arruda:

— "A investigação é necessária, desde que, até agora, só se tratou dêsse assunto empiricamente. A insegurança do transporte aéreo é sentida por aquêles que voam constantemente".

A FONIA

Uma das falhas mais graves, assinaladas pelos comandantes e pilotos, é a de fonia. Muitas vêzes os aeronautas precisam falar com o Rio, a fim de receber instruções, mas não o conseguem.

— "Deveria haver um sistema de frequência em que não houvesse essa balbúrdia, que, sem dúvida nenhuma, contribui para o desastre aéreo. O inquérito apresentará dados concretos, com exemplos reais dessa falha de fonia" — terminou o sr. Fernando Arruda.

Hoje, a posse de Etchegoyen

Estillac Leal também falará

AS 17 horas de hoje, realiza-se a posse do general Alcides Etchegoyen na presidência do Clube Militar.

O novo presidente pronunciará um discurso, reafirmando seus propósitos de coesão de todos os sócios da entidade e expondo seu programa administrativo.

O general Estillac Leal, transmitindo o cargo, também falará.

À noite, haverá um baile no Clube Militar.

ANIVERSARIO

O Clube assinala hoje o seu 65.º aniversário de fundação, realizando um baile comemorativo, a partir das 23 horas.

Para os civis o traje é o de rigor, sendo permitido o Sumer. Para os oficiais é o seguinte: Exército, 3.º-cinza; Marinha, jaquetão a rigor; e Aeronáutica, baratéia.

Etchegoyen

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

numa colônia destinada aos flagelados.

Além da seleção de um rebanho de 8 mil cabeças, a Comissão do Vale do São Francisco já providenciou as primeiras construções residenciais.

A COLONIA

Já foram iniciados os trabalhos preliminares de adaptação da Fazenda Paracatu, também em Minas, orçada em 8 milhões e 500 mil cruzeiros, deve comportar 800 pessoas.

Espera ainda êste ano fixar ali as primeiras famílias de nordestinos.

A construção da Hospedaria de Corinto e a adaptação da Fazenda Paracatu estão correndo pela verba de 14 milhões de cruzeiros de que dispõe a Comissão do Vale do S. Francisco para os trabalhos de colonização.

PREPARA-SE PARA NOVA SECA

Falando à nossa reportagem, o sr. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão Executiva do Vale do S. Francisco, declarou que está intensificando os trabalhos da hospedaria e da fazenda.

Isto porque, em sua opinião, novas sêcas devem assolar o Nordeste, provocando uma corrente emigratória similar àquela que houve no início dêste ano, e que deu lugar às medidas que agora estão sendo postas em prática.

Disse-nos o sr. Peltier que flagelados recentemente vindos do Norte e do Nordeste, têm oferecido depoimento a êsse respeito.

Igual ponto de vista é partilhado pelos diversos serviços meteorológicos, que não escondem a perspectiva de repetir-se, brevemente, o drama das sêcas no Nordeste.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

lhe, estavam fardados de militares.

Acelerou

Quando passava pela estrada Presidente Dutra, na altura de Nhangapi, o caminhão de nordestinos, um grupo de soldados fêz sinal ao motorista para diminuir a marcha e parar o veículo.

— "Nesse momento" — disse-nos — "lembrei-me da recomendação recebida em Aparecida e acelerei ainda mais o caminhão. Foi quando rajadas de metralhadoras foram disparadas, alcançando a traseira do caminhão, onde viajavam os dois que morreram".

Pânico

Logo após os disparos, julgando o motorista que fôssem mesmo presidiários os autores dos tiros, acelerou ainda mais o veículo, só parando dentro de Resende, onde os médicos da Santa Casa prestaram os primeiros socorros aos feridos.

Os mortos eram casados, deixando diversos filhos ainda menores.

Nenhum indício

A população local ficou revoltada com o atentado, uma vez que nada justificava a ação precipitada da patrulha. Apesar de notícias alarmistas, nenhum sinal da presença dos foragidos da ilha de Anchieta tinha sido observado nas proximidades de Resende.

Na delegacia de polícia da cidade foi aberto inquérito a respeito.

Para impedir o Executivo de emitir sem limitações

Posição da UDN em face da Carteira de Redesconto

O ASSUNTO principal da reunião de ontem do diretório da UDN era as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária e respectivas emissões.

A matéria não foi, entretanto discutida. O tempo foi quase todo tomado com a visita que o sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, fêz à sede do partido.

— "O assunto é, realmente, de excepcional gravidade" — disse-nos o sr. Odilon Braga, presidente da UDN. — Será tratado na próxima quarta-feira, impreterivelmente.

Não estou em condições de adiantar que atitude adotará o partido. A questão vai ser ainda discutida. Quanto às emissões, entretanto, já temos ponto de vista firmado: impedir que o Executivo fique autorizado a emitir sem limite".

Confirmando a declaração do sr. Odilon Braga, informou o deputado João Agripino que todos os udenistas da Comissão de Finanças se voltaram contra o dispositivo do projeto oficial que permite o redesconto até o valor de 200% do total do capital e reservas dos bancos.

— "O dispositivo" — disse-nos o udenista paraibano — "dará margem a emissões equivalentes a 36 bilhões de cruzeiros. Uma verdadeira calamidade".

MARCHANT NÃO MONTARA' ESTA SEMANA

Internado na Casa de Saúde São José — Cinco noites sem dormir — Melhor nas últimas 24 horas



MARCHANT, no leito da Casa de Saúde São José

JUAN Marchant, o excelente jóquei da Coudelaria Peixoto de Castro, não montará esta semana, não podendo, assim, dirigir Platina, no Grande Prêmio "Distrito Federal", principal carreira de domingo, na Gávea.

ESTADO PRECARIO

Como se sabe, Marchant não tem trabalhado desde o fim da semana passada, tendo sido internado na Casa de Saúde São José, com cálculos nos rins, doença que o impede de fazer o menor esfôrço.

A nossa reportagem esteve em contacto com o conhecido profissional na referida Casa de Saúde e pode informar, com segurança, que Marchant ainda ficará afastado das pistas algum tempo, em severo tratamento.

E' algo precário o estado físico do pilôto oficial da Coudelaria da blusa estrelada. Sofre cruciantes dores, que o tem impedido de dormir por cinco noites seguidas.

MELHORAS

Conversando com pessoa da intimidade do bridão chileno, colhemos a informação de que não vai ser preciso uma operação, tendo Marchant reagido bem nas últimas 24 horas, melhorando bastante, inclusive das dores, que diminuiram.

Um ponto, porém, frisou nosso informante. Mesmo que tudo corra bem daqui por diante, Marchant não poderá montar, de jeito algum, sábado e domingo. Tem sofrido muito e não tem condições físicas para fazer nenhum esfôrço violento.

Terá ainda que repousar alguns dias, a fim de recuperar todo o seu vigor.

O cansaço derrotou Sugar Ray Robinson

O grande campeão sofre o seu primeiro nocaute, imposto por Joe Maxim

NOVA YORK, 26 (UP) — O campeão mundial dos semi-pesados, Joe Maxim, ganhou uma peleja que já lhe parecia perdida ao obter um nocaute técnico no 14.º round, no encontro que sustentou ontem à noite com o famoso Ray Robinson.

Robinson, que se mantivera no ataque durante quase todo o tempo em que durou o encontro, começou a dar sinais de cansaço no 12.º round, quando Maxim atacou e verificou que a debilidade de seu adversário era notória.

A elevada temperatura, que obrigou o árbitro Ruby Goldstein a abandonar o quadrilátero no 12.º round, parece ter afetado mais a Robinson que ao campeão. Robinson não pôde responder ao chamado do gongo para o 14.º round e o árbitro Ray Miller, que havia substituído Goldstein, declarou Maxim vencedor por nocaute técnico.

Este é o primeiro nocaute que Ray Robinson sofre em sua carreira, durante a qual perdeu apenas dois encontros, por pontos, um contra Jack Lamotta e outro contra o britânico Randy Turpin, em 137 pelejas profissionais. Até o 13.º round, segundo o cronista desportivo da United Press, Robinson havia ganho 10 rounds, um havia empatado (o 6.º) e Maxim os dois últimos.

Robinson parece ter tomado conhecimento da terrível situação em que se encontrava quando Maxim o lançou sôbre a lona, no 13.º round, depois de lhe desferir tremendos socos de esquerda e direita que antes o jogaram contra as cordas. Robinson levantou-se imediatamente, porém Maxim continuou atacando com fúria, o que não é peculiar neste lutador, que se destaca por sua característica eminentemente defensiva. Quando Robinson voltou ao seu corner, Miller chamou o dr. Alexander Schiff que, depois de ver o estado em que se encontrava Robinson, aconselhou a suspensão da luta. Ao soar o gongo para começar o round, Robinson não pôde levantar-se. Maxim atravessou o ring e aproximou-se de Robinson para apertar-lhe a mão.

VOZES DO TURF

EMBORA Islete corra o dobro na grama, Crato e Altamisa, alistada no mesmo páreo (6.º de domingo) rendem, também, uma enormidade no tapete verde.

Crato e Altamisa têm ótimas exibições nessa espécie de pista e serão dois candidatos seríssimos ao triunfo.

■

SUBMARINO não se adapta muito bem à grama e sua chance no 8.º páreo da domingueira deve ser encarada com reservas.

Na areia, porém, o pupilo de Geraldo Morgado, é grande competidor, valendo lembrar as palavras de Luiz Diaz, seu pilôto na última apresentação, ao afirmar que só perdeu a carreira (Saigon e Parnaso foram os dois primeiros colocados) devido à saída falsa, quando Submarino correu cêrca de 400 metros.

■

PAPO de Anjo desertou do G. P. "Distrito Federal", mas seus responsáveis confirmaram a inscrição no páreo de sua idade.

Este, porém, não saiu, em consequência de falta de número. Apenas dois animais foram inscritos.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

NOTICIAS procedentes do Chile asseguram que é certa a presença do craque Liberty no Grande Prêmio "Brasil", afirmando-se, também, que se apagou inteiramente a estrêla de Apolo.

Sôbre Liberty adianta-se que é o cavalo mais querido do Chile e que em sua primeira campanha correu duas vêzes, vencendo ambas.

Aos 3 anos, foi apresentado 10 vêzes, vencendo 7, obtendo um segundo para Fascinado, no Derby, e entrando descolocado apenas nas provas "Polla de Potrillos" e "Casino de Vina del Mar".

■

OS responsáveis por Gualicho acreditam plenamente no sucesso do processo enviado ao Banco do Brasil e já estão preparando êste parelheiro para o Grande Prêmio "Brasil". O pensionista de Manoel Branco esteve na raia segunda-feira passada, no Hipódromo paulista, iniciando os preparativos para o "15 de Julho". Montado pelo Olavo Rosa, Gualicho passou a volta fechada (1991 metros) no magnífico tempo de 134", de carreirão, sem ser exigido nos primeiros metros. O último quilômetro foi passado em 66".

■

O TREINADOR Cesar Covarrubias já se encontra livre e desembaraçado para vir para o Brasil, a fim de prestar seus serviços ao Stud Vice-Rey.

O conhecido profissional embarcará no próximo dia 3, iniciando imediatamente seus serviços na Gávea.

■

O CAVALO Pirajuí foi inscrito nas reuniões desta semana, autorizado já pelo veterinário. Ontem, êsse parelheiro galopou à vista do autorizante.

■

VINDA da Argentina, deu entrada na Vila Hípica a égua Ima, que foi entregue ao treinador Mário de Almeida.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

MONTARIAS E COTAÇÕES

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — (Grama) — CR$ 55.000,00 — AS 13,20 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Tejucupapo	54	O. Ulôa	30
2—2	Quebranto	54	E. Castillo	25
3—3	Estuário	54	U. Cunha	30
4—4	Euclides	54	O. Macedo	25
"	Considerado	54	D. Moreira	25

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,45 HORAS.

1—1	Jazz	56	D. Silva	40
2—2	Faroleda	54	W. Andrade	50
3	Paris	56	X.X.	40
3—4	Muchacho	56	P. Fernandes	50
5	Macedônia	54	A. Araújo	60
4—6	Algéria	54	L. Rigoni	35
"	Good Friend	56	J. Graça	35

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,10 HORAS.

1—1	Newmarket	55	O. Ulôa	30
2—2	Hell Cat	53	P. Coelho	35
3—3	Halte-lá	57	L. Rigoni	30
4—4	Cheque	55	W. Andrade	40
5	Pan	59	A. Araújo	30

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — (Grama) — CR$ 55.000,00 — AS 14,35 HORAS.

1—1	Al Quica	54	L. Rigoni	25
2—2	Sensala	54	E. Castillo	50
3	Quelma	50	O. Ulôa	20
3—4	Ofensiva	54	U. Cunha	50
5	Midday Lass	54	R. Martins	60
4—6	Fair Cleopatra	54	O. Macedo	30
"	Dawn	54	A. Araújo	30

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HORAS.

1—1	Dingo	56	L. Rigoni	30
2—2	Good Sport	56	L. Diaz	35
3—3	Oracl	56	E. Castillo	30
4	El Sirocco	54	A. Portilho	40
4—5	Sena a Pua	56	D. Silva	50
6	Maud	54	O. Ulôa	30

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

1—1	Montanhês	56	E. Castillo	25
2	Indolente	56	U. Cunha	50
2—3	Theophilo	56	I. Pinheiro	60
4	Pirajuí	56	J. Graça	30
5	Olleie	52	R. Martins	25
3—6	Snowstorm	56	X.X.	40
7	Marambaia	54	A. Reyna	50
8	Macedônia	50	X.X.	60
4—9	Oracla	54	A. Nahid	50
10	Ornato	56	P. Coelho	40
"	Guayanaz	56	G. Costa	40

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

1—1	Maracajú	54	U. Cunha	25
2	Fronal	50	P. Coelho	60
2—3	Come On!	54	J. Graça	50
4	Erin	48	X.X.	80
3—5	Panóplia	52	J. Portilho	30
6	Contrabanda	52	X.X.	50
7	Toé	58	I. Pinheiro	50
4—8	Atrevidaço	52	R. Martins	30
9	Espadarte	50	A. Nahid	35
"	Fogo Bravo	54	D. Silva	35

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

1—1	Falcão	54	L. Diaz	25
2	Polivia	54	F. Balula	40
3	Formiga	54	X.X.	30
4	Paisano	50	J. Bafica	50
2—5	Lôto	58	Não corre	—
6	Biauri	50	R. Martins	30
7	Tangedor	52	A. Reyna	30
8	Polonaise	56	O. Macedo	25
3—9	Caranaby	54	D. Ferreira	30
10	Galatéa	54	L. Mezaros	30
11	Vibrante	54	W. Andrade	35
"	Bruce	50	X.X.	35
4—12	Fausto	52	O. Ulôa	40
13	Noviço	54	E. Castillo	30
14	El Matachin	58	L. Rigoni	40
15	Monte Alegre	54	I. Pinheiro	40
"	Bergamota	50	S. Machado	40

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17 HORAS — "Domingos Pôrto" (Handicap Especial) — (Betting).

1—1	Gatillo	53	E. Castillo	20
"	Scarlet Orb	48	U. Cunha	20
2—2	Puntaqui	54	O. Macedo	40
3	Bakelita	52	X.X.	50
3—4	Torpedo	59	L. Rigoni	20
5	Best	53	D. Moreira	35
6	El Tigre	48	X.X.	50
4—7	Arcanco	51	F. Irigoyen	25
8	Toribio	52	W. Andrade	40
"	Relanz	52	J. Portilho	40

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — AS 13,20 HORAS — "Lúcio Trovão" — (Sexta prova especial de éguas). CR$ 60.000,00.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Lyonora	55	D. Moreira	20
2—2	La Pluma	62	X.X.	50
3—3	Bumble Bee	57	F. Irigoyen	20
"	Arcame	56	D. Ferreira	30
4—4	Eudora	59	L. Rigoni	25
"	Veritable	60	P. Tavares	25

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,45 HORAS.

1—1	Oceania	54	O. Ulôa	20
2—2	Ipojucan	54	E. Castillo	30
3—3	Impoluto	54	A. Araújo	30
4	Aivitrador	54	A. Portilho	40
4—5	Huxley	54	F. Irigoyen	25
"	Curare	54	D. Ferreira	25

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS.

1—1	Iluminada	55	L. Rigoni	20
2	Jonelle	55	A. Portilho	40
2—3	Piegas	55	E. Castillo	30
4	Vendetta	55	A. Ribas	30
3—5	Neva	55	U. Cunha	40
6	Nora	55	X.X.	50
4—7	Gildinha	55	L. Mezaros	40
8	Morena Linda	55	P. Coelho	70

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,35 HORAS.

1—1	Moratin	58	L. Rigoni	25
2	Ecelero	50	U. Cunha	30
2—3	Intrépido	52	E. Castillo	35
4	Rio Verde	54	X.X.	50
3—5	Blue Dream	56	A. Portilho	30
6	Tapajú	50	P. Sousa	40
4—7	Estônia	50	R. Martins	25
8	Haramur	50	X.X.	40

QUINTO PAREO — 3.000 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 15 HORAS — G. P. "Distrito Federal" (Terceira prova da tríplice corôa).

1—1	Homero	55	L. Diaz	25
2—2	Flamboyant	55	F. Irigoyen	30
"	Sun Valley	55	D. Ferreira	30
3—3	Platina	53	E. Castillo	20
"	Porfio	55	O. Ulôa	20

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,30 HORAS.

1—1	Islete	56	D. Moreira	20
2	Irresistível	54	J. Graça	50
2—3	S. Bernhardt	52	O. Macedo	30
4	Lovelace	52	U. Cunha	35
3—5	Crato	54	J. Tinoco	30
6	Iruano	54	A. Portilho	30
4—7	My Lord	52	X.X.	40
8	Altamisa	58	A. Ribas	25
"	Don Euvaldo	50	R. Martins	25

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

1—1	Attacker	50	R. Martins	40
2	Albardão	56	O. Macedo	25
2—3	Radimba	50	O. Ulôa	60
4	Karib	56	I. Pinheiro	30
3—5	Descamisado	50	J. Tinoco	20
6	Reuno	56	U. Cunha	30
4—7	Rochester	52	E. Castillo	40
8	Borrito	52	Red. Filho	25
9	Tia Vina	48	X.X.	40

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

1—1	Pando	57	E. Castillo	25
2	Submarino	55	L. Diaz	40
3	Unastro	55	A. Vieira	30
2—4	Ileso	55	X.X.	30
5	Coronet	55	L. Rigoni	30
6	Eskie	55	A. Araújo	30
3—7	Parnaso	55	A. Rosa	40
8	Egil	55	A. Portilho	25
9	Ianil	55	L. Mezaros	40
10	Miss Judy	53	Red. Filho	25
4—11	Seu Acacio	55	X.X.	40
12	Borlantin	55	X.X.	50
13	Kantar	55	X.X.	40
"	El Gin	55	X.X.	40

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

1—1	Palmer	55	A. Portilho	25
"	Lupan	55	L. Rigoni	25
2—2	Crosby	55	L. Mezaros	20
3	Corregio	55	U. Cunha	40
3—4	E. di Savoia	57	E. Castillo	20
5	Sorriso	55	W. Andrade	25
6	Devasso	55	P. Simões	35
4—7	Edimburgo	55	A. Araújo	25
8	Crepúsculo	55	I. Pinheiro	40
9	Elevi	55	J. Portilho	50

Sábado, inauguração da quadra de volei da séde náutica do Vasco

O Vasco da Gama vai inaugurar a sua quadra de voleibol, na Sede Náutica, sábado, com o jôgo feminino contra o Bangu.

Ontem, a Federação Metropolitana aprovou a quadra da Lagoa Rodrigo de Freitas e permitiu a transferência de local, uma vez que o prélio estava previsto para São Januário.

ABERTURA DO RETURNO

No sábado será efetuada a primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Volêibol Feminino.

Além do prélio Vasco x Bangu, jogarão Botafogo x Tijuca (o melhor jôgo da etapa), na quadra do Mourisco; Fluminense x América, nas Laranjeiras; Grajaú Tenis x Flamengo, na avenida Engenheiro Richard.

CERTAME MASCULINO

Na noite de hoje, com início às 20.15, prosseguirão os campeonatos cariocas masculinos (1.ª e 2.ª Divisões), com os seguintes encontros:

A. A. Vila Isabel x Fluminense, na av. 28 de Setembro; Tijuca x Sirio e Libanês, em Conde de Bonfim; Vasco x Botafogo, em São Januário; Braz de Pina x Grajaú, na quadra do primeiro; Riachuelo x Jequiá, na "Academia".

Sábado o "debut" da A.B.C.

Está marcada para sábado a peleja de basquetebol entre os quadros da Associação de Bola ao Cesto e dos funcionários de "A Noticia". A peleja será disputada no ginásio da A.C.M.

A Associação de Bola ao Cesto, fundada recentemente, fará assim o seu "debut" e convoca os seguintes jogadores: Moacir, Favila, Seixas, Mario Ferreira, Raul, Vitorino, Celani, Mario Bronstein, Sergio, Edson, Eliahu, Gil, Aquilino, Claudio, Silvio, Paulo César, Abraão, Samuel, Felberg, Valter, Celestino e Osmar.

Lider o Fluminense no Quadrangular

2 x 1, a vitória dos cariocas — Edson e Saquarema expulsos — Derrotado o Atlético pelo Cruzeiro

O Fluminense obteve a sua segunda vitória, ontem, em Belo Horizonte, frente ao América Mineiro. 2 x 1 foi o "score" da pugna. O primeiro tempo terminou com a vantagem para os locais (1 x 0, tento de Petrônio).

Didi e Robson, no segundo tempo, marcaram os números da vitória tricolor, que também foi o de uma reação briosa do quadro que vinha inteiramente descontrolado até então.

Harvel e Pinheiro foram protagonistas de incidentes que truncaram a partida, e exigiram um trabalho enérgico do árbitro Eunápio de Queiroz. Edson e Saquarema, posteriormente, foram expulsos da cancha.

O Atlético, na preliminar, foi derrotado fragorosamente pelo Cruzeiro. 4 x 0 foi o "placard" da grande vitória cruzeirense.

Com êsse resultado o Fluminense é, agora, o lider absoluto do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte.

PONTONI ESTREARÁ SÁBADO

S. PAULO, 25 (Da Sucursal) — Pontoni, centro-avante do selecionado argentino em mais de uma oportunidade, estreará sábado no time da Portuguesa de Desportos, na peleja com o Palmeiras.

JA' FOI CONTRATADO

Pontoni é velho conhecido da torcida brasileira. Participou de competições internacionais vestindo a camiseta dos selecionados da A.F.A. Mais de uma vez, Pontoni revezou-se com Pedernera no comando do quinteto ofensivo dos argentinos nos campeonatos sul-americanos e nas disputas por troféus sustentadas pelos portenhos.

TAMBEM NEGRI JOGARA'

Além de Pontoni, outro atacante argentino será apresentado pela Portuguesa de Desportos. Trata-se de Negri, meia-direita, que formará ao lado de Julinho para o combate que faz parte da programação do "Torneio Quadrangular" a disputar-se em São Paulo.

A ofensiva da Portuguesa, nessa batalha, contará com a seguinte formação: Julinho, Negri, Pontoni, Pinga e Simão.

O Botafogo ativa o contato com a imprensa

O Botafogo vai colocar uma mesa e dois telefones, em sua sede social, a fim de facilitar o serviço da Imprensa e do Rádio.

O sr. João Citro, autor da idéia, pretende manter também um amplo serviço de informações sôbre tôdas as atividades sociais-esportivas do alvi-negro, as quais poderão ser prestadas pelos referidos telefones.

ALMOÇO SEMANAL

Enquanto isso, o sr. Sergio Darcy espera poder criar o almoço semanal do Botafogo para a Crônica Especializada, a fim de manter um permanente contato entre os cronistas e os diversos departamentos do Glorioso.

ALMOÇO PARA ENTENDIMENTOS

Já na próxima semana será realizado um almôço com os profissionais da Crônica Especializada, oportunidade em que a atual diretoria falará sôbre seus projetos e realizações.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

AUTOMÓVEIS
De Soto
MODÊLO 1952
DISTRIBUIDORES CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL: 28-7104

O S. Cristóvão aguarda a decisão de Oto Glória

Espera-se que no decorrer da presente semana as demarches existentes entre o técnico Oto Glória e o São Cristóvão venham a ter uma solução satisfatória. As bases apresentadas pelo ex-preparador cruzmaltino foram tidas como satisfatórias, porém há necessidade de novo encontro entre o "coach" e o presidente do grêmio "alvo" e isso provàvelmente se dará amanhã em Figueira de Melo.

JOGARA DOMINGO EM JUIZ DE FORA

Visando manter o plantel de profissionais em contínua atividade, a direção técnica programou para domingo um jôgo em Juiz de Fora. Nessa cidade mineira os "cadetes" se defrontarão com o onze do Volante.

Nova vitória de Armando Vieira

LONDRES, 26 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira qualificou-se para o terceiro turno do Torneio de Tenis de Wimbledon, graças a uma vitória fácil sôbre o jovem francês Jean-Claude Molinari.

O brasileiro venceu por 6-4, 6-4 e 6-3, depois de uma partida que durou cêrca de 1 hora.

O francês defendeu-se muito bem no primeiro "set", servindo com fôrça, mas perdeu seu serviço no 9.º "game", o que lhe custou essa primeira parte. Nesse "set" Molinari tentou jogar junto à rêde e obteve êxitos parciais, mas Vieira apertou seu jôgo e, no "set" seguinte, foi o brasileiro que levou vantagem no jôgo alto.

O serviço do jogador francês tornou-se incerto, em seguida, e acumulou pequenos erros. Armando Vieira, variando hàbilmente seu jôgo e dirigindo muito bem seus golpes, ràpidamente acumulou pontos.

Se conservar essa forma, o hábil Vieira deverá ganhar o seu "match" do terceiro turno contra o norte-americano Irwin Dorfman.

no Expediente da C.B.D. e da FMF

● *O Vasco da Gama oficiou à entidade carioca, solicitando licença para realizar uma partida amistosa domingo, em Cantagalo, contra um combinado local. O Vasco será representado por um quadro misto.*

● *O Departamento Técnico da FMF aprovou o campo do América, fazendo um cálculo para sua capacidade em 19.000 pessoas.*

● *O juiz Alaliar Costa solicitou ao Departamento de Arbitros a sua inscrição no quadro de juizes da entidade carioca.*

● *Os cruzmaltinos pediram à FMF licença para jogar no dia 1 de julho em Teresópolis contra o Teresópolis F. C.*

AMERICA E FLAMENGO COM TIMES COMPLETOS

América e Flamengo deverão atuar com suas equipes principais, na peleja decisiva do Torneio Carlos Martins da Rocha.

O presidente do Flamengo sr. Gilberto Cardoso está disposto a entrar num acôrdo com o América nesse sentido, deixando entretanto para Flávio Costa a palavra final sôbre o assunto.

ADIAMENTO DA PELEJA

Por outro lado, os dois clubes entrarão em entendimentos hoje, para o adiamento da peleja decisiva do Torneio Carlos Martins da Rocha que está programada para sábado. Ao que se sabe o Flamengo proporá a data de 2 de julho (quarta-feira) para a decisão, à noite, no Maracanã ou em São Januário.

342 atletas levam a Tocha Olímpica

ATENAS, 26 (A.F.P.) — No antigo estádio de Olímpia, por meio de um espelho captando os raios do sol, às 8,35 horas da manhã de ontem foi acesa a tocha olímpica.

Quem a acendeu foi uma moça usando a túnica branca das dançarinas antigas.

O primeiro dos 342 corredores que levarão a "tocha" para Atenas, de onde ela partirá para Helsinki, deixou o estádio de Olímpia às 9,15 horas.

A chegada ao estádio desta capital é esperada para as 9 horas da noite de hoje, e será o campeão de lançamento de dardo, Aristide Roubanis, quem percorrerá a última etapa do revezamento.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel: 22-4670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2502 - 32-2021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 27-8585.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3187 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 horas — Cons: Rua do México, 31 - 7.º and. - Gr. 702 — Tels Cons.: 32-4313 e 27-1719

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-3220 - 46-1551 - 32-3328

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0116

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B - Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 32-9269 — Res.: 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8867

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 902 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 - 28-7202.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel.: 42-5352 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 5 às 8 horas — Tels. 22-7870 e 26-0265.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabeça — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 22-3265 - 27-7164.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 75 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 32-0868

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8787 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 28-0208

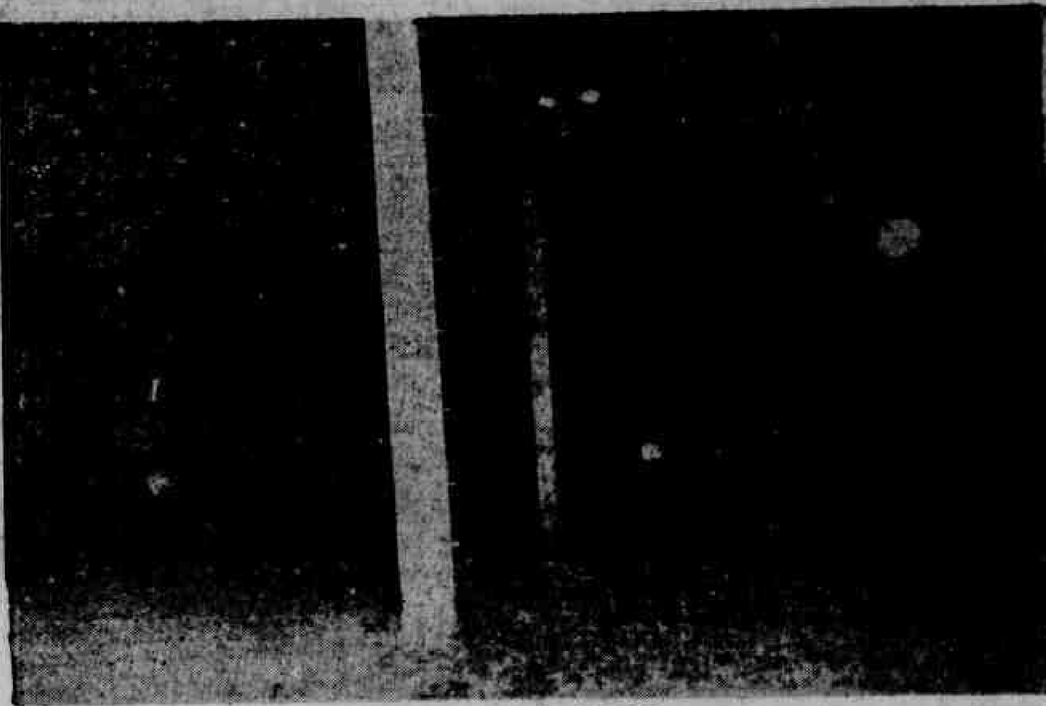
Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-2939 - 37-6237

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º and. — Tel. 42-5052 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 32-1276 e 27-7436

COMPLETOS AMÉRICA E FLAMENGO NA DECISÃO DO TORNEIO (Texto na 11.ª pág.)



O "GOAL" DE INDIO
Indio igualou o marcador pela primeira vez. Claudicou a defesa do Bonsucesso e o centro-avante com forte pelotaço iniciava o marcador para o seu clube

AINDA BEM DIFICIL A VINDA DO REAL MADRID A COPA

O campeão espanhol ofereceu-se ao Fluminense, mas condicionou a sua presença à do Millionarios, da Colômbia, que antes recusara um convite do presidente Fábio Carneiro de Mendonça

Apenas três clubes, até o momento, têm a sua participação na II Copa Rio assegurada e decidida. Apenas: o Sporting, de Lisboa; o Austria, de Viena ;e o Peñarol, de Montevidéu, informava-nos, ainda hoje, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, do Fluminense F. C.

"Nem mesmo o oferecimento do Real de Madrid pode ser considerado, uma vez que a sua vinda está condicionada a do Millionarios, de Bogotá", prosseguia o paredro do Fluminense.

MAIS UM TELEFONEMA

Hoje, as últimas horas da manhã, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça tentou e obteve mais uma comunicação telefônica com o sr. Mozart Di Giorggio, representante do Fluminense e da CBD.

As 17 horas de hoje, em reunião da Comissão Organizadora da "Copa Rio" com a imprensa, será comunicado o resultado dêsse telefonema internacional.

A presença do Real de Madrid torna-se mais incerta em virtude da condição que impôs, isto é, a da participação também do Millionarios da Colômbia.

Anteriormente, sabe-se, o Fluminense fizera uma tentativa nesse sentido, estendendo um convite ao famoso "team" de argentinos, campeão absoluto da Colômbia. O convite, entretanto, não foi atendido, justamente porque havia um outro compromisso, para uma outra temporada internacional (o Torneio Quadrangular de Caracas) que o Millionarios fazia questão de saldar.

Agora, diante dessa disposição do Real de Madrid, outro concorrente do Torneio Quadrangular de Caracas, disposto a trocá-lo pela Copa Rio, desde que o clube colombiano faça o mesmo, o Fluminense voltará a insistir junto ao Millionarios, fazendo-lhe nova proposta.

Antecipadamente, porém, sabe que as possibilidades de sucesso são até certo ponto limitadas, principalmente se se levar em conta a primeira recusa feita.

UM COMBINADO DE ASSUNCAO

Caso os colombianos mantenham-se intransigentes, recusando a nova proposta, o Fluminense pensará no Combinado de Assunção, aquêle que fez sucesso no dia 1.º de Maio, no Estádio São Januário.

Resta saber, entretanto, se o Real Madrid continuará disposto a vir com êsse Combinado no lugar do Millionarios.

DESESPERO NA CAMARA

Enquanto os acontecimentos sofrem essas mudanças bruscas, diàriamente, nos arraiais esportivos — na Câmara Municipal, a comissão especial para a Copa Rio, composta dos vereadores Hugo Ramos Filho, Pascoal Segreto Sobrinho, Castro Menezes, Carlos Frias e outros, já vai se agastando, enervando-se com essas mutações constantes, essa incerteza que não lhes permite definir e encerrar, de uma vez por tôdas, o caso.

Todos êles continuam dispostos a só auxiliar a "Copa Rio", não aceitando, de maneira alguma, a idéia de contribuir para a realização de um "Torneio das Nações", em substituição àquêle certame, uma vez que o consideram inexpressivo e indigno de apoio.

Por outro lado, na Comissão de Finanças da Câmara, presidida pelo vereador João Luiz de Carvalho, a disposição, agora, é a de dar um parecer contrário à subvenção das cadeiras cativas, pedindo inclusive uma devassa bancária nos depósitos das entidades esportivas, pois essas — julga a Comissão de Finanças — estão habilitadas, economicamente, a promover qualquer certame sem a necessidade do auxílio da municipalidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 765 — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1952

O ESFORÇO DA EQUIPE DO AMERICA VALORIZOU O TREINO DA SELEÇÃO

Proveitosa a noitada de basquetebol em Campos Sales – Algodão (dono dos rebotes), Zé Luiz, Godinho (precisos nos arremessos) Mair (muita mobilidade), e Bombarda (atirando com as duas mãos), os elementos destacados – Mário Hermes e Tales os únicos ausentes – Bom, o basquetebol apresentado



ALGODÃO
"Dono" absoluto do rebote

A seleção olímpica de basquetebol teve no América (1.º quadro) um excelente "sparring". A noitada de basquetebol realizada ontem a noite na quadra da rua Campos Sales foi bastante proveitosa, uma vez que o "five" americano que se apresentou na segunda parte do treino exigiu da seleção um basquetebol apurado, já que supria a diferença técnica individual, com um bom trabalho tático que algumas vêzes envolveu a seleção. Houve bom basquetebol.

A SELEÇÃO

A seleção treinou com todos os valores, exceção feita a Mário Hermes e Tales que não compareceram. Inicialmente, enfrentou o segundo quadro do América, não tendo trabalho em abatê-lo pela contagem berrante de 101x36. Esta parte do treino foi inexpressiva.

Em seguida o selecionado passou a enfrentar o primeiro quadro do América e nesta parte do treino então pôde-se observar tanto seu trabalho tático como o progresso dos jogadores nos arremessos de meia distância. A impressão deixada foi boa, verificando-se sobretudo que os diversos valores se equilibram o que corresponde a dizer que as substituições poderão ser feitas sem decréscimo de produção do quadro. Todavia alguns jogadores destacaram-se no treino de ontem, como Algodão (dono absoluto dos dois "rebotes")), Godinho e Zé Luiz (ambos muito precisos nos arremessos) Mair (com ótima mobilidade, e Bombarda (elemento dinâmico, bom saltador e que atira indistintamente com as duas mãos).

O América constituiu-se em grande surpresa. Sob a direção de Helinho, o novo "five" rubro exibiu um basquetebol seguro, farto de "chaves", oferecendo alguma resistência à seleção.

1.º jôgo:
Seleção 101 x América 36
1.º tempo — Seleção 52x8.
Seleção: Algodão (18), Tião (2), Alfredo (9), Bombarda (7), Angelin (5), Mair (12), Godinho (12), Almir (4), Raimundo (11)), Zé Luis (14), Bras e Rui (6).
América: Mozart (8), Glauro (5), Norival (14), Negri (4), Gerson (1), Nel e Haroldo (4).
2.º jôgo:
Seleção, 81x49.
1.º tempo — Seleção, 40x22.
Seleção: Tião (5), Bombarda (3), Algodão (29), Alfredo (13), Godinho (8), Angelin (5), Almir (4), Mair (2), Raimundo (5), Rui (2), Zé Luis (10) e Braz (4).
América: Helinho (6), Passarinho (9), Geraldo (6), Roberto (5), Waltinho (16), Dilmar, De Mamute (4) e Jorge.



Tião salta para a "bandeja". Fase do primeiro jôgo

ROUBARAM AS CHUTEIRAS E OS CALÇÕES DO TIGRE

TIGRE, Prov. de Buenos Aires, 26 (UP) — Pode ser que no próximo sábado a equipe do Tigre F. C., que disputa o campeonato argentino de profissionais, encontre dificuldades para cumprir seu compromisso. Isto porque ladrões penetraram no vestiário dos jogadores, no Estádio, e se apoderaram de 20 chuteiras e calções dos craques do Tigre...

VITORIOSOS AMERICA E FLAMENGO

Botafogo e Bonsucesso derrotados, ontem, nos "matches" decisivos do "Torneio Carlos Martins da Rocha" – Mais tranquila a vitória do América – O Bonsucesso ofereceu séria resistência ao Flamengo – Detalhes das partidas



O GOAL DA VITÓRIA
Recebendo uma bola cruzada da linha de fundo, por Itamar, depois de ter passado por três adversários, Mauricio, acossado por Flávio, marcou o terceiro goal do Flamengo

América e Flamengo classificaram-se como finalistas do "Torneio Carlos Martins da Rocha". O desenvolvimento da rodada de ontem em Alvaro Chaves possibilitou aos defensores de Campos Sales e da Lagoa o direito de decidirem o título de campeão.

A VITÓRIA DO AMÉRICA

Apresentando um futebol mais positivo, o quadro do América não encontrou dificuldades em superar a representação do Botafogo por 2 a 0. Durante os noventa minutos de jôgo, a equipe rubra manteve-se sempre em plano superior e pôde com relativa tranquilidade ir construindo o "placard", que lhe valeu a vitória e, consequentemente, a classificação.

Dimas aos 27 e Ari aos 38 minutos da fase inicial foram os autores dos "goals" do América.

As duas equipes observaram a seguinte constituição:

AMÉRICA — Osni; Miguel e Edson; Hélio, Didi e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e Romeiro.

BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho (Brito), Carlito (Bob) e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Vinicius e Jaime (Jarbas).

DURA VITÓRIA DO FLAMENGO

Ao contrário do que se verificou no "match" preliminar, as equipes do Flamengo e do Bonsucesso brindaram o público com uma peleja renhida e movimentada. O Flamengo, porém, com maior envergadura e com alguma supremacia técnica soube encontrar o caminho do triunfo, o que vale dizer, o da desejada classificação como finalista. A primeira etapa terminou com o marcador acusando igualdade de dois tentos para cada bando. "Goals" assinalados por Gringo aos 4, Indio aos 15, Neca aos 29 e Malinho aos 40 minutos. Todavia, na fase complementar, Mauricio aos 14 minutos logrou conquistar o ponto que alterou a igualdade do "placard" e registrava a vitória do quadro rubro-negro.

Os dois quadros apresentaram-se assim formados:

FLAMENGO — Antoninho; Japonês e Cido; Walter, Jadir e Beto; Aluisio (Hamilton), Néca, Indio (Mauricio), Zagalo e Itamar.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Flávio; Gilberto, Garcia (Urubatão) e Luzitano; Malinho (Avilson), Saladuro, Gringo, Naninho e Helio.

Mauricio e Flavio foram expulsos do gramado por troca de pontapés. A renda atingiu a soma de Cr$ 39.300,40.



O PRIMEIRO GOAL DA NOITE
Como prêmio, o goal de Dimas, veio compensar os que melhor agiam dentro do campo até o 27.º minuto

COMEÇOU ONTEM O NICE

PARIS, 25 (U.P.) — O quadro de futebol do Olimpique, de Nice, campeão da França, derrotou por 4 a 2 o Sporting, de Lisboa, no encontro inaugural do Torneio pela "Taça Latina de Futebol", ontem.

O primeiro tempo terminara a favor dos franceses por 3 a 0.

O encontro teve lugar no estádio Parcs des Princes, perante 12.000 pessoas, sob a luz dos refletores.

A crise no atletismo



Declarações do presidente Gilberto Cardoso

"Somente na Assembléia de sexta-feira, é que oficialmente, o Flamengo se manifestará sôbre a crise na Federação de Atletismo. Embora lamentando a atitude do presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, renunciando a seu cargo, o Flamengo não tomará agora qualquer iniciativa particular para resolver a crise atual".

Foram essas as palavras do sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, referindo-se à Nota Oficial da F. M. A. Naquele documento (como TRIBUNA DA IMPRENSA ontem noticiou), o coronel Oswaldo Niemeyer Lisbôa apresentou sua demissão, alegando ser impossível demitir o dr. Aluisio Caminhas (conforme dizia ser desejo do Flamengo), e ser mais fácil para os clubes resolverem a situação com a diretoria afastada.

CONTRA A SITUAÇAO

"Mesmo lamentando, prosseguiu o sr. Gilberto Cardoso, o meu clube continuará a defender o mesmo ponto de vista. Seremos contrários à manutenção nos cargos de direção, de elementos remunerados por qualquer filiado.

Pode o dr. Aluisio Caminhas ser um ótimo diretor médico e pode ter exercido com eficiência o posto de diretor técnico interino. Êle, todavia, é médico remunerado pelo Vasco da Gama e não deve ter funções na F. M. A., pelo menos na diretoria".

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11



A homenagem do América

Antes de iniciar o treino houve uma cerimônia simples mas que calou simpaticamente em todos que compareceram à quadra da rua Campos Sales. Os rapazes do América dirigiram-se aos jogadores da seleção olímpica apresentando votos de boas "performances" em Helsinki. O flagrante foi colhido quando Geraldo e De Mamute dirigiam-se aos olímpicos Rui, Godinho, Angelim e Alfredo.



Valorizaram o espetáculo

O quadro do América foi sem favor um excelente "sparring" e, não resta dúvida, uma surprêsa. Exibiu um bom basquetebol, técnico e prático. Foi subjugado pela melhor classe dos integrantes da seleção, mas o verdade é que forneceu ao selecionado olímpico um treino dos mais sérios e corridos. Compreendendo a finalidade, os rubros foram impecáveis também no comportamento.



O sizudo e o risonho

Rui e Raimundo são duas figuras que formam um grande contraste na seleção olímpica. Raimundo, expansivo, sempre sorridente e brincalhão até mesmo durante os jogos é a bem dizer a mascote do quadro. Rui de Freitas, jogador de virtudes técnicas já bastante conhecidas, é pouco expansivo entretanto, e bastante contido nos jogadas. Normalmente quando um se dirige ao outro é para tentar impor sua personalidade. Dos dois uma: ou Raimundo fica serio ou Rui sorri. Ontem, Raimundo levou a melhor.



Êles souberam lutar

Do empenho do América nasceu o entusiasmo do treino de ontem entre o quadro da rua Campos Sales e o selecionado brasileiro. Esta foto por exemplo mostra o quanto foi disputado o "match-treino" de ontem. Passarinho e Geraldo saltam juntamente com Godinho, tentando a conquista da bola. O jogador da seleção tentava "subir para a bandeja" quando foi impedido pelos dois adversários.